

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	22
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	169
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	170
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	171
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	172
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	173

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	800.898.864
Preferenciais	1.238.187.676
Total	2.039.086.540
Em Tesouraria	
Ordinárias	754.475
Preferenciais	3.017.900
Total	3.772.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	21.093.846	18.741.199
1.01	Ativo Circulante	2.441.574	2.307.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.093	42.312
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.036.311	1.903.286
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.036.311	1.903.286
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	2.036.311	1.903.286
1.01.03	Contas a Receber	83.625	70.882
1.01.03.01	Clientes	83.600	70.857
1.01.03.01.01	Clientes	83.600	70.857
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de crédito a receber	25	25
1.01.04	Estoques	274	264
1.01.06	Tributos a Recuperar	147.914	171.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147.914	171.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.357	118.690
1.01.08.03	Outros	105.357	118.690
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	89.361	94.150
1.01.08.03.04	Outros créditos	15.996	24.540
1.02	Ativo Não Circulante	18.652.272	16.434.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.822.522	5.210.772
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.170.884	2.334.202
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	2.170.884	2.334.202
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	884.657	2.297.546
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	884.657	2.297.546
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	766.981	579.024
1.02.01.10.04	Depósitos e cauções vinculados	3.721	3.637
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	152.835	105.424
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	407.497	269.998
1.02.01.10.08	Outros créditos	202.928	199.965
1.02.02	Investimentos	14.676.272	11.070.645
1.02.02.01	Participações Societárias	14.676.272	11.070.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.554.126	10.964.793
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	122.146	105.852
1.02.03	Imobilizado	89.457	79.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	89.457	79.813
1.02.04	Intangível	64.021	72.867
1.02.04.01	Intangíveis	64.021	72.867
1.02.04.01.02	Intangíveis	64.021	72.867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	21.093.846	18.741.199
2.01	Passivo Circulante	1.422.620	1.289.568
2.01.02	Fornecedores	6.985	25.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.985	25.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	944.597	638.733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	397.462	317.164
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	397.462	317.164
2.01.04.02	Debêntures	547.135	321.569
2.01.05	Outras Obrigações	471.038	625.068
2.01.05.02	Outros	471.038	625.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.720	242.028
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	321.472	226.762
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	22.952	17.224
2.01.05.02.06	Benefícios pós emprego	1.594	1.594
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições sociais	16.655	15.507
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	33.395	26.448
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	33	41
2.01.05.02.11	Outros Passivos	70.217	95.464
2.02	Passivo Não Circulante	7.833.753	6.431.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.367.216	6.004.237
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.291.619	1.297.396
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.044.184	1.054.406
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	247.435	242.990
2.02.01.02	Debêntures	6.075.597	4.706.841
2.02.02	Outras Obrigações	43.104	38.684
2.02.02.02	Outros	43.104	38.684
2.02.02.02.04	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	1.886	2.609
2.02.02.02.05	Benefícios pós emprego	10.471	9.675
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.890	1.693
2.02.02.02.07	Fornecedores	2.565	0
2.02.02.02.08	Provisão para perdas em participações societárias	4.828	0
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	298	308
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	5.428	4.855
2.02.02.02.12	Outros Passivos	15.738	19.544
2.02.03	Tributos Diferidos	423.433	388.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	423.433	388.818
2.03	Patrimônio Líquido	11.837.473	11.019.892
2.03.01	Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375
2.03.02	Reservas de Capital	993.195	971.418
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas	1.058.918	1.037.141
2.03.04	Reservas de Lucros	5.045.901	5.234.703
2.03.04.01	Reserva Legal	550.740	550.740
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.495.161	4.596.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.802

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	884.293	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-133.291	-132.604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	82.940	155.751	79.056	138.178
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.188	-102.653	-46.278	-84.321
3.02.01	Pessoal e administradores	-44.535	-83.363	-35.854	-66.069
3.02.02	Benefícios pós emprego	-201	-402	-122	-298
3.02.03	Material	-345	-832	-420	-691
3.02.04	Serviços de Terceiros	-7.122	-12.006	-7.742	-13.324
3.02.05	Amortização e Depreciação	-2.983	-5.429	-1.707	-3.005
3.02.06	Outras Despesas	-2	-621	-433	-934
3.03	Resultado Bruto	27.752	53.098	32.778	53.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	453.180	865.174	538.090	1.144.824
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.306	-45.020	-20.748	-32.640
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-7.204	-12.410	-7.069	-10.310
3.04.02.03	Benefícios pós emprego	-1.089	-2.111	-957	-1.789
3.04.02.04	Material	-169	-462	-168	-219
3.04.02.05	Serviços Terceiros	-12.261	-19.278	-5.771	-7.884
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-3.137	-6.355	-3.431	-6.804
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-158	-295	-291	-718
3.04.02.08	Outras	-2.288	-4.109	-3.061	-4.916
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	67	99	81	162
3.04.04.02	Outros	67	99	81	162
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	-598
3.04.05.02	Outras despesas	0	0	0	-598
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	479.419	910.095	558.757	1.177.900
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	480.932	918.272	570.868	1.198.681
3.06	Resultado Financeiro	38.487	636	348.489	136.166
3.06.01	Receitas Financeiras	109.907	326.647	207.977	392.606
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	71.330	185.944	149.884	285.194
3.06.01.02	Receita de atualização de mútuos	32.724	131.654	50.681	100.734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.06.01.03	Receita de aval	8.980	16.863	6.459	13.162
3.06.01.04	Tributos sobre receitas financeiras	-5.375	-15.939	-10.121	-19.134
3.06.01.05	Outros receitas financeiras	2.248	8.125	11.074	12.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.420	-326.011	140.512	-256.440
3.06.02.01	Encargos e dívidas - juros	-183.995	-377.747	-165.265	-303.099
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	149.383	150.002	390.468	205.862
3.06.02.03	Instrumentos financeiros derivativos e gerenciamento de riscos	-20.278	-34.676	17.604	-29.500
3.06.02.04	Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	-16.467	-62.400	-103.575	-120.330
3.06.02.05	Despesas bancárias	117	-168	282	-105
3.06.02.06	IOF	0	0	-545	-2.152
3.06.02.07	Despesas de aval	0	0	-1.158	-2.316
3.06.02.08	Atualização de mútuos	0	0	-4.412	-17.250
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	15	-604	7.729	13.349
3.06.02.10	Atualização de provisões p/ contingência	-17	-60	-76	-196
3.06.02.11	Outras despesas financeiras	-178	-358	-540	-703
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	519.419	918.908	919.357	1.334.847
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.160	-34.615	-3.485	-4.187
3.08.01	Corrente	1	0	5.831	0
3.08.02	Diferido	-35.161	-34.615	-9.316	-4.187
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	484.259	884.293	915.872	1.330.660
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	484.259	884.293	915.872	1.330.660
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23	0,43	0,51	0,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23	0,43	0,5	0,72

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	484.259	884.293	915.872	1.330.660
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-687	-852	-852
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-687	-852	-852
4.03	Resultado Abrangente do Período	484.259	883.606	915.020	1.329.808

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.971	-58.968
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.932	36.383
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	884.293	1.330.660
6.01.01.03	Despesas com juros, var.monet. e cambiais - líquidas	125.271	57.040
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-910.095	-1.177.900
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	11.784	9.809
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	34.615	4.187
6.01.01.09	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	295	718
6.01.01.10	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	34.676	29.500
6.01.01.11	Marcação a mercado de derivativos	-150.002	-205.862
6.01.01.12	Marcação a mercado das dívidas	604	-13.349
6.01.01.13	(Ganho) Perda na alienação de bens do ativo	0	598
6.01.01.14	Programa de remuneração variável (ILP)	1.491	982
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-78.903	-95.351
6.01.02.01	(Aumento) de clientes	-12.743	-20.414
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de cauções e depósitos vinculados	-84	303
6.01.02.03	(Aumento) de estoques	-10	-17
6.01.02.04	(Aumento) de tributos a recuperar	-23.657	-48.532
6.01.02.07	(Aumento) diminuição de outros créditos	-1.793	4.499
6.01.02.08	(Diminuição) de fornecedores	-16.217	-3.678
6.01.02.10	Aumento (diminuição) de impostos e contribuições sociais	1.721	-4.741
6.01.02.11	Aumento de obrigações estimadas	5.728	3.511
6.01.02.14	Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	-1.078	-1.318
6.01.02.15	(Diminuição) de outras contas a pagar	-30.770	-24.964
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-910.548	1.126.897
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-1.162.957	-648.640
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-7.656	-2.822
6.02.03	Aplicações no intangível	-4.926	-2.725
6.02.04	Recebimento de dividendos	830.251	1.060.706
6.02.05	Aplicações Financeiras e recursos vinculados	216.237	720.378
6.02.08	Partes relacionadas	-781.497	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	982.300	-1.057.987
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	1.778.364	744.781
6.03.03	Pagamento de empréstimos, debentures - principal	-156.429	-297.086
6.03.04	Pagamento de empréstimos, debentures - juros	-299.133	-204.117
6.03.05	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-15.225	-12.338
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-325.110	-795.187
6.03.08	Partes relacionadas	0	-494.259
6.03.11	Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-167	-40
6.03.13	Aumento de capital com subscrição de ações	0	259
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.781	9.942
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.312	17.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.093	27.350

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	21.777	-188.802	0	0	-66.025
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411
5.04.08	Transações com investimentos	0	8.856	0	0	0	8.856
5.04.09	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-3.248	0	0	0	-3.248
5.04.10	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34
5.04.11	Investimento PUT	0	8.724	0	0	0	8.724
5.04.12	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	884.293	-687	883.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	884.293	0	884.293
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.07	Saldos Finais	5.047.375	993.195	5.045.901	884.293	-133.291	11.837.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	843.759	-67.066	-843.500	0	0	-66.807
5.04.01	Aumentos de Capital	259	0	0	0	0	259
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros	843.500	0	-843.500	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	-103.505	0	0	0	-103.505
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-7.006	0	0	0	-7.006
5.04.11	Investimento PUT	0	36.000	0	0	0	36.000
5.04.12	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.330.660	-852	1.329.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.330.660	0	1.330.660
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-852	-852
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-397.289	397.289	0	0
5.06.04	Transferências de reservas	0	0	-397.289	397.289	0	0
5.07	Saldos Finais	4.207.444	131.045	3.809.283	1.330.660	-178.280	9.300.152

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	182.554	156.224
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	182.455	156.062
7.01.02	Outras Receitas	99	162
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.979	-26.606
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.579	-22.119
7.02.04	Outros	-3.400	-4.487
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.575	129.618
7.04	Retenções	-11.784	-9.809
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.784	-9.809
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.791	119.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.252.681	1.589.640
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	910.095	1.177.900
7.06.02	Receitas Financeiras	342.586	411.740
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.387.472	1.709.449
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.387.472	1.709.449
7.08.01	Pessoal	84.841	66.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.024	51.545
7.08.01.02	Benefícios	13.847	10.853
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.970	4.099
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.907	53.545
7.08.02.01	Federais	80.876	49.727
7.08.02.02	Estaduais	77	231
7.08.02.03	Municipais	9.954	3.587
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	327.431	258.747
7.08.03.01	Juros	326.011	256.440
7.08.03.02	Aluguéis	1.420	2.307
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	884.293	1.330.660
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	884.293	1.330.660

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	65.091.337	59.670.668
1.01	Ativo Circulante	17.539.274	14.724.256
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.587.466	916.207
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.990.738	4.835.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.990.738	4.835.505
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.990.738	4.835.505
1.01.03	Contas a Receber	3.939.010	3.963.073
1.01.03.01	Clientes	3.922.215	3.952.081
1.01.03.01.01	Clientes, consumidores, concessionárias e outros	3.922.215	3.952.081
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.795	10.992
1.01.03.02.01	Títulos de crédito a receber	16.795	10.992
1.01.04	Estoques	160.409	145.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.211.803	2.261.522
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.211.803	2.261.522
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.649.848	2.602.528
1.01.08.03	Outros	2.649.848	2.602.528
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	274.680	195.395
1.01.08.03.02	Ativos financeiros setoriais	394.256	488.505
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	686.670	659.865
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.294.242	1.258.763
1.02	Ativo Não Circulante	47.552.063	44.946.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.572.009	26.183.817
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	103.958	196.587
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	103.958	196.587
1.02.01.04	Contas a Receber	1.771.357	1.662.512
1.02.01.04.01	Clientes, Consumidores e Concessionárias	1.771.357	1.662.512
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.696.694	24.324.718
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	7.489	7.481
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.385.032	2.677.847
1.02.01.10.05	Créditos tributários	1.554.580	1.519.113
1.02.01.10.06	Depósitos e cauções vinculados	1.404.804	1.306.768
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.598.141	1.251.990
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	10.742.460	9.789.619
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	371.819	401.053
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	7.061.465	6.739.230
1.02.01.10.11	Outros créditos	570.904	631.617
1.02.02	Investimentos	61.005	49.247
1.02.02.01	Participações Societárias	61.005	49.247
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	61.005	49.247
1.02.03	Imobilizado	2.446.518	1.875.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.446.518	1.875.170
1.02.04	Intangível	17.472.531	16.838.178
1.02.04.01	Intangíveis	17.472.531	16.838.178
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	1.799.445	1.671.954

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1.02.04.01.04	Intangíveis	15.673.086	15.166.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	65.091.337	59.670.668
2.01	Passivo Circulante	14.258.108	13.224.880
2.01.02	Fornecedores	2.034.634	1.887.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.034.634	1.887.305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.470.467	6.638.407
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.712.166	3.533.985
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	879.676	1.541.439
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.832.490	1.992.546
2.01.04.02	Debêntures	3.758.301	3.104.422
2.01.05	Outras Obrigações	4.753.007	4.699.168
2.01.05.02	Outros	4.753.007	4.699.168
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.823	275.503
2.01.05.02.04	Parcelamento de impostos	3.085	7.718
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	177.533	144.862
2.01.05.02.07	Taxa de iluminação pública	121.251	114.809
2.01.05.02.08	Benefícios pós-emprego	52.727	53.165
2.01.05.02.09	Encargos de dívidas	639.529	511.276
2.01.05.02.10	Encargos setoriais	372.180	354.750
2.01.05.02.11	Impostos e Contribuições Sociais	728.892	659.229
2.01.05.02.12	Passivos financeiros setoriais	808.664	958.313
2.01.05.02.15	Incorporação de redes	279.559	359.021
2.01.05.02.17	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	794.440	667.068
2.01.05.02.18	Arrendamentos operacionais	5.795	10.006
2.01.05.02.19	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	250.900	0
2.01.05.02.20	Outros passivos	506.629	583.448
2.02	Passivo Não Circulante	35.940.341	33.962.036
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.642.258	21.574.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.329.988	10.162.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.099.575	7.021.631
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.230.413	3.140.440
2.02.01.02	Debêntures	11.312.270	11.412.214
2.02.02	Outras Obrigações	7.440.266	7.635.881
2.02.02.02	Outros	7.440.266	7.635.881
2.02.02.02.03	Fornecedores	136.299	122.811
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	105.289	19.901
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	1.791.691	1.620.071
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	8.503	9.123
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	280.607	260.315
2.02.02.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	1.911.595	1.970.886
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	171.992	214.889
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	128.018	97.059
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	82.748	55.473
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	2.559.093	3.017.036
2.02.02.02.17	Outros Passivos	264.431	248.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.03	Tributos Diferidos	4.857.817	4.751.870
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.857.817	4.751.870
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.892.888	12.483.752
2.03.01	Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375
2.03.02	Reservas de Capital	993.195	971.418
2.03.02.07	Custo com emissão de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outros reservas	1.058.918	1.037.141
2.03.04	Reservas de Lucros	5.045.901	5.234.703
2.03.04.01	Reserva Legal	550.740	550.740
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.495.161	4.596.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	884.293	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-133.291	-132.604
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.055.415	1.463.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.586.066	13.126.588	6.284.195	12.674.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.824.996	-9.583.564	-4.589.857	-9.388.172
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-2.320.065	-4.694.902	-2.229.650	-4.865.285
3.02.02	Encargos uso sistema transm.e distribuição	-538.325	-1.038.650	-434.102	-888.043
3.02.03	Pessoal e administradores	-295.513	-552.673	-313.145	-561.948
3.02.04	Benefícios pós emprego	-8.826	-17.790	-6.970	-13.076
3.02.05	Material	-63.805	-117.885	-59.334	-111.581
3.02.06	Serviços de terceiros	-148.003	-292.266	-87.095	-193.009
3.02.07	Amortização e depreciação	-343.701	-672.995	-275.327	-555.655
3.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias	0	0	-953	-4.375
3.02.09	Custo de construção	-1.006.076	-1.994.579	-1.058.179	-1.925.062
3.02.11	Reversão (provisão) para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-95.696	-185.442	-116.630	-246.121
3.02.12	Outras	-4.986	-16.382	-8.472	-24.017
3.03	Resultado Bruto	1.761.070	3.543.024	1.694.338	3.286.809
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-377.544	-669.468	-320.718	-580.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-335.580	-659.637	-278.372	-526.557
3.04.02.01	Pessoal	-107.236	-208.416	-51.169	-100.883
3.04.02.02	Benefícios pós emprego	-6.686	-13.988	-6.989	-14.288
3.04.02.03	Material	-19.503	-40.015	-18.941	-34.498
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-82.235	-172.258	-111.875	-192.927
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias	-28.411	-44.430	-15.497	-36.386
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-44.126	-83.732	-44.416	-82.047
3.04.02.07	Outras	-47.383	-96.798	-29.485	-65.528
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.157	24.125	15.379	34.450
3.04.04.01	Ganho/Perda de Alienação	5.832	11.777	15.379	34.450
3.04.04.03	Outras	3.325	12.348	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-51.121	-33.956	-57.725	-88.047
3.04.05.01	Ganho/Perda de Alienação	-65.217	-106.373	-58.280	-89.332

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	28.882	110.347	8.841	25.146
3.04.05.04	Outras	-14.786	-37.930	-8.286	-23.861
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.383.526	2.873.556	1.373.620	2.706.655
3.06	Resultado Financeiro	-504.234	-1.274.711	-144.680	-707.805
3.06.01	Receitas Financeiras	427.746	816.479	458.811	807.153
3.06.01.01	Receitas de aplicação financeira	165.824	322.342	170.498	313.056
3.06.01.02	Variação monetária e acresc.moratorio de energia	105.900	199.954	104.927	212.851
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	25.397	36.719	23.196	30.763
3.06.01.05	Atualização depósito judicial	23.270	47.679	23.851	21.597
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	52.533	91.972	73.676	105.177
3.06.01.09	Tributos sobre receitas financeiras	-27.588	-57.058	-31.151	-56.203
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	61.795	130.960	76.715	139.935
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	20.615	43.911	17.099	39.977
3.06.02	Despesas Financeiras	-931.980	-2.091.190	-603.491	-1.514.958
3.06.02.01	Encargos dívidas - juros	-637.193	-1.293.380	-535.814	-981.960
3.06.02.02	Encargos dividas - var monetaria e cambial	110.915	13.616	-666.899	-118.937
3.06.02.03	(-) Transferência p/ordens em curso	45.721	54.323	25.549	87.695
3.06.02.04	Ajuste valor presente de ativos	7.850	11.938	-4.677	-19.126
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	326.888	384.591	121.601	-88.748
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-468.450	-705.938	396.210	-331.802
3.06.02.07	Atualização PEE e P&D	-3.947	-7.064	-3.603	-6.538
3.06.02.08	Despesas bancárias	-6.576	-11.774	-5.124	-11.365
3.06.02.10	Atualização contingências	-26.498	-54.675	-28.585	-47.767
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	-153.065	-185.957	241.146	284.445
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-18.907	-32.794	-25.785	-11.806
3.06.02.13	Despesa de aval	0	0	-1.158	-2.316
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-63.507	-130.616	-74.381	-134.768
3.06.02.17	Incorporações de redes	-7.608	-44.993	-35.397	-82.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.06.02.18	Outras despesas financeiras	-37.603	-88.467	-6.574	-49.656
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	879.292	1.598.845	1.228.940	1.998.850
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-222.578	-433.134	-239.244	-530.721
3.08.01	Corrente	-174.690	-362.653	-236.376	-588.644
3.08.02	Diferido	-47.888	-70.481	-2.868	57.923
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	656.714	1.165.711	989.696	1.468.129
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	656.714	1.165.711	989.696	1.468.129
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	484.259	884.293	915.872	1.330.660
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	172.455	281.418	73.824	137.469
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23	0,43	0,51	0,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23	0,43	0,5	0,72

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	656.714	1.165.711	989.696	1.468.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-687	-1.171	-1.171
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-687	-1.171	-1.171
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	656.714	1.165.024	988.525	1.466.958
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	484.426	883.773	914.701	1.329.489
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	172.288	281.251	73.824	137.469

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.960.899	2.687.270
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.080.785	3.035.007
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.165.711	1.468.129
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	433.134	530.721
6.01.01.04	Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	890.395	712.370
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	756.727	637.702
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	185.442	246.121
6.01.01.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	-9.078	-32.396
6.01.01.08	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	94.596	70.261
6.01.01.09	Marcação a mercado das dívidas	185.957	-284.445
6.01.01.10	Marcação a mercado de derivativos	-384.591	88.748
6.01.01.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	705.938	331.802
6.01.01.12	Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-384.438	-434.657
6.01.01.13	Programa de remuneração variável (ILP)	4.489	535
6.01.01.14	Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	-110.347	-25.146
6.01.01.15	Remuneração do Ativo de Contrato	-436.999	-166.498
6.01.01.16	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-16.151	-108.240
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-119.886	-347.737
6.01.02.01	Diminuição de consumidores e concessionárias	57.237	428.356
6.01.02.02	Diminuição de ativos financeiros setoriais	184.058	443.560
6.01.02.03	(Aumento) de títulos e créditos a receber	-5.811	-796
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-14.988	-138.461
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-106.017	-79.278
6.01.02.06	(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	-50.357	-307.248
6.01.02.07	Recursos da conta de comercialização de Itaipu	0	18.464
6.01.02.08	(Aumento) diminuição de outros créditos	-125.551	854.056
6.01.02.09	Aumento (diminuição) de fornecedores	23.960	-930.538
6.01.02.10	Aumento de tributos e contribuições sociais	772.290	60.566
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-262.729	-398.574
6.01.02.12	Aumento de obrigações estimadas	32.671	21.255
6.01.02.14	(Diminuição) aumento de passivos financeiros setoriais	-525.575	221.057
6.01.02.15	Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	-79.965	-96.787
6.01.02.16	(Diminuição) de outras contas a pagar	-19.109	-443.369
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.174.743	-2.785.610
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-620.631	-536.121
6.02.03	Aplicações no intangível	-1.679.085	-1.626.628
6.02.04	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-201.506	-298.827
6.02.05	Aplicação Financeira e recursos vinculadas	259.738	471.685
6.02.06	Alienação de bens do imobilizado e intangível	66.741	69.621
6.02.09	Pagamentos pela combinação de negócios	0	-912.823
6.02.10	Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	0	47.483

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.885.103	149.874
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	5.525.220	3.827.468
6.03.02	Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	-2.793.791	-1.690.286
6.03.03	Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	-1.168.864	-789.161
6.03.04	Parcelamento de impostos	-5.524	-14.336
6.03.05	Parcelamento de arrendamento financeiro	-11.697	-3.846
6.03.06	Aquisição de participação adicional de não controladores	1.380.000	0
6.03.07	Pagamento de dividendos	-374.597	-945.592
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-241.723	-137.067
6.03.10	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-423.921	-97.565
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ações	0	259
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.671.259	51.534
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	916.207	773.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.587.466	825.039

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	21.777	-188.802	0	0	-66.025	1.310.304	1.244.279
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	621.000	621.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	8.856	0	0	0	8.856	712.078	720.934
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-3.248	0	0	0	-3.248	292	-2.956
5.04.11	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34	0	34
5.04.12	Investimento PUT	0	8.724	0	0	0	8.724	0	8.724
5.04.13	Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802	-23.115	-110.917
5.04.14	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	49	49
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	884.293	-687	883.606	281.251	1.164.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	884.293	0	884.293	281.418	1.165.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	-167	-854
5.07	Saldos Finais	5.047.375	993.195	5.045.901	884.293	-133.291	11.837.473	3.055.415	14.892.888

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151	1.096.801	9.133.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151	1.096.801	9.133.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	843.759	-67.066	-843.500	0	0	-66.807	62.615	-4.192
5.04.01	Aumentos de Capital	259	0	0	0	0	259	0	259
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros	843.500	0	-843.500	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	-103.505	0	0	0	-103.505	200.966	97.461
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-7.006	0	0	0	-7.006	96	-6.910
5.04.11	Investimento PUT	0	36.000	0	0	0	36.000	0	36.000
5.04.12	Pagamento de Dividendos Adicionais	0	0	0	0	0	0	-138.447	-138.447
5.04.13	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34	0	34
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.330.660	-852	1.329.808	137.150	1.466.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.330.660	0	1.330.660	137.469	1.468.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-852	-852	-319	-1.171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-397.289	397.289	0	0	0	0
5.06.04	Transferência de reservas	0	0	-397.289	397.289	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.207.444	131.045	3.809.283	1.330.660	-178.280	9.300.152	1.296.566	10.596.718

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	18.155.627	18.073.204
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.303.140	16.252.480
7.01.02	Outras Receitas	11.777	34.450
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.026.152	2.032.395
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-185.442	-246.121
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.912.968	-8.845.311
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.156.374	-6.201.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-635.037	-544.450
7.02.04	Outros	-2.121.557	-2.099.606
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.242.659	9.227.893
7.04	Retenções	-756.727	-637.702
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-756.727	-637.702
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.485.932	8.590.191
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	873.537	863.356
7.06.02	Receitas Financeiras	873.537	863.356
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.359.469	9.453.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.359.469	9.453.547
7.08.01	Pessoal	660.203	578.949
7.08.01.01	Remuneração Direta	420.639	371.645
7.08.01.02	Benefícios	189.967	166.923
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.597	40.381
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.371.259	5.791.303
7.08.02.01	Federais	3.024.947	2.980.071
7.08.02.02	Estaduais	2.318.792	2.790.983
7.08.02.03	Municipais	27.520	20.249
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.162.296	1.615.166
7.08.03.01	Juros	2.145.513	1.602.653
7.08.03.02	Aluguéis	16.783	12.513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.165.711	1.468.129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	884.293	1.330.660
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	281.418	137.469

Comentário do Desempenho

Energisa S/A | Resultados do 2º trimestre de 2023

Cataguases, 10 de agosto de 2023 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T23) e seis meses (6M23) de 2023. As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados do 2º semestre de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Sumário

- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** registrou crescimento de 2,9% no segundo trimestre de 2023, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9.449,5 GWh. No primeiro semestre de 2023, o volume de vendas foi de 18.885,6 GWh, 1,4% acima do registrado no 6M22;
- O **EBITDA** aumentou 4,6% e atingiu R\$ 1.771,4 milhões no 2º trimestre de 2023 quando comparado com o mesmo período de 2022. No acumulado do primeiro semestre deste ano alcançou R\$ 3.630,3 milhões e representou incremento de R\$ 285,9 milhões face 6M22. O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) totalizou R\$ 1.493,5 milhões no 2T23, **incremento de 9,3%** (R\$ 126,9 milhões) sobre 2T22, no acumulado do primeiro semestre totalizou R\$ 3.135,2 milhões ou 14,4% a maior que os 6M22;
- No primeiro semestre, o **lucro líquido ajustado recorrente** foi de R\$ 865,8 milhões, aumento de 4,2% em relação a 6M22. No trimestre, totalizou **R\$ 376,4 milhões**, 5,9% (R\$ 23,6 milhões) abaixo do 2T22. O **lucro líquido** atingiu R\$ 656,7 milhões no 2º trimestre de 2023, redução de 33,6% no comparativo com 2T22;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 13,1% (R\$ 90,7 milhões) no comparativo com 2T22 e atingiram R\$ 784,2 milhões no 2º trimestre de 2023. No acumulado do ano, o PMSO foi de R\$ 1.528,5 milhões, aumento de 16,5% em relação ao 6M22;
- **Investimentos consolidados de R\$ 1.731,8 milhões** no 2T23, aumento de 8,1% (R\$ 129,2 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No acumulado de seis meses os investimentos foram de **R\$ 3.086,3 milhões**, **alta de 2,8%** em relação a 6M22;
- **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 22.237,1 milhões em 30 de junho, contra R\$ 21.739,3 milhões em 31 de março de 2023. A posição de **caixa e equivalentes** de junho era de R\$ 8.682,2 milhões e os créditos setoriais somaram R\$ 204,8 milhões, totalizando R\$ 8.887,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 7.042,2 milhões registrados em 31 de março de 2023. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 2,9 vezes, mantendo o patamar de março de 2023;
- As **perdas totais consolidadas** do segmento de distribuição de energia elétrica representaram 12,29% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (13,13%). Os indicadores de qualidade **DEC e FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou o 2T23 com **286,2 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **76 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Até a publicação deste relatório, a capacidade instalada era de **307 MWp** em **79 plantas**. Os **investimentos** da (re) totalizaram **R\$ 415,5 milhões** no período, dos quais R\$ 409,9 milhões destinados à geração distribuída;

Comentário do Desempenho

- Em 03 de julho de 2023, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da **Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás**, pelo valor de R\$ 1.438 milhões (R\$ 1.423 milhões corrigido pela variação do IPCA desde a data do leilão), por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia. A ES Gás é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Destaques

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	9.265,3	8.946,9	+ 3,6	18.275,0	18.197,2	+ 0,4
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	5.282,2	5.034,4	+ 4,9	10.652,3	10.436,9	+ 2,1
Margem bruta	2.721,6	2.562,3	+ 6,2	5.398,5	4.996,6	+ 8,0
Margem bruta ajustada	2.538,6	2.328,5	+ 9,0	5.014,0	4.561,9	+ 9,9
EBITDA	1.771,4	1.693,4	+ 4,6	3.630,3	3.344,4	+ 8,5
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	1.493,5	1.366,6	+ 9,3	3.135,2	2.741,6	+ 14,4
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	1.877,3	1.798,3	+ 4,4	3.830,2	3.557,2	+ 7,7
Lucro líquido ⁽⁴⁾	656,7	989,7	- 33,6	1.165,7	1.468,1	- 20,6
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁵⁾	343,0	400,0	- 14,2	630,7	830,5	- 24,1
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	22.237,1	20.840,7	+ 6,7	22.237,1	20.840,7	+ 6,7
Investimentos	1.731,8	1.602,6	+ 8,1	3.086,6	3.003,8	+ 2,8
Margem EBITDA (%)	26,9	26,9	- 0,1 p.p.	27,7	26,4	+ 1,3 p.p.
Margem lucro líquido (%)	10,0	15,0	- 5,1 p.p.	8,9	11,6	- 2,7 p.p.
Indicadores Operacionais Consolidados						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.449,5	9.181,3	+ 2,9	18.855,6	18.586,8	+ 1,4
Número de consumidores	8.495,2	8.300,3	+ 2,3	8.495,2	8.300,3	+ 2,3
Número de colaboradores próprios				16.570	16.972	- 2,4

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Comentário do Desempenho

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e atende cerca de 8,5 milhões de consumidores em onze Estados, o que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

Serviços: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 286,2 MWp no 2T23 e 76 plantas.

Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 12 concessões de transmissão, dos quais 8 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.116 km de linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Em 2022, entraram em operação comercial, duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: A ES Gás é a concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, regulada pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado - ARSP. Atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico, atendendo mais de 70 mil unidades consumidoras. Mais informações na seção de Eventos Subsequentes, item 7.4 deste relatório.

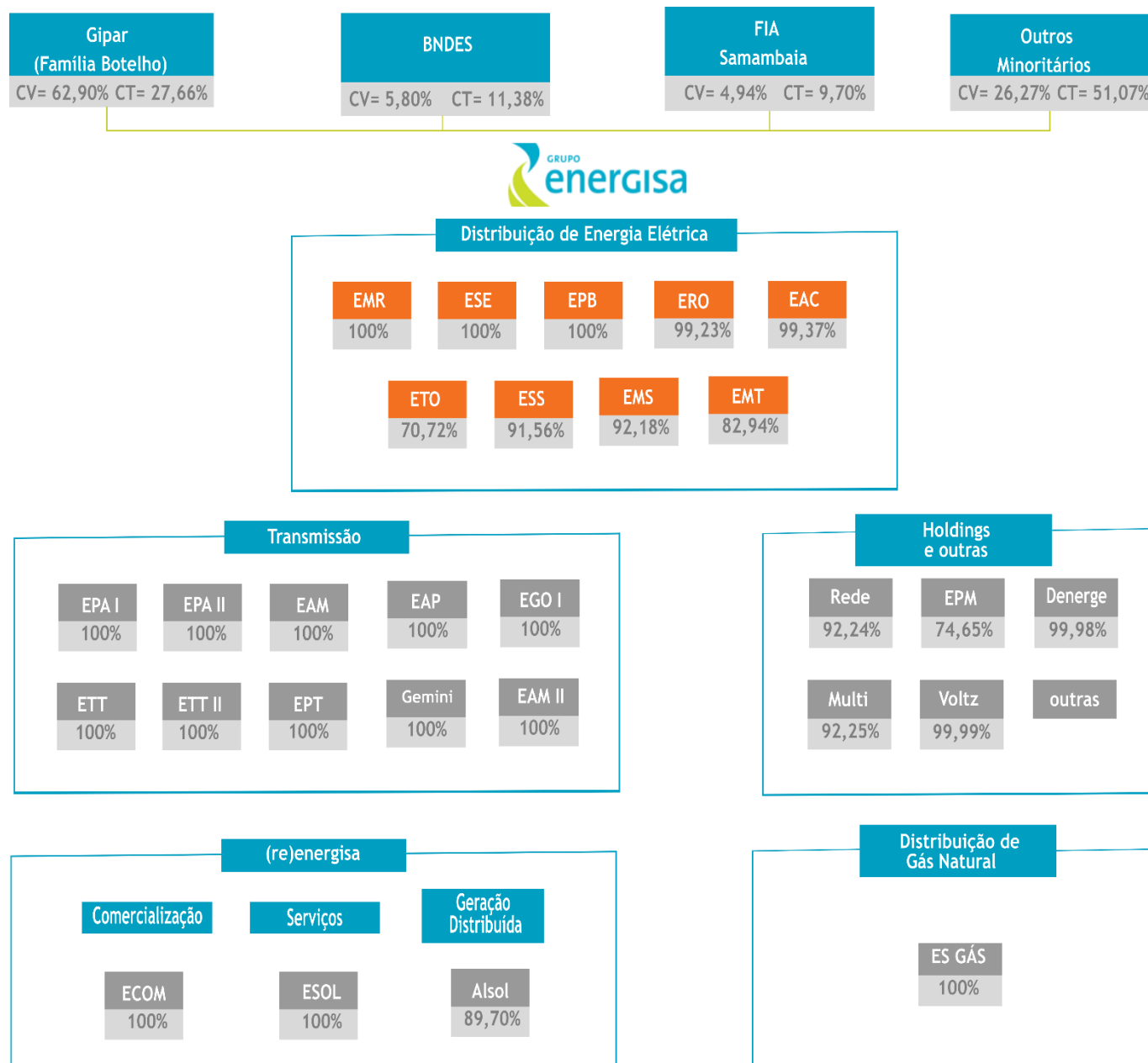


Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Dados de 30/06/2023

Comentário do Desempenho

2. Energisa consolidada

2.1 Receita Operacional Líquida

No 2T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 5.282,2 milhões, o que representa aumento de 4,9% em relação ao registrado no 2T22. No acumulado, o crescimento foi de 2,1%, totalizando R\$ 10.652,3 milhões nos primeiros seis meses de 2023.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.075,2	5.786,8	+ 5,0	12.159,3	11.711,7	+ 3,8
➤ Transmissão de energia elétrica	371,7	316,6	+ 17,4	672,9	559,6	+ 20,2
➤ (re) energisa	267,3	294,0	- 9,1	518,9	590,3	- 12,1
• Geração distribuída	44,1	24,5	+ 79,9	73,9	42,1	+ 75,4
• Comercialização de energia elétrica	128,7	172,8	- 25,5	266,5	380,0	- 29,9
• Serviços de valor agregado	94,5	96,7	- 2,3	178,5	168,2	+ 6,1
➤ Holdings	82,9	79,1	+ 4,9	155,8	138,2	+ 12,7
➤ Outros	26,5	15,6	+ 70,0	49,6	29,5	+ 67,9
(=) Total	6.823,7	6.492,1	+ 5,1	13.556,4	13.029,3	+ 4,0
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(237,6)	(207,9)	+ 14,3	(429,8)	(354,4)	+ 21,3
(=) Receita líquida consolidada	6.586,1	6.284,2	+ 4,8	13.126,6	12.675,0	+ 3,6
(-) Receita de construção *	1.303,9	1.249,8	+ 4,3	2.474,3	2.238,1	+ 10,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	5.282,2	5.034,4	+ 4,9	10.652,3	10.436,9	+ 2,1

* Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 5,0% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 2,9% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo da maior tarifa referente às revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, o crescimento de receita é explicado, principalmente, pela aquisição da Gemini, concluída em 10 de junho de 2022, adicionando R\$ 133,4 milhões de receita no 2T23. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, a Geração Distribuída foi responsável por um incremento de R\$ 19,6 milhões na comparação com o segundo trimestre de 2022, explicado, principalmente, pela entrada em operação de 14 usinas fotovoltaicas no comparativo entre os períodos. Maiores detalhes no item 5.

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais controláveis consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 908,3 milhões no 2T23, aumento de 9,9% (R\$ 81,7 milhões) em relação ao 2T22. Os custos e despesas consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.196,5 milhões no 2T23, aumento de 8,9% (R\$ 344,1 milhões) em relação ao 2T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.858,4	2.663,8	+ 7,3	5.733,6	5.753,3	- 0,3
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.320,1	2.229,7	+ 4,1	4.694,9	4.865,3	- 3,5
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	538,3	434,1	+ 24,0	1.038,7	888,0	+ 17,0
2 Custos e Despesas controláveis	908,3	826,6	+ 9,9	1.758,3	1.598,6	+ 10,0
2.1 PMSO	784,2	693,5	+ 13,1	1.528,5	1.311,8	+ 16,5
2.2 Provisões/Reversões	124,1	133,1	- 6,7	229,9	286,9	- 19,9
2.2.1 Contingências	28,4	16,5	+ 72,7	44,4	40,8	+ 9,0
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	95,7	116,6	- 17,9	185,4	246,1	- 24,7
3 Demais receitas/despesas	429,8	362,1	+ 18,7	766,6	691,3	+ 10,9
3.1 Amortização e depreciação	387,8	319,7	+ 21,3	756,7	637,7	+ 18,7
3.2 Outras receitas/despesas	42,0	42,3	- 0,9	9,8	53,6	- 81,7
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.196,5	3.852,4	+ 8,9	8.258,5	8.043,3	+ 2,7
Custo de construção da infraestrutura	1.006,1	1.058,2	- 4,9	1.994,6	1.925,1	+ 3,6
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.202,5	4.910,6	+ 5,9	10.253,0	9.968,3	+ 2,9

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	731,2	669,6	+ 9,2	1.427,5	1.266,0	+ 12,8
➤ Transmissão de energia elétrica	39,6	31,0	+ 27,8	48,5	26,9	+ 80,0
➤ (re) energisa	131,8	106,6	+ 23,7	239,0	186,4	+ 28,2
• Geração distribuída	29,9	16,3	+ 83,3	48,5	26,9	+ 80,0
• Comercialização de energia elétrica	6,9	4,7	+ 48,9	11,8	8,3	+ 42,9
• Serviços de valor agregado	95,0	85,6	+ 10,9	178,7	151,2	+ 18,2
➤ Holdings	75,7	61,7	+ 22,5	136,3	107,0	+ 27,4
➤ Outros	18,3	16,1	+ 13,8	38,2	35,1	+ 8,8
(=) Total	996,6	885,0	+ 12,6	1.889,4	1.621,3	+ 16,5
Eliminações intercompany	(212,4)	(191,5)	+ 10,9	(360,9)	(309,5)	+ 16,6
(=) Energisa consolidada	784,2	693,5	+ 13,1	1.528,5	1.311,8	+ 16,5

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 13,1% (R\$ 90,7 milhões) e atingiram R\$ 784,2 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre	Acumulado
------------------	-----------	-----------

Comentário do Desempenho

	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	418,3	378,3	+ 10,6	792,9	690,2	+ 14,9
Material	83,3	78,3	+ 6,4	157,9	146,1	+ 8,1
Serviços de terceiros	230,2	199,0	+ 15,7	464,5	385,9	+ 20,4
Outras	52,4	38,0	+ 38,0	113,2	89,5	+ 26,4
• Penalidades contratuais e regulatórias	6,6	5,4	+ 21,5	11,4	9,2	+ 23,2
• - - - - -Outros	45,8	32,6	+ 40,7	101,8	80,3	+ 26,8
Total PMSO Consolidado	784,2	693,5	+ 13,1	1.528,5	1.311,8	+ 16,5

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 2T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 418,3 milhões, aumento de 10,6% em relação ao 2T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 45,8 milhões na rubrica de salários e encargos pelo crescimento médio de 596 empregados no quadro de funcionários e reajuste salarial dos acordos coletivos, em torno de 10%;
- (ii) + R\$ 4,0 milhões em função de custos para atender a Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (iii) - R\$ 8,5 milhões na capitalização dos custos de pessoal;
- (iv) + R\$ 2,6 milhões em função de contratação de mão de obra para a EAM.

✓ Material

No 2T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 83,3 milhões, 6,4% acima do registrado no 2T22.

- (i) + R\$ 11,2 milhões em despesas em aquisição de painéis de controle para as UFV's da Alsol;
- (ii) + R\$ 2,1 milhões em custos com materiais de segurança, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 0,9 milhão em capitalização;
- (iv) - R\$ 4,6 milhões em despesas de combustíveis e lubrificantes de frota;
- (v) - R\$ 5,0 milhões em outras despesas, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UTE na concessão da EMT.

✓ Serviços

No 2T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 230,2 milhões, 15,7% acima do registrado no 2T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 18,4 milhões com despesas em consultoria;
- (ii) + R\$ 15,0 milhões nas despesas de poda de árvore e limpeza de faixa e manutenção de equipamentos para atender indicadores de qualidade da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) + R\$ 9,0 milhões nas despesas de manutenção corretiva e preventiva e com clientes e arrecadação que incluem as despesas com leitura e inspeção, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iv) + R\$ 7,0 milhões de demanda de energia nos contratos das usinas ALSOL;
- (v) - R\$ 11,0 milhões com realocação das despesas de TI/Telecom para a natureza Outros;
- (vi) - R\$ 4,0 milhões de despesas com agente arrecadador.

✓ Outros

No 2T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 52,4 milhões, aumento de 38,0% em relação ao 2T22 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 12,9 milhões em despesas de TI/Telecom que eram contabilizadas em serviços em 2022. Com a reclassificação, a variação seria de R\$ 2,0 milhões;
- (ii) + R\$ 6,9 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 2T22 e não teve reflexo no 2T23;
- (iii) + R\$ 2,9 milhões em despesas com tributos e na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iv) - R\$ 9,0 milhões referentes ao reembolso de despesa de O&M relacionados aos projetos Vila Restauração e Mais luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 4,8 milhões na EAC.

Provisões/Reversões

Comentário do Desempenho

Contingências

O 2T23 foi impactado por contingências no consolidado no total de R\$ 28,0 milhões ante R\$ 16,5 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 72,7% (R\$ 12,0 milhões). Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- (i) reversões (R\$ 55,4 milhões) que não foram suficientes para anular as movimentações envolvendo: (i) constituição de provisão (R\$ 21,4 milhões) e (ii) pagamento das condenações (R\$ 46,7 milhões).

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

No 2T23, a PPECLD foi de R\$ 95,7 milhões, representando redução de 17,9%, quando comparado aos R\$ 116,6 milhões no 2T22. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

2.3 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.771,4 milhões no 2T23, aumento de 4,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA ajustado recorrente no 2T23 (EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão) foi de R\$ 1.493,5 milhões, resultado 13,1% superior ao 2T22.

O EBITDA ajustado Covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 1.877,3 milhões no 2T23, aumento de 4,4% sobre mesmo período do ano anterior. A Margem do EBITDA ajustado covenants atingiu 26,9% no trimestre, mesma margem registrada em 2022.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.493,7	1.495,6	- 0,1	3.098,7	3.017,5	+ 2,7
➤ Transmissão de energia elétrica	226,0	153,4	+ 47,3	375,7	255,5	+ 47,1
➤ (re) energia	28,1	25,8	+ 9,1	113,2	45,5	+ 149,0
• Geração distribuída	4,1	5,0	- 17,8	10,3	9,1	+ 12,5
• Comercialização de energia elétrica	23,2	10,6	+ 119,6	101,1	19,9	+ 408,8
• Serviços de valor agregado	0,8	10,2	- 92,0	1,8	16,4	- 89,2
➤ Holdings	7,2	17,1	- 58,0	19,2	30,0	- 36,2
➤ Outros	6,4	(0,6)	-	8,1	(5,6)	-
Combinação de negócios	10,0	2,1	+ 378,9	15,4	1,5	+ 897,7
(=) EBITDA	1.771,4	1.693,4	+ 4,6	3.630,3	3.344,4	+ 8,5
(+) Receitas de acréscimos moratórios	105,9	104,9	+ 0,9	200,0	212,9	- 6,1
(=) EBITDA ajustado covenants	1.877,3	1.798,3	+ 4,4	3.830,2	3.557,2	+ 7,7
Margem EBITDA (%)	26,9	26,9	- 0,1 p.p.	27,7	26,4	+ 1,3 p.p.

(1) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

Nota: Os valores de EBITDA considerados na tabela acima referem-se a soma dos resultados individuais de cada linha de negócio. A diferença para o resultado consolidado está registrada na linha de combinação de negócios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 183,0 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 233,8 milhões no 2T22);
- (ii) R\$ 226,0 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 153,4 milhões em 2T22).

O EBITDA referente ao 6M22 foi ajustado para refletir os R\$ 123,7 milhões do efeito da reapresentação da receita não-faturada. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

Descrição	Trimestre	Acumulado
-----------	-----------	-----------

Comentário do Desempenho

Valores em R\$ milhões	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA	1.771,4	1.693,4	+ 4,6	3.630,3	3.344,4	+ 8,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
(-) EBITDA societário transmissoras	226,0	153,4	+ 47,3	375,7	255,5	+ 47,1
(+) EBITDA regulatório transmissoras ⁽¹⁾	131,1	60,4	+ 117,0	265,1	87,4	+ 203,4
(=) EBITDA ajustado recorrente	1.493,5	1.366,6	+ 9,3	3.135,2	2.741,6	+ 14,4

⁽¹⁾ O EBITDA regulatório divulgado em 2022 no valor de R\$ 70,7 milhões considerava o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O EBITDA regulatório de R\$ 60,4 milhões foi ajustado em 2023 e considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

2.4 Resultado financeiro

No 2T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 504,2 milhões, aumento de 248,5% quando comparado a despesa de R\$ 144,7 milhões do 2T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Receitas financeiras	427,7	458,8	- 6,8	816,5	807,2	+ 1,2
Receita de aplicações financeiras	165,8	170,5	- 2,7	322,3	313,1	+ 3,0
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	105,9	104,9	+ 0,9	200,0	212,9	- 6,1
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	52,5	73,7	- 28,7	92,0	105,2	- 12,6
Atualização de créditos tributários a recuperar	25,4	23,2	+ 9,5	36,7	30,8	+ 19,4
Atualização monetária dos depósitos judiciais	23,3	23,9	- 2,4	47,7	21,6	+ 120,8
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	61,8	76,7	- 19,4	131,0	139,9	- 6,4
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(27,6)	(31,2)	- 11,4	(57,1)	(56,2)	+ 1,5
Outras receitas financeiras	20,6	17,1	+ 20,5	43,9	40,0	+ 9,8
Despesas financeiras	(932,0)	(603,5)	+ 54,4	(2.091,2)	(1.515,0)	+ 38,0
Encargos de dívidas - Juros	(637,2)	(535,8)	+ 18,9	(1.293,4)	(982,0)	+ 31,7
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	110,9	(666,9)	-	13,6	(118,9)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(468,5)	396,2	-	(705,9)	(331,8)	+ 112,8
Ajuste a valor presente	7,9	(4,7)	-	11,9	(19,1)	-
Marcação a mercado derivativos	326,9	121,6	+ 168,8	384,6	(88,7)	-
✓ Marcação de Swap	177,4	(276,6)	-	235,1	(307,9)	-
✓ MTM Bônus de Subscrição	-	382,3	-	-	222,6	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	149,5	16,0	+ 834,4	149,5	(3,4)	-
Marcação a mercado da dívida	(153,1)	241,1	-	(186,0)	284,4	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(18,9)	(25,8)	- 26,7	(32,8)	(11,8)	+ 177,8
Atualização PEE e P&D	(3,9)	(3,6)	+ 9,5	(7,1)	(6,5)	+ 8,0
(-) Transferência para ordens em curso	45,7	25,5	+ 79,0	54,3	87,7	- 38,1
Incorporação de redes	(7,6)	(46,7)	- 83,7	(45,0)	(82,3)	- 45,3
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(63,5)	(74,4)	- 14,6	(130,6)	(134,8)	- 3,1
Outras despesas financeiras	(70,7)	(30,2)	+ 134,2	(154,9)	(111,1)	+ 39,4
Resultado financeiro	(504,2)	(144,7)	+ 248,5	(1.274,7)	(707,8)	+ 80,1

No 2T23, o aumento de R\$ 359,6 milhões no resultado financeiro pode ser explicado basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) R\$ 191,7 milhões de despesas a maior em função do aumento do saldo e custo médio da dívida. Para maiores detalhes, vide item 2.6 deste relatório;

Comentário do Desempenho

- (ii) R\$ 205,3 milhões de despesas a maior na linha de marcação a mercado de derivativos, impacto meramente contábil e sem efeito caixa, devido em grande parte aos seguintes eventos: (i) aumento de R\$ 454,0 milhões na marcação de operações de swap; (ii) aumento de R\$ 133,5 milhões referentes a opção de compra da EPM e (iii) redução de R\$ 382,3 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia, uma vez que o bônus foi exercido em agosto de 2022 e desde o 4T22 a Companhia não apresenta mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção.

2.5 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período foi de R\$ 656,7 milhões, redução de 33,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	614,0	650,3	- 5,6	1.217,4	1.357,8	- 10,3
➤ Transmissão de energia elétrica	58,4	32,2	+ 81,3	51,0	82,5	- 38,1
➤ (re) energia	9,1	4,3	+ 110,9	36,9	9,0	+ 309,4
• Geração distribuída	0,1	(2,6)	-	(17,1)	(1,8)	+ 869,7
• Comercialização de energia elétrica	11,8	3,2	+ 265,9	59,7	5,7	+ 954,5
• Serviços de valor agregado	(2,8)	3,6	-	(5,8)	5,1	-
➤ Holdings	(31,7)	332,0	-	(107,1)	101,5	-
➤ Outros	65,8	30,4	+ 116,8	77,8	38,7	+ 101,3
Combinação de negócios	(58,9)	(59,5)	- 0,9	(110,3)	(121,4)	- 9,2
(=) Lucro líquido do período	656,7	989,7	- 33,6	1.165,7	1.468,1	- 20,6
Margem lucro líquido (%)	10,0	15,0	- 5,1 p.p.	8,9	11,6	- 2,7 p.p.

O resultado das Holdings em 2022 está impactado em grande parte pelo efeito do MTM do bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures da Energisa S.A. que encerrou em agosto de 2022, sendo assim, não temos este efeito em 2023. No 2T22, o valor do MTM foi positivo em R\$ 382,2 milhões e no 6M22 totalizou R\$ 222,6 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 343,0 milhões, R\$ 56,9 milhões abaixo do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	656,7	989,7	- 33,6	1.165,7	1.468,1	- 20,6
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	81,4	111,6	- 27,1	235,1	269,9	- 12,9
(-) Lucro líquido societário - Transmissoras ⁽¹⁾	58,4	32,2	+ 81,3	51,0	82,5	- 38,1
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras	(24,5)	(47,6)	- 48,6	(99,4)	(66,0)	+ 50,6
(=) Lucro líquido do período ajustado	492,5	798,3	- 38,3	780,1	1.049,8	- 25,7
Efeitos não recorrentes	149,5	398,3	- 62,5	149,5	219,2	- 31,8
(-) MtM opção de compra (EPM)	149,5	16,0	+ 834,4	149,5	(3,4)	-
(-) MtM bônus subscrição da 7ª emissão	-	382,3	-	-	222,6	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	343,0	400,0	- 14,2	630,7	830,5	- 24,1

⁽¹⁾ O prejuízo regulatório das transmissoras divulgado em 2022 no valor de R\$ 2,9 milhões considerava o resultado regulatório das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O prejuízo regulatório das transmissoras de R\$ 24,5 milhões foi ajustado em 2023 e considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

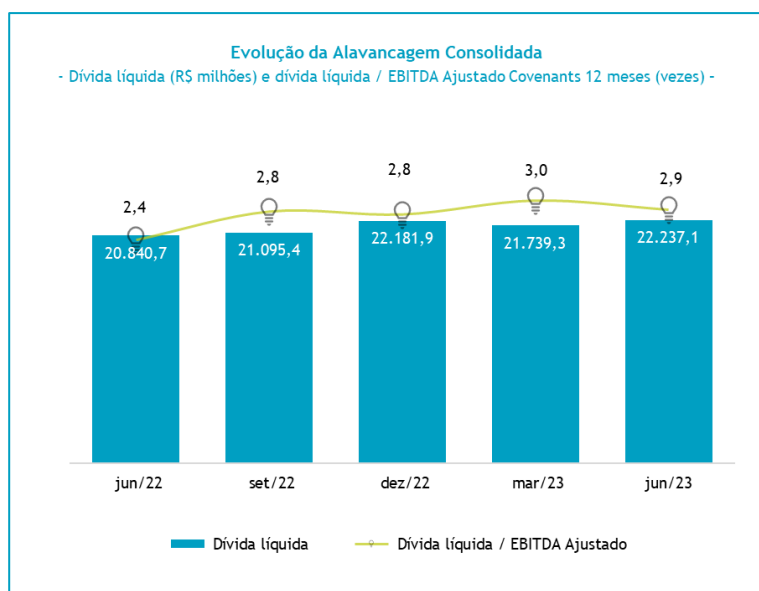
Comentário do Desempenho

3. Estrutura de capital

3.1.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 8.887,0 milhões em 30 de junho, frente aos R\$ 7.042,2 milhões registrados em 31 de março de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 204,8 milhões em 30 de junho, contra R\$ 163,0 milhões em 31 de março de 2023.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 22.237,1 milhões, contra R\$ 21.739,3 milhões em 31 de março de 2023 e R\$ 22.181,9 milhões em dezembro de 2022. Consequentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants se manteve no patamar de 2,9x em junho de 2023. Os limites dos covenants para o ano de 2023 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2023	31/03/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/03/2023	31/12/2022
Circulante	1.301,1	1.041,7	893,5	8.685,6	7.693,5	7.682,2
Empréstimos e financiamentos	397,5	318,7	317,2	3.712,2	3.644,1	3.534,0
Debêntures	547,1	406,9	321,6	3.758,3	2.810,0	3.104,4
Encargos de dívidas	321,5	286,9	226,8	639,5	587,9	511,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,6	1,6	55,8	56,4	60,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	33,4	27,6	26,4	519,8	595,1	471,7
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(274,7)	(153,8)	(195,4)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	33,4	27,6	26,4	794,4	748,9	667,1
Não circulante	6.972,1	5.806,9	5.745,6	22.438,5	21.088,0	20.611,6
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.291,6	1.291,8	1.297,4	12.330,0	10.284,4	10.162,1
Debêntures	6.075,6	4.760,6	4.706,8	11.312,3	11.879,3	11.412,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,5	10,1	9,7	289,1	277,7	269,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(405,6)	(255,5)	(268,3)	(1.492,9)	(1.353,4)	(1.232,1)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(407,5)	(257,3)	(270,0)	(1.598,1)	(1.390,0)	(1.252,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	1,9	1,8	1,7	105,3	36,6	19,9
Total das dívidas	8.273,1	6.848,6	6.639,1	31.124,1	28.781,5	28.293,9

Comentário do Desempenho

(-) Disponibilidades financeiras:	4.275,3	3.436,2	4.279,8	8.682,2	6.879,2	5.948,3
✓ Caixa e equivalentes de caixa	68,1	412,2	42,3	3.587,5	3.452,1	916,2
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.207,2	3.024,0	4.237,5	5.094,7	3.427,1	5.032,1
Total das dívidas líquidas	3.997,9	3.412,5	2.359,3	22.441,9	21.902,3	22.345,6
(-) Créditos CDE	-	-	-	267,3	258,2	259,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	152,1	168,9	188,1
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(214,6)	(264,1)	(283,6)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	3.997,9	3.412,5	2.359,3	22.237,1	21.739,3	22.181,9
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	7.678,8	7.599,8	7.405,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	2,9	2,9	3,0

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 497,8 milhões em comparação a março de 2023.

Maiores informações e detalhes sobre o endividamento das companhias estão nas Notas Explicativas disponíveis em <https://ri.energisa.com.br/>.

4. Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.731,8 milhões, acréscimo de 8,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 6M23, o investimento total foi de R\$ 3.086,3 milhões, 2,7% superior ao mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Investimento Total					
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.166,1	1.216,5	- 4,1	2.247,9	2.174,4	+ 3,4
➤ Transmissão de energia elétrica	136,9	157,0	- 12,8	237,8	301,3	- 21,1
➤ (re) energisa	415,5	145,9	+ 184,7	581,7	245,6	+ 136,9
➤ Geração Distribuída	409,9	139,2	+ 194,4	572,7	232,6	+ 146,2
➤ Comercialização de energia elétrica	0,1	0,0	+ 618,2	-	-	-
➤ Serviços	5,5	6,7	- 17,9	9,0	13,0	- 30,9
➤ Holdings e outras	13,3	83,2	- 84,0	19,2	282,6	- 93,2
(=) Total	1.731,8	1.602,6	+ 8,1	3.086,6	3.003,8	+ 2,8

5. Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram crescimento de 30,5% no 2T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 50,20 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 19,8%, enquanto o IEE teve aumento de 15,6%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	jun/23	jun/22	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	42.715,54	36.533,98	16,9%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	20.472,43	15.693,29	30,5%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	116,16	84,46	37,5%

Comentário do Desempenho

Cotação das ações			
ENG11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	50,20	38,48	30,5%
ENG13 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	14,57	12,78	14,0%
ENG14 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	8,92	6,38	39,8%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,96	2,78	-82,25 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	6,59	9,00	-240,79%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	35,54%	-0,83%	-31,66 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,37	1,41	-2,9%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

6. Distribuição de energia elétrica

6.1 Receita operacional

No 2T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.177,7 milhões, 6,2% acima do registrado no 2T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	2T23	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.327,0	6.098,4	+ 3,7	12.330,5	12.856,3	- 4,1
✓ Residencial	3.220,6	3.068,8	+ 4,9	6.332,8	6.514,7	- 2,8
✓ Industrial	419,7	401,4	+ 4,6	791,2	814,6	- 2,9
✓ Comercial	1.247,4	1.261,2	- 1,1	2.456,8	2.675,8	- 8,2
✓ Rural	669,4	623,9	+ 7,3	1.283,9	1.305,4	- 1,6
✓ Outras classes	769,8	743,1	+ 3,6	1.465,8	1.545,8	- 5,2
(+) Suprimento de energia elétrica	67,5	84,5	- 20,2	124,4	189,0	- 34,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(130,8)	(149,5)	- 12,5	(84,7)	(111,5)	- 24,0
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	678,9	568,3	+ 19,5	1.303,2	1.096,1	+ 18,9
(+) Receita de construção de infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	183,6	212,7	- 13,7	421,5	179,1	+ 135,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	436,2	371,7	+ 17,4	824,9	723,8	+ 14,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
(+) Outras receitas	38,6	46,2	- 16,4	101,1	90,1	+ 12,2
(=) Receita bruta	8.681,4	8.375,2	+ 3,7	17.159,2	17.100,5	+ 0,3
(-) Impostos sobre vendas	1.778,3	1.867,2	- 4,8	3.449,9	3.911,6	- 11,8
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(9,3)	-	-	-	-
(-) Encargos setoriais	827,9	730,5	+ 13,3	1.550,0	1.477,1	+ 4,9
(=) Receita líquida combinada	6.075,2	5.786,8	+ 5,0	12.159,3	11.711,7	+ 3,8
(-) Receita de construção de infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.177,7	4.877,6	+ 6,2	10.405,4	10.068,8	+ 3,3

6.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Receita operacional líquida	6.075,2	5.786,8	+ 5,0	12.159,3	11.711,7	+ 3,8

Comentário do Desempenho

(-) Custo de construção de infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	5.177,7	4.877,6	+ 6,2	10.405,4	10.068,8	+ 3,3
(-) Custos e despesas não controláveis	2.754,7	2.515,3	+ 9,5	5.517,7	5.409,6	+ 2,0
Energisa elétrica comprada para revenda	2.200,5	2.067,6	+ 6,4	4.445,3	4.496,2	- 1,1
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	554,2	447,7	+ 23,8	1.072,4	913,4	+ 17,4
(=) Margem bruta	2.423,0	2.362,3	+ 2,6	4.887,6	4.659,1	+ 4,9
(-) VNR	183,0	233,8	- 21,7	384,4	434,7	- 11,6
(=) Margem bruta (sem VNR)	2.240,0	2.128,5	+ 5,2	4.503,2	4.224,5	+ 6,6

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- (i) Na rubrica Receita de energia houve aumento de 3,7% explicado pelo principalmente pelo aumento de 2,9% do mercado cativo e livre em relação ao mesmo período do ano anterior e pelo reflexo da maior tarifa referente às revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE, ainda que até meados de abril de 2022 estava em vigor a Bandeira de Escassez Hídrica (que aumentava a arrecadação junto aos consumidores) e a bandeira até o momento para o ano 2023 é a verde, além da redução da alíquota de ICMS determinada pela Lei 194/2022, adotadas por algumas distribuidoras, como por exemplo ESE, que reduziu sua alíquota média de 25% para 19%, ETO de 25% para 18%, ERO de 20% para 17,5%;
- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 20,2% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP.
- (iii) Os ativos e passivos setoriais tiveram uma redução de 13,7% neste trimestre que se justifica pelos seguintes fatores:
 - a. Em 2023, o PLD médio negociado tem sido na ordem de R\$ 50/MWh, enquanto o patamar de 2022 estava em R\$ 500/MWh;
 - b. Repasse da Devolução do Créditos de PIS/COFINS ao consumidor, homologado nos processos tarifários da EMT, EMS e ESE;
 - c. No 2T22 houve o recebimento referente a bandeira tarifária, que reduz a constituição de financeiros setoriais para os consumidores no próximo processo tarifário. Para 2T23, não houve tal repasse uma vez que a bandeira segue verde desde maio/22;
 - d. Nos processos tarifários de 2023, a ANEEL incluiu a CDE Escassez Hídrica, encargo responsável pelo pagamento do Empréstimo de Escassez Hídrica ocorrido em 2022 (impacto na receita líquida de 3,5% na EMT e 2,1% na EMS);
 - e. Impacto de R\$ 29,3 milhões da neutralidade referentes aos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica da Sergipe homologados na revisão tarifária ocorrida em abril de 2023. Isto é, o mercado faturado no último ciclo foi menor do que o reconhecido no evento tarifário de 2022. Portanto, aquilo que era de direito do consumidor foi menor e, consequentemente, corrigido no evento tarifário de 2023, o que afetou negativamente o resultado do segundo trimestre desta distribuidora;
- (iv) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR foi impactada em R\$ 114,2 milhões em função do reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da EMT (+ R\$ 85,0 milhões), EMS (+ R\$ 51,7 milhões) e ESE (- R\$ 22,5 milhões). Na Sergipe, o impacto mencionado decorre da revisão tarifária de abril/23 que identificou inelegibilidade de alguns ativos da base blindada. Já a base líquida incremental (BRL) teve crescimento real de 22% neste ciclo de revisão tarifária, o maior das últimas 4 revisões tarifárias
- (v) Pela revisão tarifária da EMT, EMS e ESE em abril de 2023.

6.2 Mercado de energia

No 2º trimestre, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.449,5 GWh) do Grupo Energisa, registrou crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maioria das classes aumentou o consumo, sendo as principais direcionadoras a residencial e industrial, em especial os setores de Óleo&Gás,

Comentário do Desempenho

alimentícios e produtos de papel. O clima quente, sobretudo Norte e Nordeste, e o calendário de faturamento maior na maioria das empresas em junho e abril de 2023 também contribuíram para o aumento de consumo no período. Por outro lado, a classe rural recuou, limitada pela maior utilização de geração distribuída.

Em relação ao desempenho do mercado por distribuidora, todas as 9 distribuidoras avançaram, com os principais destaques ficando a cargo das seguintes concessões: EPB (+6,1% ou 80,4 GWh), ERO (+6,4% ou 55,7 GWh), ESE (+5,5% ou 38,7 GWh), ETO (+5,1% ou 33,9 GWh) e EAC (+5,6% ou 15,3 GWh). A classe residencial puxou a expansão nessas áreas. Especificamente na ERO, ETO e ESE, o aumento do consumo industrial também foi decisivo.

Importante ressaltar que a Aneel iniciou ajustes para considerar os impactos da geração distribuída tanto no mercado de referência das revisões tarifárias como no cálculo das perdas técnicas dos processos tarifários, contribuindo na adequação dos cálculos tarifários das distribuidoras do Grupo.

Descrição Valores em GWh	Mês			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Residencial	3.714,4	3.510,8	+ 5,8	7.462,7	7.222,6	+ 3,3
Industrial	2.002,4	1.964,8	+ 1,9	3.943,0	3.874,0	+ 1,8
Cativo Industrial	454,1	492,5	- 7,8	881,7	947,1	- 6,9
Livre Industrial	1.548,3	1.472,3	+ 5,2	3.061,3	2.926,9	+ 4,6
Comercial	1.739,6	1.716,5	+ 1,3	3.519,1	3.513,3	+ 0,2
Cativo Comercial	1.332,4	1.375,0	- 3,1	2.690,1	2.811,1	- 4,3
Livre Comercial	407,2	341,5	+ 19,2	829,0	702,2	+ 18,1
Rural	774,5	795,5	- 2,6	1.554,1	1.633,6	- 4,9
Cativo Rural	739,7	771,0	- 4,1	1.486,3	1.581,7	- 6,0
Livre Rural	34,9	24,6	+ 41,8	67,8	51,9	+ 30,7
Outros	1.218,5	1.193,7	+ 2,1	2.376,9	2.343,3	+ 1,4
Cativo Outros	1.103,1	1.106,4	- 0,3	2.160,0	2.172,0	- 0,6
Livre Outros	115,4	87,3	+ 32,2	216,9	171,4	+ 26,5
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.343,6	7.255,6	+ 1,2	14.680,7	14.734,5	- 0,4
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	2.105,8	1.925,7	+ 9,4	4.174,9	3.852,4	+ 8,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.449,5	9.181,3	+ 2,9	18.855,6	18.586,8	+ 1,4
4 Fornecimento não faturado	-106,9	-155,8	- 31,3	-91,9	-151,0	- 39,1
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.342,5	9.025,6	+ 3,5	18.763,7	18.435,9	+ 1,8

As vendas de energia por área de concessão estão disponíveis nas [tabelas em Excel](#).

6.3 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

No segundo trimestre de 2023, o Grupo Energisa registrou um índice de perda total de 12,29 p.p. Esse resultado está 0,84 ponto percentual abaixo do limite regulatório e mantém a Companhia consistentemente abaixo do referencial nos últimos 24 meses. Além disso, houve uma queda de 0,42 pontos percentuais em relação às perdas totais registradas no mesmo período do ano anterior.

É importante destacar que as nove Distribuidoras do Grupo apresentaram redução de perdas em comparação com o mesmo período do ano passado e, exceto pela EMT, todas estão abaixo do limite regulatório.

Dentre elas, oito encerraram o segundo trimestre abaixo do limite regulatório, sendo que cinco delas apresentaram uma diferença superior a 1pp em relação ao referencial: EMR, EMS, ETO, ESS e EAC. A EAC se destacou especialmente, com um índice 5,08 pontos percentuais abaixo do limite regulatório. Outra empresa que teve um desempenho notável foi a ERO, que conseguiu reduzir suas perdas em 1,39 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,30 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

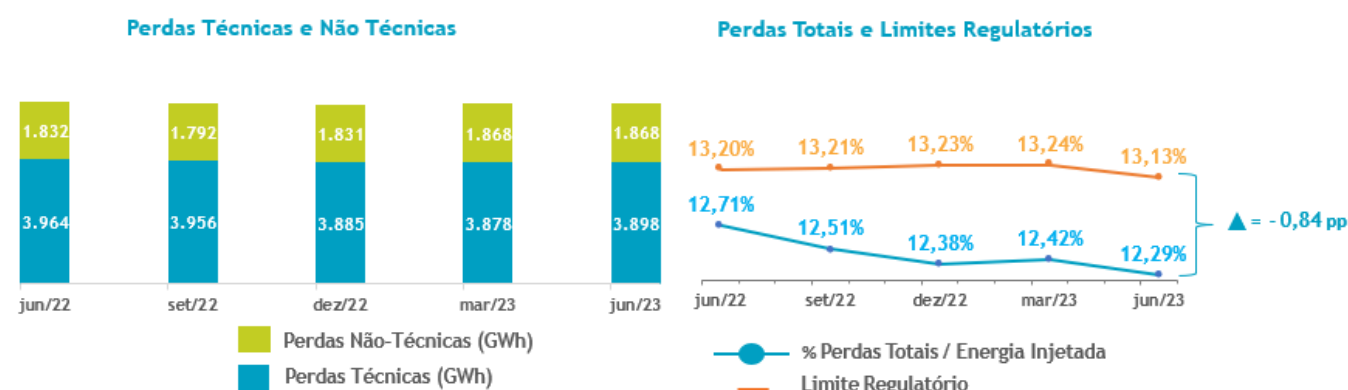
A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das distribuidoras. Desse modo, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada - denominador do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora haja uma

Comentário do Desempenho

elevação da energia reconhecida como perda regulatória, em termos percentuais há uma redução do indicador. Este ajuste foi feito a partir do processo tarifário da EMT, EMS e ESE e será feito a partir dos próximos processos tarifários de cada distribuidora.

Esses resultados demonstram o sucesso das estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo, especialmente nas empresas adquiridas em 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 6,22 pontos percentuais e 7,29 pontos percentuais, respectivamente. O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres, comprovando a melhoria contínua.

O limite regulatório do 1T23 sofreu alteração em relação ao valor divulgado em mar/23 em função de atualização do mercado realizado do período.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	
EMR	8,85	8,47	8,36	-0,69	-0,82	-0,38	8,17	7,64	7,99	9,98
ESE	7,68	7,73	7,71	2,62	2,34	2,38	10,30	10,07	10,09	10,67
8,278,188,203,683,543,68 11,9511,7211,8811,24EPB	8,27	8,18	8,20	3,68	3,54	3,68	11,95	11,72	11,88	12,29
EMT	9,01	8,91	8,92	4,92	4,80	4,68	13,93	13,71	13,60	13,01
EMS	9,69	8,25	8,08	2,39	3,21	2,90	12,08	11,46	10,98	12,73
ETO	10,47	10,51	10,37	1,31	0,59	0,64	11,78	11,10	11,01	13,66
ESS	5,80	5,60	5,61	0,01	0,20	-0,10	5,82	5,80	5,51	6,81
ERO	9,65	8,87	8,54	13,63	13,32	13,35	23,28	22,19	21,89	22,42
EAC	9,93	9,90	9,80	5,49	5,01	4,98	15,42	14,91	14,78	19,86
Energisa Consolidada %	8,69	8,38	8,31	4,02	4,04	3,98	12,71	12,42	12,29	13,13
Energisa Consolidada - GWh	3.964,0	3.877,6	3.898,0	1.831,6	1.868,1	1.868,2	5.795,6	5.745,6	5.766,3	

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

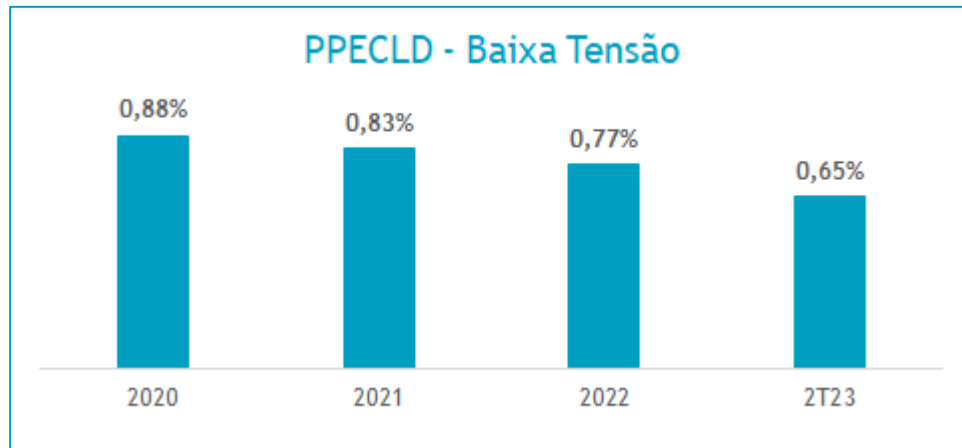
Comentário do Desempenho

6.4 Gestão da inadimplência

6.4.1 Taxa de inadimplência

No 2T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,15%, mantendo a tendência de redução dos últimos trimestres e representando melhoria de 0,23 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, continua contribuindo para a redução da taxa de inadimplência. Segue abaixo no gráfico a trajetória do indicador para baixa tensão.



*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/23	jun/22	Variação em p.p.
EMR	(1,32)	0,36	- 1,7
ESE	0,69	0,90	- 0,2
EPB	0,79	0,97	- 0,2
EMT	1,70	2,18	- 0,5
EMS	1,14	1,27	- 0,1
ETO	0,43	0,43	- 0,0
ESS	0,11	0,14	- 0,0
ERO	3,45	3,34	+ 0,1
EAC	1,81	1,13	+ 0,7
Total	1,15	1,38	- 0,2

Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 19,5 milhões na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 97,0 milhões no 2T23.

Na análise por empresa, destaque para EMR com resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22. Na EMT, retomada da suspensão do corte de forma plena com o incremento gradativo da volumetria de corte e ações de cobrança são os motivos da melhora de resultado apresentado. A EAC sofreu impactos das fortes enchentes no início do ano, impossibilitando a atuação efetiva do corte.

6.4.2 Taxa de arrecadação

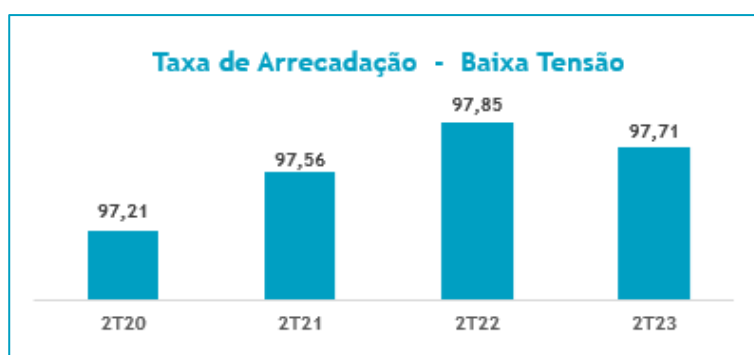
Comentário do Desempenho

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,76% segundo trimestre de 2023, registrando crescimento 0,07 p.p. em relação ao 2T22 (96,69%).

O desempenho do Grupo evidencia a eficiência das ações implementadas nos últimos anos que contribuíram ativamente para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

A melhora é observada também em todas as distribuidoras do grupo, com destaque para as empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias.

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), em que o desempenho do grupo retornou aos patamares do período pré-pandemia, conforme gráfico abaixo.



Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	jun/23	jun/22	Variação em p. p.
EMR	98,21	98,46	- 0,25
ESE	97,85	97,73	+ 0,13
97,61EPB	97,61	97,44	+ 0,18
EMT	95,72	95,89	- 0,18
EMS	97,24	97,12	+ 0,11
ETO	97,72	97,86	- 0,14
ESS	98,90	99,00	- 0,09
ERO	94,00	92,56	+ 1,56
EAC	95,08	94,16	+ 0,98
Energisa Consolidada	96,76	96,69	0,08

6.4.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 2T23, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/23	jun/22	var. (%)	jun/23	jun/22	var. (%)		
EMR	7,80	7,91	- 1,4	3,96	4,31	- 8,1	10,36 ●	7,21 ●
ESE	9,19	10,94	- 16,0	4,43	5,24	- 15,5	11,11 ●	7,00 ●
10,54+ 6,5EPB	10,56	9,92	+ 6,5	3,92	3,81	+ 2,9	14,10 ●	7,96 ●
EMT	15,64	19,69	- 20,6	6,80	8,15	- 16,6	18,29 ●	13,47 ●
EMS	9,46	10,36	- 8,7	4,09	4,28	- 4,4	10,60 ●	7,10 ●
							●	●
							●	●
							●	●
							●	●

Comentário do Desempenho

ETO	16,78	15,76	+ 6,5	5,73	6,16	- 7,0	19,52	12,72
ESS	5,21	5,64	- 7,6	3,21	3,40	- 5,6	7,15	6,05
ERO	21,77	23,30	- 6,6	8,32	9,45	- 12,0	27,17	18,66
EAC	22,83	28,27	- 19,2	8,45	11,39	- 25,8	44,45	35,51

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques para:

- ESE alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em junho de 2023, o DEC foi de 9,19 horas alcançando uma redução de 1,75 horas em relação a junho de 2022, já o FEC foi de 4,43 vezes, redução de 0,81 vezes em relação a 2022.
- EMT mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em junho de 2023, o DEC foi de 15,64 horas alcançando uma redução de 4,05 horas em relação a junho de 2022, já o FEC foi de 6,80 vezes, redução de 1,35 vezes em relação a 2022.
- Destaque também para ESS e EAC que alcançaram o melhor resultado da série histórica para o FEC, com reduções de 0,19 e 2,94 vezes respectivamente em relação a 2022.

6.4.4 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 2T23 R\$ 2,9 milhões referente a atualização monetária sobre o saldo de R\$ 70,8 milhões contabilizado no 1T23, totalizando R\$ 73,7 milhões.

6.5 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.964,5 milhões no 2T23, aumento de 10,0% (R\$ 360,4 milhões) em relação ao 2T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.754,7	2.515,3	+ 9,5	5.517,7	5.409,6	+ 2,0
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.200,5	2.067,6	+ 6,4	4.445,3	4.496,2	- 1,1
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	554,2	447,7	+ 23,8	1.072,4	913,4	+ 17,4
2 Custos e Despesas controláveis	857,8	817,2	+ 5,0	1.667,3	1.563,7	+ 6,6
2.1 PMSO	731,2	669,6	+ 9,2	1.427,5	1.266,0	+ 12,8
2.2 Provisões/Reversões	126,7	147,6	- 14,2	239,7	297,7	- 19,5
2.2.1 Contingências	29,7	31,1	- 4,5	54,1	51,6	+ 4,9
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	97,0	116,5	- 16,8	185,6	246,1	- 24,6
3 Demais receitas/despesas	351,9	271,7	+ 29,6	662,0	521,0	+ 27,1
3.1 Amortização e depreciação	280,5	222,1	+ 26,3	540,3	443,0	+ 22,0
3.2 Outras receitas/despesas	71,5	49,5	+ 44,2	121,7	78,0	+ 56,0
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	3.964,5	3.604,1	+ 10,0	7.847,0	7.494,3	+ 4,7
Custo de construção da infraestrutura	897,5	909,3	- 1,3	1.753,9	1.643,0	+ 6,8
Total (com custo de construção da infraestrutura)	4.862,0	4.513,4	+ 7,7	9.601,0	9.137,3	+ 5,1

6.5.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 9,5% no trimestre, atingindo R\$ 2.754,7 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema

Comentário do Desempenho

Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

6.5.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 5,0 % (R\$ 40,7 milhões), atingindo R\$ 857,8 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 9,2% (R\$ 61,6 milhões) e atingiram R\$ 731,2 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	286,6	260,8	+ 9,9	543,1	484,9	+ 12,0
Material	57,5	66,5	- 13,5	120,3	123,3	- 2,5
Serviços de terceiros	348,3	315,2	+ 10,5	677,2	589,1	+ 14,9
Outras	38,8	27,1	+ 43,1	86,9	68,6	+ 26,7
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	6,6	5,4	+ 21,5	11,4	9,2	+ 23,2
✓ Outros	32,2	21,7	+ 48,4	75,6	59,4	+ 27,3
Total PMSO combinado	731,2	669,6	+ 9,2	1.427,5	1.266,0	+ 12,8
IPCA / IBGE (12 meses)	3,16%					
IGPM / FGV (12 meses)	-6,86%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de R\$ 25,8 milhões, explicado principalmente pelo seguinte fator:

- (i) + R\$ 26,7 milhões na rubrica de remuneração e encargos em função do aumento do quadro de funcionários, reajuste salarial dos acordos coletivos e efeitos da Resolução ANEEL 1.000.

✓ **Material**

As despesas com materiais reduziram R\$ 9,0 milhões no 2T23, explicado principalmente:

- (i) - R\$ 4,6 milhões dos gastos com combustível e lubrificantes de frota;
- (ii) - R\$ 5,0 milhões em outras despesas referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guaribá na concessão da EMT. Essa redução foi parcialmente compensada pelos aumentos dos gastos com material técnicos (+ R\$ 0,6 milhão).

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 33,1 milhões, devido principalmente a :

- (i) + R\$ 21,6 milhões com manutenção corretiva e preventiva,
- (ii) + R\$ 14,6 milhões em despesas com consultoria;
- (iii) + R\$ 11,3 milhões com serviços de proteção à receita e atendimento ao cliente, sendo parte deste crescimento aos efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iv) - R\$ 5,5 milhões na rubrica de facilities de R\$ 5,5 milhões e de R\$ 11,0 milhões com realocação das despesas de TI/Telecom para a natureza Outros.

✓ **Outras despesas**

Comentário do Desempenho

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 38,8 milhões, aumento de 48,4% (R\$ 11,7 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) + R\$ 12,8 milhões em despesas de TI/Telecom que eram contabilizadas em Serviços em 2022. Com a reclassificação, a variação seria de 2,0 milhões ;
- (ii) + R\$ 6,9 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás, referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 2T22 e não teve reflexo no 2T23;
- (iii) + R\$ 1,0 milhões das despesas com tributos e na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iv) - R\$ 9,0 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 4,8 milhões na EAC.

6.5.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 478,6 milhões no trimestre, contra R\$ 419,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Provisões/Reversões	126,7	147,6	- 14,2	239,7	297,7	- 19,5
Contingências	29,7	31,1	- 4,5	54,1	51,6	+ 4,9
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	97,0	116,5	- 16,8	185,6	246,1	- 24,6
Demais receitas/despesas	351,9	271,7	+ 29,6	662,0	521,0	+ 27,1
Amortização e depreciação	280,5	222,1	+ 26,3	540,3	443,0	+ 22,0
Outras receitas/despesas	71,5	49,5	+ 44,2	121,7	78,0	+ 56,0
Total combinado	478,6	419,3	+ 14,2	901,8	818,7	+ 10,1

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras receitas/despesas atingiram R\$ 71,5 milhões, aumento de 44,2% (R\$ 22,0 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função da conciliação do ativo financeiro com a base de remuneração regulatória homologada nas revisões tarifárias da EMT (+8,9 milhões), EMS (+R\$ 8,4 milhões) e ESE (R\$ +3,7 milhões) em abril de 2023.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 97,0 milhões, representando redução de 16,8%, quando comparado ao 2T22. Maiores detalhes na seção 3.1.6.1 deste documento.

6.6 EBITDA

O EBITDA combinado da Distribuição totalizou R\$ 1.310,7 milhões no trimestre, aumento de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Abaixo o EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR da Distribuição de energia):

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
EMR ⁽¹⁾	32,6	29,8	+ 9,4	101,4	77,0	+ 31,7
ENF ⁽²⁾	-	5,9	-	-	14,4	-
ESE	72,4	97,2	- 25,5	200,0	214,2	- 6,7
EBO ⁽³⁾	-	14,8	- 100,0	21,2	26,3	- 19,6
EPB ⁽³⁾	171,3	93,4	+ 83,4	333,3	236,9	+ 40,7
EMT	438,6	538,3	- 18,5	828,0	920,7	- 10,1
EMS	250,4	259,5	- 3,5	483,9	525,5	- 7,9
ETO	147,1	106,6	+ 38,0	283,5	225,2	+ 25,9
ESS	75,9	38,5	+ 97,0	184,9	137,8	+ 34,3
ERO	75,0	31,7	+ 136,3	190,0	120,3	+ 57,9
EAC	47,3	46,0	+ 3,0	88,1	84,5	+ 4,2
Total combinado	1.310,7	1.261,8	+ 3,9	2.714,2	2.582,8	+ 5,1

(1) O valor do 2T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. I (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. (3) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. O valor do 2T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Na ESE, a variação do EBITDA ajustado recorrente pode ser explicada, principalmente, pelo impacto de R\$ 29,3 milhões da neutralidade referentes aos itens Crédito de PIS/COFINS e Empréstimo Escassez Hídrica, homologados na revisão tarifária ocorrida em abril de 2023.

6.7 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 614,0 milhões, redução de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
EMR	3,0	5,8	- 47,1	25,8	24,9	+ 3,6
ENF ⁽¹⁾	-	1,2	-	-	4,7	+ 75,0
ESE	15,8	59,1	- 73,3	101,3	151,3	- 33,0
EBO ⁽²⁾	(0,0)	11,5	-	17,3	21,4	- 19,5
EPB	109,0	63,9	+ 70,7	227,7	170,5	+ 33,6
EMT	305,4	403,1	- 24,2	523,4	683,7	- 23,4
EMS	137,2	143,0	- 4,1	255,8	307,9	- 16,9
ETO	71,2	45,9	+ 54,9	136,8	110,6	+ 23,7
ESS	25,1	6,0	+ 319,8	70,4	58,5	+ 20,3
ERO	(61,3)	(91,9)	- 33,3	(148,1)	(197,3)	- 24,9
EAC	8,7	2,7	+ 222,5	7,1	21,7	- 67,3
Total	614,0	650,3	- 5,6	1.217,4	1.357,8	- 10,3

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR. (2) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. O valor do 2T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Comentário do Desempenho

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 682,1 milhões, 385,8% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	614,0	650,3	- 5,6	1.217,4	1.357,8	- 10,3
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	81,4	111,6	- 27,1	235,1	269,9	- 12,9
(+) Efeitos não recorrentes (*)	149,5	398,3	- 62,5	149,5	219,2	- 31,8
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	682,1	140,4	+ 385,8	1.131,7	1.307,1	- 13,4

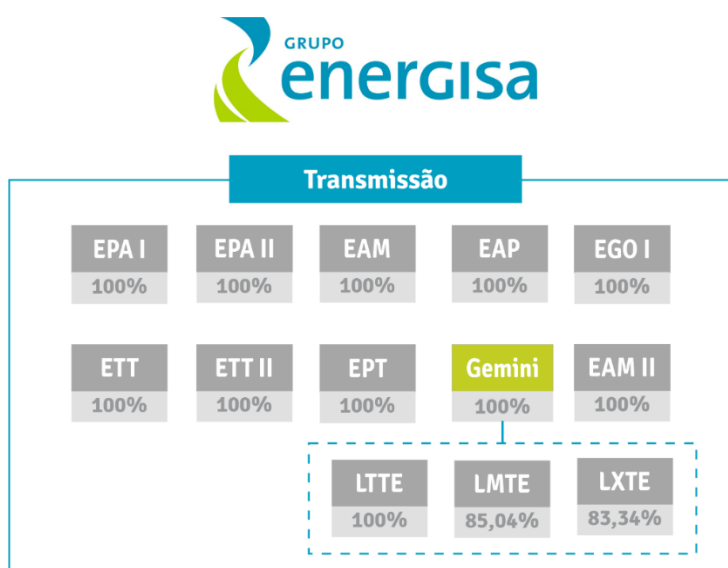
(*) conforme item 2.5

7. Transmissão

7.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.116 mil km em linhas de transmissão e 14.372 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 818,3 milhões, sendo R\$ 778,7 milhões de RAP (ciclo 2023-24) e R\$ 39,6 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Comentário do Desempenho

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	51,6	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	300	nov/20	16 meses	318,3	65,1	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	50,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	83,0		Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,7		Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.000	jun/13	-		154,9 ^(a)	22,6	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.500	jun/13	-	802,7	162,5 ^(a)	16,8	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	4.200	jun/18	-		78,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.144			2.656,4	658,2	39,6	-

(a) Considera receita adicional de reforços.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.728	mar/26	51,90% ^(d)	753,0 ^(e)	83,1	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	34,25%	86,5	4,9	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	16,37%	154,4	13,1	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	8,33%	216,6	19,4	Em Construção
Total			388	3.228			1.210,5	120,5	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para junho/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM.

7.2 Destaques do período

No segundo trimestre de 2023, na EAM vale destacar, em relação à implantação do escopo do contrato de concessão 09/2021, conforme o planejado, o início das obras das subestações Presidente Figueiredo e Balbina e a entrega dos cabos subterrâneos da linha Lechuga-Tarumã. Ainda na EAM, referente à obra de reforço da SE Mauá III, autorizada REA 10.382, destacamos o estágio avançado das atividades, com projeção de conclusão para o 3º trimestre de 2023, antecipando a previsão inicial de energização (janeiro/2024). Ademais, com relação à ETT-II, referente ao contrato de concessão 14/2021, foram iniciadas as obras para implantação do escopo previsto em edital.

Comentário do Desempenho

7.3 Homologação da Receita Anual Permitida (RAP) - Ciclo 2023/2024

Em 07 de julho de 2023, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória 3.216/2023 que estabeleceu reajustes pelo IPCA de 3,94% das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessões de transmissão para o ciclo 2023-2024, passando a valer a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, beneficiando, portanto, o resultado da Companhia somente a partir do 3T23. Assim, a receita anual permitida das transmissoras do grupo Energisa passa a ser de R\$ 778,8 milhões para o ciclo 2023/2024 (R\$ 742,6 milhões para o ciclo de 2022/2023), conforme segue.

Transmissoras	Ciclo 2022/2023 ⁽¹⁾	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	49,7	51,6
Energisa Pará I (EPA I)	62,7	65,1
Energisa Pará II (EPA II)	48,3	50,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	79,9	83,1
Energisa Amazonas (EAM)	79,9	83,1
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,8	5,0
Energisa Amapá (EAP)	12,2	13,1
Energisa Amazonas II (EAM II)	18,7	19,4
Energisa Paranaíba (EPT)	12,6	12,7
Linhas Macapá (LMTE)	142,2	154,9
Linhas Xingú (LXTE)	156,4	162,5
Linhas Taubaté (LTTE)	75,2	78,2
Total	742,6	778,8

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica.

7.4 Principais diferenças resultado Societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

Receita: No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

Custo de Construção: Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

Amortização e Depreciação: No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

IR/CSLL: São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil

Comentário do Desempenho

como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

7.5 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita de construção de infraestrutura	112,8	158,9	- 29,0	205,9	301,7	- 31,8
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	15,1	(0,8)	-	(18,2)	(35,4)	- 48,5
Receita das margens da obrigação de performance da construção	19,6	59,2	- 66,9	34,3	137,5	- 75,0
Receita de operação e manutenção	16,0	12,1	+ 31,7	31,1	19,8	+ 56,9
Remuneração dos ativos de concessão	212,7	111,1	+ 91,5	437,0	173,7	+ 151,6
Outras receitas operacionais	12,3	2,2	+ 459,9	27,1	3,9	+ 598,8
Total da receita bruta	388,6	342,7	+ 13,4	717,2	601,3	+ 19,3
Deduções da receita	(16,8)	(26,1)	- 35,4	(44,3)	(41,7)	+ 6,3
Receita operacional líquida	371,7	316,6	+ 17,4	672,9	559,6	+ 20,2
Custos e despesas ⁽¹⁾	(37,2)	(14,3)	+ 159,3	(56,5)	(22,0)	+ 156,4
Custo de construção	(108,6)	(148,9)	- 27,1	(240,6)	(282,1)	- 14,7
Margem bruta	263,1	167,7	+ 56,9	432,2	277,5	+ 55,8
Depreciação/Amortização	(0,3)	(0,1)	+ 139,6	(0,5)	(0,2)	+ 164,4
EBITDA	226,0	153,4	+ 47,3	375,7	255,5	+ 47,1
Margem EBITDA	60,8	48,4	+ 12,3 p.p.	55,8	45,7	+ 10,2 p.p.
Resultado financeiro	(124,8)	(82,1)	+ 52,1	(271,9)	(112,6)	+ 141,6
Contribuição social e imposto de renda	(42,4)	(39,0)	+ 8,9	(52,2)	(60,2)	- 13,4
Lucro (Prejuízo) líquido do período	58,4	32,2	+ 81,3	51,0	82,5	- 38,1

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

Receita Operacional Líquida (societário): No 2T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 371,7 milhões, um crescimento de 17,4%. Esse crescimento deve-se aos principais eventos destacados abaixo:

Comentário do Desempenho

- (i) Impacto de R\$ 162,2 milhões ocasionados pela consolidação das controladas indiretas Macapá Transmissora (LMTE), Xingu Transmissora (LXTE) e Taubaté Transmissora (LTTE) que foram adquiridas em junho de 2022;
- (ii) Aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato teve um efeito positivo de R\$ 32,1 milhões no 2T23;
- (iii) redução na margem de construção em função da entrada em operação da ETT I em dez/22 e do reforço da concessão EPA II no 1T23 impactando negativamente o montante de R\$33,1 milhões.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 37,2 milhões, um aumento R\$ 22,9 milhões no 2T23 em comparação com o 2T22. Desse incremento, R\$ 16,5 milhões decorrem da (i) consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22, (ii) maiores gastos com serviços relacionados a operação e manutenção das linhas, consultorias e assessoria jurídica (iii) aumento de linha de pessoal na concessão EAM em 2T23 em comparação com 2T22.

Custo de construção: No 2T23, o custo de construção apresentou uma redução na comparação entre o 2T23 e 2T22 em função da entrada em operação da ETT em janeiro/22 que impactou positivamente a rubrica em R\$ 130,5 milhões. Esse evento foi compensado pelas maiores realizações de CAPEX nas concessões EAM I (R\$ 50,7 milhões), EAM II (R\$ 6,0 milhões), ETT II (R\$ 14,3 milhões) e EAP (R\$ 13,1 milhões).

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA societário alcançou R\$ 226,0 milhões no 2T23, um aumento de R\$ 72,6 milhões na comparação com o 2T22, devido ao crescimento das receitas.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 124,8 milhões no 2T23, aumento de R\$ 42,7 milhões. Desse montante, R\$ 32,4 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, os encargos e juros da Controlada ETE, cresceu R\$ 69,5 milhões no comparativo dos trimestres devido (i) ao volume de captações entre os períodos comparados, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini.

Lucro (Prejuízo) líquido: No 2T23, a Companhia registrou o lucro líquido de R\$ 58,4 milhões, aumento de R\$ 25,2 milhões em virtude principalmente do aumento da receita bruta ocasionado pela consolidação da Gemini e aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita anual permitida	184,5	79,1	+ 133,2	364,1	124,4	+ 192,8
Total da receita bruta	184,5	79,1	+ 133,2	364,1	124,4	+ 192,8
Deduções da receita	(18,7)	2,3	-	(45,1)	(8,3)	+ 444,7
Receita operacional líquida	165,7	81,4	+ 103,6	319,0	116,1	+ 174,9
Custos e despesas ⁽¹⁾	(34,6)	(21,0)	+ 65,0	(54,0)	(28,7)	+ 87,9
Amortização/Depreciação	(40,7)	(21,5)	+ 89,6	(81,4)	(30,9)	+ 163,0
EBITDA	131,1	60,4	+ 117,0	265,1	87,4	+ 203,4
Margem EBITDA	79,1	74,2	+ 4,9 p.p.	83,1	75,3	+ 7,8 p.p.
Resultado financeiro	(124,8)	(82,0)	+ 52,2	(271,9)	(112,5)	+ 141,8
Contribuição social e imposto de renda	10,0	(4,6)	-	(11,2)	(9,9)	+ 12,3

Comentário do Desempenho

Lucro (Prejuízo) líquido	(24,5)	(47,6)	- 48,6	(99,4)	(66,0)	+ 50,6
--------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal.

Receita operacional líquida regulatória: No 2T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 165,7 milhões, R\$ 84,3 milhões maior do que o registrado no 2T22 devido (i) à aquisição das concessões do Grupo Gemini Energy (LMTE, LXTE e LTTE) em 10 de junho de 2022; (ii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022 e do reforço da EPA II; e (iii) ao reajuste inflacionário de 11,74% (IPCA) do ciclo 2022/2023 da RAP (receita anual permitida) de acordo com a resolução homologatória ANEEL nº 3.076/22.

Custos e despesas: a linha de PMSO alcançou R\$ 34,6 milhões, um aumento R\$ 13,6 milhões no 2T23 em comparação com o 2T22. Desse incremento, R\$ 16,5 milhões decorrem da (i) consolidação das empresas do Grupo Gemini adquiridas no 2T22, (ii) maiores gastos com serviços relacionados a operação e manutenção das linhas, consultorias e assessoria jurídica (iii) aumento de linha de pessoal na concessão EAM em 2T23 em comparação com 2T22.

Amortização e Depreciação: esta linha atingiu R\$ 40,7 milhões, aumento de R\$ 19,2 milhões, em função da aquisição dos ativos das empresas Gemini em junho 2022 e pelo aumento da base de ativos e função da entrada em operação da ETT e do reforço autorizado da EPA II.

EBITDA e Margem EBITDA: o EBITDA Regulatório alcançou R\$ 131,1 milhões no 2T23, crescimento de 117,0% acima do registrado no 2T22, principalmente pelos efeitos descritos na receita operacional líquida.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 124,8 milhões no 2T23, aumento de R\$ 42,7 milhões. Desse montante, R\$ 32,4 milhões decorrem da consolidação do serviço da dívida das empresas Gemini. Adicionalmente, os encargos e juros da Controlada ETE, cresceu R\$ 69,5 milhões no comparativo dos trimestres devido ao volume de captações entre os períodos comparados, grande parte destinado a aquisição do Grupo Gemini.

Lucro (Prejuízo) líquido: No 2T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 24,5 milhões, redução de R\$23,1 milhões em virtude principalmente do resultado financeiro absorvido com a consolidação das empresas Gemini, além do aumento e encargos e juros da ETE, devido aumento da dívida bruta entre os períodos comparados.

8. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, tais quais geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

8.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Até o final de junho de 2023, a Alsol possui 76 usinas solares em operação, das quais 41 estão localizadas em Minas Gerais, 17 em Mato Grosso, 17 no Mato Grosso do Sul e 1 no Rio de Janeiro, totalizando 286,2 MWp de capacidade instalada. Neste trimestre, a Alsol investiu R\$ 421 milhões na implantação de fazendas solares, adicionando 75 MWp de capacidade instalada no período com mais 17 UFV's. Até a publicação deste relatório a capacidade

Comentário do Desempenho

instalada era de 307 MWp em 79 plantas.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita líquida	44,1	24,5	+ 79,9	73,9	42,1	+ 75,4
PMSO	(29,9)	(16,3)	+ 83,3	(48,5)	(26,9)	+ 80,0
Outros custos e despesas	(0,1)	(0,1)	- 13,0	(0,3)	(0,0)	+ 964,0
EBITDA	14,1	8,0	+ 6,1 p.p.	25,1	15,1	+ 10,0 p.p.
Amortização e depreciação	(10,0)	(3,0)	+ 229,1	(14,8)	(6,0)	+ 148,4
Lucro Líquido (prejuízo) do período	0,1	(2,6)	-	(17,1)	(1,8)	+ 869,6

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 44,1 milhões, aumento de 79,9% com relação ao 2T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 29,9 milhões, aumento de R\$ 13,6 milhões na comparação com o trimestre anterior devido ao impacto relevante na linha de serviços (R\$ 9,8 milhões) em função do crescimento no número de UFVs e maior geração de receita comparado ao período anterior.

O crescimento de receita refletiu em um aumento do EBITDA no 2T23 no valor de R\$ 14,1 milhões frente a R\$ 8,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento do saldo e custo médio da dívida líquida impactou negativamente o resultado financeiro. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos. O lucro líquido registrou no 2T23 teve saldo positivo de R\$ 0,1 milhão no 2T23, sendo R\$ 2,6 milhões melhor do que 2T22.

8.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável, no fim de junho de 2023, os reservatórios atingiram acumulado de 86,8% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo os maiores valores alcançados no período desde 2007. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (abr/23 a jun/23) mantido no piso regulatório de R\$ 69,04/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de longo prazo (5 anos à frente).

Ao longo do ano de 2023 foram fechados 45 contratos na modalidade varejista, somando um total de 86,6 GWh. No 2T23 foram fechados 29 contratos, totalizando 39,8 GWh em quantidade de energia.

No 2T23, as vendas de energia para consumidores livres apresentaram variação negativa de 22,4% em comparação com o 2T22 pelo fato das entregas de energia estarem concentradas para o segundo semestre.

Descrição Valores em GWh	Trimestre		
	2T23	2T22	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	723,5	932,5	-22,4%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita líquida	128,7	172,8	- 25,5	266,5	380,0	- 29,9
PMSO	(6,9)	(4,7)	+ 48,9	(11,8)	(8,3)	+ 42,9
Outros custos e despesas	(98,5)	(157,5)	- 37,5	(153,6)	(351,9)	- 56,4
EBITDA	23,2	10,6	+ 119,6	101,1	19,9	+ 408,8
Amortização e depreciação	(0,1)	(0,1)	+ 1,7	(0,1)	(0,1)	+ 10,2

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido (prejuízo) do período	11,8	3,2	+ 265,9	59,7	5,7	+ 954,5
-------------------------------------	------	-----	---------	------	-----	---------

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 128,7 milhões, redução de 25,5% com relação ao 2T22 devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações.

A linha de PMSO registrou aumento de R\$ 2,3 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior sendo o impacto em pessoal um reflexo da estruturação da empresa ao longo de 2023.

O EBITDA totalizou R\$ 23,2 milhões no 2T23 e o lucro líquido atingiu R\$ 11,8 milhões, aumento de R\$ 12,7 milhões e de R\$ 8,6 milhões, respectivamente, na comparação com o 2T22. A apuração da marcação a mercado trouxe resultado positivo e não caixa de R\$ 28,9 milhões devido à valorização da carteira em função da queda de preço de energia e entrada de novos contratos relevantes.

8.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita líquida	94,5	96,7	- 2,3	178,5	168,2	+ 6,1
PMSO	(95,0)	(85,6)	+ 10,9	(178,7)	(151,2)	+ 18,2
Outros custos e despesas	1,3	(0,9)	-	2,0	(0,6)	-
EBITDA	0,8	10,2	- 92,0	1,8	16,4	- 89,2
Amortização e depreciação	(1,9)	(1,8)	+ 3,7	(3,8)	(3,6)	+ 5,7
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2,8)	3,6	-	(5,8)	5,1	-

Os resultados de receita do 2T23 apresentaram pequena redução frente ao ano anterior devido ao menor volume de novos contratos do período e sazonalidade.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 9,3 milhões acima do registrado no 2T22, reflexo principalmente de contratos em fase de desmobilização. Na linha de Pessoal, o crescimento deve-se a fase de reestruturação e novas contratações que aconteceram ao longo do ano anterior.

O EBITDA totalizou R\$ 0,8 milhão no 2T23 e prejuízo de R\$ 2,8 milhões, com redução de R\$ 9,4 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior e o lucro líquido com retração de R\$ 6,5 milhões devido principalmente à sazonalidade e mix de contratos performados neste trimestre.

9. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada. Foram investidos R\$ 307 milhões com geração de cerca de 600 empregos na região durante o período de implantação.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Em 2022, as variações decorrem da prática contábil adotada pela Companhia em reconhecer os tributos diferidos somente após a entrada em operação dos ativos. Desta forma, considerando a entrada em operação no 3T22, os

Comentário do Desempenho

tributos foram reconhecidos a partir do 4T22.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Receita líquida	6,7	-	-	12,1	-	-
PMSO	(0,6)	-	-	(2,1)	(0,1)	+ 3.377,0
Outros custos e despesas	(1,7)	-	-	(3,1)	-	-
EBITDA	4,4	-	-	6,8	(0,1)	-
Amortização e depreciação	(1,3)	-	-	(5,4)	-	-
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(3,1)	7,0	-	(12,8)	(7,7)	+ 66,3

10. Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de junho de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	29.392
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,3619

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de junho de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,5

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de junho de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	9,6

11. Eventos subsequentes

11.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem

Comentário do Desempenho

aplicadas para os meses de julho a agosto de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

11.2 Reajuste Tarifário controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.219, de 11 de julho de 2023, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 10,65%.

11.3 Reajuste RAP - controladas

Em 4 de julho de 2023 a ANEEL, através da Resolução homologatória nº 3.216, estabeleceu as RAPs das 12 (doze) controladas transmissoras para o ciclo 2023/2024. Os reajustes foram em média de 3,94%, correspondente a variação do índice de atualização (IPCA), previsto em cada contrato de concessão.

11.4 Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$ 1.423.000.000,00 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$ 1.438.428.949,65 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital. De acordo com o CPC 15 - Combinação de negócio a Administração possui doze meses, a partir da data de aquisição para finalizar a alocação do preço de compra. A Companhia já contratou uma avaliadora independente para emissão do laudo de avaliação econômica e financeira dentro deste prazo.

11.5 Aquisição da participação da AGRIC

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$ 6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$ 53,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Com esta aquisição, a Companhia ingressará no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

Comentário do Desempenho

11.6 Emissão de Nota Comercial

Em 03 de julho de 2023 a Companhia, efetuou a 1ª emissão de nota comercial privada em moeda corrente no montante de R\$1,1 bilhão com vencimento em 30 de dezembro de 2023 e remuneração de 100% do CDI mais 1,25% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente nos dias 03 e 04 de julho de 2023, destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

11.7 Empréstimos contratados - Controladas

(i) Em 04 de julho de 2023 a Companhia captou junto a importância de R\$50,0 milhões, correspondente a EUR9,6 milhões, com remuneração de 5,1255% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,85% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

(ii) Em 04 de julho de 2023 a controlada direta Energisa Distribuidora de Gás I S/A, captou a importância de R\$50,0 milhões, correspondente a EUR9,6 milhões de euros, com remuneração de 5,1170% ao ano, com vencimento em 28 de junho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,50% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

(iii) Em 04 de julho de 2023 a controlada direta Energisa Distribuidora de Gás I S/A, captou a importância de R\$130,9 milhões, correspondente a EUR25,0 milhões de euros, com remuneração de 5,1255% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,85% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

11.8 Emissão de Debêntures

Em 04 de julho de 2023 a controlada indireta, Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 19ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$250 milhões com vencimento em 04 de julho de 2026 e remuneração de 100% do CDI mais 1,60% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de julho de 2023, destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

11.9 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 10 de agosto 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento
Energisa Paraíba	91.656	87,50055419	ON	87,5005541919773 ON	A partir de 24/08/2023
Energisa Mato Grosso do Sul	60.745	93,88562587	ON	93,8856258664791 ON	A partir de 24/08/2023
Energisa Mato Grosso	109.855	0,76600797	PN	0,766007970523282 PN	Dia 25/08/2023
Energisa Tocantins	48.549	74,50602449	ON e PN	74,5060244929905 ON e PN	A partir de 24/08/2023
Energisa Sul-Sudeste	43.017	442,96435600	ON	442,964356001318 ON	A partir de 24/08/2023

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras trimestrais para o
período findo em 30 de junho de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica. Sendo seus principais contratos:

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Branco (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (“EMT”) ⁽¹⁾	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

⁽¹⁾ A controlada indireta EMT operava a Usina Termelétrica Guariba, localizada no município de Colniza, com capacidade instalada e utilizada de 2,45 MW, tendo entrado em operação em 11 de junho de 2007. Em 28 de agosto de 2022 a UTE Guariba foi desligada e o sistema que a mesma supria foi interligado ao Sistema Interligado Nacional - SIN, encerrando o atendimento por meio de sistema isolado na área de concessão.

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

As informações referentes à reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, outros créditos, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção, e receita de construção da infraestrutura estão apresentados nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 13.1, 14 e 28, respectivamente.

Notas Explicativas

Agrupamento de áreas de concessão

- **Controladas Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A e Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovado a incorporação da controlada Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF) pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (EMR) nova denominação social da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia Elétrica S/A (EMG). Em decorrência da incorporação do acervo líquido da controlada ENF, foi realizado aumento de capital na EMR no valor total de R\$83.593, mediante a emissão de 240.160 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A reorganização societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da ENF e da EMG em uma única concessão de titularidade da EMR.

A ANEEL, através do Despacho nº 637/2023, de 8 de março de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022 e determinou que Incorporadora EMR, nova razão social da EMG, deve assinar o sexto aditivo ao contrato de concessão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 040/1999-ANEEL e nº 042/1999-ANEEL em até 60 dias (15/05/2023), contados da publicação do referido Despacho, que ocorreu em 13 de março de 2023.

Em 14 de maio de 2023, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o Extrato do Termo Aditivo, 6º Termo Aditivo do contrato de concessão da EMR, formalizando o agrupamento das áreas de concessão da ENF e EMG, atualmente denominada EMR.

- **Controladas Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A e Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A**

Em assembleias gerais extraordinárias das distribuidoras, realizadas no dia 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A ("EBO") pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A ("EPB"). A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

As operações de agrupamento tiveram por finalidade, o atendimento da regulamentação vigente, obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos clientes por meio da integração dos sistemas utilizados e estão inseridas em um projeto de simplificação da estrutura societária do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

As operações de incorporações realizadas pelas controladas distribuidoras não trouxeram qualquer ganho ou perda ao patrimônio das Companhias.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, tem como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia S/A ("EGO I")	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	entrada em operação no contrato de concessão.				
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (“EPA I”)	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A (“EPA II”)	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (“ETT”)	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (“LMTE”)	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A (“LXTE”)	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A (“LTTE”)	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (“EPTE”)	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A (“EAM”)	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A (“ETT II”)	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	Em construção

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ("EAP")	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	Em construção
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ("EAM II")	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Vilhena (RO)
Usina Mauricio	A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica	Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A ("Alsol")	A controlada possui cerca de 188 MWp de sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede e outros 245 MWp em fase de implementação, somando um portfólio total de 433 MWp.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho:			
EOL Alecrim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Cataguases (MG)

Notas Explicativas

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("ECOM")	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A ("ESOL")	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ("ESOLC")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A ("ESER")	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 as controladas Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Rede Energia Participações S/A ("REDE"), e as demais controladas, publicaram fato relevante informando que ajuizaram pedido de Recuperação Judicial ("RJ"). Na mesma data, foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia ("CTCE"), da QMRA Participações S/A ("QMRA"), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A ("EEVP"), incorporada posteriormente pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A ("Denerge") em 22/11/2019.

Em fevereiro de 2016, a administradora judicial protocolou petição informando que o plano de recuperação vinha sendo devidamente cumprido, requerendo o encerramento da Recuperação Judicial. Em agosto de 2016, o parecer da administradora foi acolhido, tendo sido proferida decisão decretando o encerramento da recuperação judicial, uma vez que cumpridas todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial dentro do período adequado. Alguns credores apresentaram embargos de declaração contra a decisão, os quais foram devidamente rejeitados pelo Juízo da recuperação. Na sequência, um dos credores interpôs Apelação contra a decisão de encerramento. Apesar do recurso, o Juízo da recuperação, autorizou a retirada da expressão "em recuperação judicial" da razão social das Recuperadas, o que já foi averbado junto às respectivas juntas comerciais. Em julgamento realizado no dia 29/07/2019, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou provimento à Apelação, mantendo a sentença de encerramento. O credor interpôs Recurso Especial, o qual não foi admitido em exame de admissibilidade realizado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Foi interposto agravo em recurso especial pelo credor, o qual foi julgado prejudicado por perda do objeto em decisão proferida no dia 07/02/2022, sendo que contra esta decisão o credor não interpôs novo recurso. A Recuperação Judicial foi arquivada definitivamente.

A posição em 30 de junho de 2023 do saldo remanescente das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial totaliza R\$766.596, dos quais R\$589.707 refere-se a empréstimos, R\$88.177 a debêntures e R\$88.712 a fornecedores e outras contas a pagar:

Notas Explicativas

Descrição	Rede Energia	Denerge	CTCE	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	267.427	299.861	76.374	643.662
(+) Atualização	11.413	30.114	3.485	45.012
Provisão de ajuste a valor presente ⁽¹⁾	29.182	10.369	9.126	48.677
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.455)	(30.275)	(6.836)	(41.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	303.567	310.069	82.149	695.785
(+) Atualização	5.671	35.713	1.600	42.984
Provisão de ajuste a valor presente ⁽¹⁾	16.686	6.178	4.963	27.827
Saldos em 30 de junho 2023	325.924	351.960	88.712	766.596

⁽¹⁾ Ajustes a Valor Presente: registrado pelas controladas Rede Energia, Denerge e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos - opções A e B. Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a., que a Companhia considera como a taxa de retorno adequada para a realização dos créditos. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das empresas.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022”), publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2023.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2023.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *IASB International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

2.3. Reapresentação de períodos anteriores

A Administração da Companhia procedeu a correção e a reclassificação de determinados valores, com efeitos retroativos, que resultou na reapresentação das demonstrações da mutação do patrimônio líquido, do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, originalmente emitidas em 11 de agosto de 2022,

Notas Explicativas

com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, conforme segue:

- (a) correção do cálculo na apuração dos valores contábeis do fornecimento de energia não faturado realizado por suas controladas distribuidoras de energia elétrica;
- (b) apuração do imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os efeitos do assunto (a) acima;
- (c) impactos na equivalência patrimonial/provisão para perdas em participações societárias decorrentes dos itens (a) e (b) acima.

Demonstração do Resultado do Exercício	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Despesas/Receitas Operacionais	1.236.206	(91.382)	1.144.824
Despesas bancárias	1.269.282	(91.382)	1.177.900
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.290.063	(91.382)	1.198.681
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.426.229	(91.382)	1.334.847
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Lucro/Prejuízo do Período	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,79	(0,05)	0,74

Demonstração do Resultado do Exercício	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Receita operacional líquida (a)	12.798.748	(123.767)	12.674.981
Lucro bruto (a)	3.410.576	(123.767)	3.286.809
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos (a)	2.830.422	(123.767)	2.706.655
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.122.617	(123.767)	1.998.850
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(552.237)	21.516	(530.721)
Corrente	(617.114)	28.470	(588.644)
Diferido	64.877	(6.954)	57.923
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.570.380	(102.251)	1.468.129
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.570.380	(102.251)	1.468.129
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Atribuído a Sócios Não Controladores	148.338	(10.869)	137.469
Lucro básico ação preferencial - R\$	0,79	(0,05)	0,74
Lucro básico ação ordinária - R\$	0,79	(0,05)	0,74
Lucro básico e diluído ação preferencial - R\$	0,77	(0,05)	0,72
Lucro básico e diluído ação ordinária - R\$	0,77	(0,05)	0,72

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Total de outros resultados abrangentes do exercício	1.422.042	(91.382)	1.329.808

Demonstração do Resultado Abrangente	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.570.380	(102.251)	1.468.129
Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.570.380	(102.251)	1.466.958
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.422.042	(91.382)	1.329.489
Atribuído a Sócios Não Controladores	148.338	(10.869)	137.469

Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022 (a) (b) (c)	8.434.440	(397.289)	8.037.151
Lucro líquido do período (a) (b)	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Total do patrimônio líquido (a) (b)	9.788.823	(488.671)	9.300.152

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Saldo inicial em 01 de janeiro 2022 (a) e (b)	9.531.241	(397.289)	9.133.952
Lucro líquido do exercício (a) e (b)	1.570.380	(102.251)	1.468.129
Total do patrimônio líquido (a) e (b)	11.096.258	(499.540)	10.596.718

Demonstração do Valor Adicionado	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.681.022	(91.382)	1.589.640
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.269.282	(91.382)	1.177.900
Valor adicionado total a distribuir	1.800.831	(91.382)	1.709.449
Distribuição do valor adicionado:	1.800.831	(91.382)	1.709.449
Remuneração de capitais próprios	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Lucro líquido do exercício	1.422.042	(91.382)	1.330.660

Demonstração do Valor Adicionado	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas	18.210.952	(137.747)	18.073.205
Receitas de vendas de energia elétrica e serviços (a)	16.390.228	(137.747)	16.252.481
Valor adicionado bruto	9.365.641	(137.747)	9.227.894
Valor adicionado líquido	8.727.939	(137.747)	8.590.192
Valor adicionado total a distribuir	9.591.295	(137.747)	9.453.548
Distribuição do valor adicionado:	9.591.295	(137.747)	9.453.548
Impostos, taxas e contribuições	5.826.800	(35.496)	5.791.304
Federais (b)	1.535.169	(34.258)	1.501.083
Obrigações intrassetoriais (a)	1.480.399	(1.238)	1.478.989
Remuneração de capitais próprios	1.570.380	(102.251)	1.468.129
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	148.338	(10.869)	137.469

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	1.422.042	(91.382)	1.330.660
Resultado de equivalência patrimonial	(1.269.282)	91.382	(1.177.900)

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/06/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício (a) e (b)	1.570.380	(102.251)	1.468.129
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (b)	552.237	(21.516)	530.721
Diminuição de consumidores e concessionárias (a)	290.609	137.747	428.356
Aumento de impostos e contribuições sociais (b)	73.308	(12.742)	60.566
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar (a)	(442.131)	(1.238)	(443.369)

Notas Explicativas

3. Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Energisa e suas controladas. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas.

	Ramo de atividade	% de participação	
		30/06/2023	31/12/2022
<u>Controladas diretas</u>			
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	100	100
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (EBO) ⁽²⁾	Distribuição de energia	-	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (EPB) ^{(1) (2)}	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (EMR) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	100	100

Notas Explicativas

	Ramo de atividade	% de participação	
		30/06/2023	31/12/2022
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (ERO)	Distribuição de energia	99,23	98,16
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (EAC)	Distribuição de energia	99,37	98,81
Energisa Soluções S/A (ESOL)	Serviços	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A (ESER)	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. (EPLA)	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda (ECOM)	Comercialização de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda. ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A (GUM)	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A ⁽³⁾	Geração solar de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A ⁽³⁾	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	Geração eólica de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A (Alsol)	Holding e Geração de energia distribuída	89,67	89,66
Energisa Participações Minoritárias S/A	Holding	55	82,72
FIM Zona da Mata	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Securitização de créditos	100	100
Denerge Desenvolvimento Energético S/A (Denerge)	Holding	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾ (ETE)	Holding	100	100
Voltz Capital S/A ⁽³⁾ (Voltz)	Serviços	100	100
Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) ⁽⁵⁾	Fundo de investimento	26	26
Energisa Distribuição de Gás S/A (EDG)	Holding	100	-
Energisa Biogás S/A	Holding	100	-
Controladas indiretas			
Rede Energia Participações S/A ⁽¹⁾ (REDE)	Holding	86,43	94,63
Rede Power do Brasil S/A (Rede Power) ⁽⁴⁾	Holding	86,43	94,63
QMRA Participações S/A (QMRA)	Holding	86,43	94,62
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A (EMT) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	76,48	87,53
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A (EMS) ^{(1) (4)}	Distribuição de energia	86,38	94,57
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Distribuição de energia	66,27	72,55
Multi Energisa Serviços S/A (Multi)	Serviços	86,45	94,62
Energisa Sul - Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (ESS) ⁽¹⁾	Distribuição de energia	85,78	93,91
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A (ESOLC)	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (EPA I)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (EGO I)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A (EPA II)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT)	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II (ETT II) ⁽³⁾	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A (EAM) ⁽³⁾	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A (EAM II) ⁽³⁾	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A (EAP) ⁽³⁾	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A (EPTE)	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (LMTE)	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A (LXTE)	Transmissão de energia	83,34	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A (LTTE)	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia (LITE)	Transmissão de energia	100	100
Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda (POMTE)	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB - Energia Limpa Ltda	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Renesolar Engenharia Elétrica Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A I (EDG I)	Holding	100	-

⁽¹⁾ Companhias abertas.

⁽²⁾ Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2023 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, vide nota explicativa nº 01).

⁽³⁾ Em fase pré-operacional e em construção.

Notas Explicativas

- (4) A Rede Power do Brasil S/A é controlada pela Rede Energia Participações S/A, e possui 35,92% de participação na EMS.
- (5) Fundo de Investimento e Cotas (FIC - FIDC).

A Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais tem como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs, conforme segue:

- (i) FIDC Títulos de precatórios - foram avaliados conforme as suas respectivas posições nas filas de precatórios, capacidade fiscal e de pagamento dos entes federativos (municípios), sendo considerada a data de pagamento limite de 31 de dezembro de 2024 ou 2028. A taxa de recuperação dos precatórios foi classificada conforme a qualidade do crédito do ente federativo: os precatórios de municípios que possuem boa capacidade financeira atribuem-se a taxa de recuperação estimada de 39,0%, já aqueles com baixa capacidade financeira tiveram a sua taxa de recuperação estimada em 19,0%;
- (ii) FIDC Títulos de empresas em recuperação judicial/falência - os créditos cedidos ao FIDC-NP consideraram os fluxos de pagamento e deságios previstos nos planos de recuperação judicial e, adicionalmente, taxas de recuperação estimadas, sendo de 50% para os créditos com planos de recuperação judicial homologados e 10% para os com planos de recuperação judicial não-homologados; já para os créditos das empresas em situação de falência, adotou-se a taxa de recuperação entre 5% a 8% do valor do crédito;
- (iii) FIDC Créditos de ações judiciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP foram separados em dois blocos: no primeiro bloco estão os processos relevantes, cujas premissas para avaliação foram embasadas em análises de consultoria especializada; no segundo bloco têm-se duas subcategorias de processos judiciais - na primeira subcategoria, a das ações contra a administração pública em fases anteriores a do trânsito em julgado, denominadas pré-precatórios, considerou-se a expectativa de pagamento do crédito ao final de 2030; na segunda subcategoria estão os demais processos judiciais, cuja expectativa média do trânsito em julgado de ações semelhantes é de 10 anos. A taxa de recuperação estimada para as ações judiciais deste FIDC-NP foi de 42,4%.
- (iv) FIDC Créditos Comerciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP são compostos por créditos vencidos de clientes das distribuidoras (Grupos A e B) que possua pelo menos uma fatura vencida há mais de um ano, que estejam com a unidade consumidora desligada, e sem ação judicial vinculada à distribuidora, nas diversas classes de consumo, inclusive valores renegociados. Envolvem, majoritariamente, créditos com valores originais abaixo de R\$100 mil.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual no montante de R\$264.385 (R\$245.431 em 31 de dezembro de 2022) atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo. A Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas do banco BTG Pactual no FIDC nas mesmas condições da opção de venda, ou seja, com uma atualização de CDI + 2,35%.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras intermediárias individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de distribuição, transmissão, geração hidráulica, solar e distribuída, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2023					
	Distribuição	Transmissão	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	Total
Receitas Externas	12.090.045	652.303	86.924	266.518	30.798	13.126.588
Receitas Intersegmentos	25.276	20.514	-	-	359.280	405.070
Total	12.115.321	672.817	86.924	266.518	390.078	13.531.658
Receitas Financeiras	625.124	20.525	26.843	4.310	478.856	1.155.658
Despesas Financeiras	(1.595.237)	(292.252)	(77.389)	(14.602)	(450.889)	(2.430.369)
Total	(970.113)	(271.727)	(50.546)	(10.292)	27.967	(1.274.711)
Amortização e depreciação	(703.574)	(542)	(25.674)	(112)	(26.825)	(756.727)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	1.427.032	102.343	(43.917)	90.720	22.667	1.598.845

	30/06/2022 (reapresentado)					
	Distribuição	Transmissão	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	Total
Receitas Externas	11.653.462	559.565	43.651	380.024	38.279	12.674.981
Receitas Intersegmentos	16.238	23.045	-	-	274.563	313.846
Total	11.669.700	582.610	43.651	380.024	312.842	12.988.827
Receitas Financeiras	615.705	9.151	24.705	3.768	506.053	1.159.382
Despesas Financeiras	(1.357.032)	(121.711)	(35.503)	(14.925)	(338.016)	(1.867.187)
Total	(741.327)	(112.560)	(10.798)	(11.157)	168.037	(707.805)
Amortização e depreciação	(606.238)	(205)	(6.099)	(101)	(25.059)	(637.702)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	1.665.513	142.790	(1.226)	8.616	183.157	1.998.850

	Distribuição	Transmissão	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	30/06/2023	31/12/2022
Ativos dos segmentos	47.566.651	8.790.782	2.692.117	396.855	9.501.997	68.948.402	62.354.303
Ativo circulante	11.158.655	1.475.374	475.379	193.170	5.958.544	19.261.122	15.073.693
Ativo não circulante	36.407.996	7.315.408	2.216.738	203.685	3.543.453	49.687.280	47.280.610
Passivos dos segmentos	34.780.421	6.213.119	1.791.774	319.235	10.950.965	54.055.514	49.870.551
Passivo circulante	10.507.655	1.339.957	1.036.629	152.526	1.770.650	14.807.417	13.574.316
Passivo não circulante	24.272.766	4.873.162	755.145	166.709	9.180.315	39.248.097	36.296.235

Notas Explicativas

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Receita				
Receita líquida total de segmentos	6.811.101	13.531.658	6.481.765	12.988.827
Eliminação de receitas intersegmentos	(225.035)	(405.070)	(197.570)	(313.846)
Receita líquida consolidada	6.586.066	13.126.588	6.284.195	12.674.981
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(387.827)	(756.727)	(319.743)	(637.702)
Amortização e depreciação consolidada.	(387.827)	(756.727)	(319.743)	(637.702)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	551.426	1.155.658	643.447	1.159.382
Eliminação de receitas intersegmentos	(123.680)	(339.179)	(184.636)	(352.229)
Receita financeira consolidada	427.746	816.479	458.811	807.153
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(1.055.660)	(2.430.369)	(788.127)	(1.867.187)
Eliminação de despesa intersegmentos	123.680	339.179	184.636	352.229
Despesa financeira consolidada	(931.980)	(2.091.190)	(603.491)	(1.514.958)
Total do resultado dos segmentos	879.292	1.598.845	1.228.940	1.998.850
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	879.292	1.598.845	1.228.940	1.998.850

	30/06/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo total dos segmentos	68.948.402	62.354.303
Outros valores não alocados	(3.857.065)	(2.683.635)
Total Ativo consolidado	65.091.337	59.670.668
Passivo		
Passivo total dos segmentos	54.055.514	49.870.551
Outros valores não alocados	(3.857.065)	(2.683.635)
Total passivo consolidado	50.198.449	47.186.916

5. Caixa, equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2023 equivale a 90,7% (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2022) na controladora e 90,7% do CDI (93,7% do CDI em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários à vista	24.692	22.291	458.519	429.805
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	20.021	596.972	114.828
Operações compromissadas	43.401	-	2.531.975	371.574
Total de caixa e equivalentes de caixa - Circulante ⁽¹⁾	68.093	42.312	3.587.466	916.207

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, letra financeira do tesouro, notas do tesouro nacional, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de junho de 2023 equivale a 70,1% do CDI (101,6% do CDI em 31 de dezembro de 2022) na controladora e 95,4% do CDI (100,9% do CDI em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	162.326	124.921
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	8.556	9.475
Compromissadas	1.696.515	10	1.697.084	233
Debêntures ⁽²⁾	2.440.385	2.378.216	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	68.967	103.575	220.356	270.002
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	19	-	10.325	-
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	4	7.115	49.414	46.195
Debêntures	-	-	20.127	-
Compromissadas	186	54.688	234.546	115.967
Fundo Multimercado	4	94.319	129.068	184.175
Fundo de Renda Fixa	672	1.155.593	1.378.215	3.220.078
Letra financeira do Tesouro (LFT)	43	53.393	131.242	171.131
Nota Promissória	-	-	11.977	-
Letra financeira (LFNP)	-	12.512	-	23.573
Letra financeira (LF)	47	161.722	366.263	392.573
Nota de Crédito	24	-	12.602	-
Letra financeira (LTN)	15	9.345	202.603	18.229
Nota do tesouro nacional (NTNB)	314	194.014	332.821	364.871
Nota do tesouro nacional (NTNF)	-	12.986	25.229	25.330
Recursos Vinculados	-	-	35.665	-
Fundos de Investimentos em direitos creditórios ⁽⁵⁾	-	-	66.277	65.339
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁶⁾	4.207.195	4.237.488	5.094.696	5.032.092
Circulante	2.036.311	1.903.286	4.990.738	4.835.505
Não Circulante	2.170.884	2.334.202	103.958	196.587

⁽¹⁾ Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 99,5% a 100,0% (99,5% a 100,0% em 31 de dezembro de 2022) e média ponderada 99,9% (99,9% em 31 de dezembro de 2022) do CDI;

⁽²⁾ Debêntures - refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;

⁽³⁾ Fundo de Investimento - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de 83,3% a 112,7% (-31,4% a 112,3% em 31 de dezembro de 2022) e média ponderada 93,7% (75,5% em 31 de dezembro de 2022) do CDI;

⁽⁴⁾ Fundos de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CDB, CCB, Debêntures, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, Fundo Multimercado, LFT, NP, LFNP, LF, NC, LTN, NTNB e NTNF e são remuneradas, 97,9% (108,1% em 31 de dezembro de 2022) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 100,1% do CDI Fundo BB Energisa, 75,5% (101,2% em 31 de dezembro de 2022) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 82,8% (98,1% em 31 de dezembro de 2022) do CDI Fundo Cataguases e 92,7% (102,6% em 31 de dezembro de 2022) do CDI Fundo Zona da Mata;

Notas Explicativas

⁽⁵⁾ Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e

⁽⁶⁾ Inclui na controladora R\$68.987 (R\$17.828 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado R\$530.519 (R\$403.537 em 31 de dezembro de 2022) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Depósito judicial credores	18.750	17.788	22.940	17.788
Bloqueio Judicial	52	30	7.199	6.247
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	66.277	65.339
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	240.345	195.336
Garantia com comercialização de energia	-	-	11.992	12.703
Conselho do consumidor	-	-	2.511	3.663
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ^(*)	-	-	96.157	88.707
Fundo Social	35.178	-	-	-
Outros	15.007	10	179.255	13.754
Total	68.987	17.828	530.519	403.537

^(*) Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

Notas Explicativas

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

Na controladora, inclui principalmente serviços especializados prestados às controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, enquanto no consolidado englobam, principalmente, o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa reconhecida pelo regime de competência, tendo por base o consumo médio diário individualizado, entre a data da última leitura e a data do encerramento das informações financeiras intermediárias.

	Controladora		Consolidado								
			Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁶⁾	Total	
	30/06/2023	31/12/2022	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		30/06/2023	31/12/2022
Valores correntes: ⁽¹⁾											
Residencial	-	-	513.393	-	499.426	96.825	60.082	265.022	(437.293)	997.455	995.406
Industrial	-	-	150.349	-	34.084	4.788	6.598	55.023	(54.997)	195.845	171.040
Comercial	-	-	245.904	-	101.499	16.944	13.549	85.556	(99.752)	363.700	354.731
Rural	-	-	139.896	-	69.587	17.377	27.147	44.889	(45.094)	253.802	250.937
Poder público	-	-	125.403	-	14.724	1.246	1.264	13.171	(13.349)	142.459	129.680
Iluminação pública	-	-	68.528	-	5.336	1.560	530	15.828	(15.884)	75.898	71.814
Serviço público	-	-	58.225	-	13.776	10.574	16.592	136.230	(167.243)	68.154	69.989
Fornecimento não faturado	-	-	1.249.060	-	-	-	-	-	(4.625)	1.244.435	1.329.009
Arrecadação Processo Classificação	-	-	67.412	-	-	-	-	-	-	67.412	6.885
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	44.014	207.491	35.608	18.098	25.415	133.820	(257.207)	207.239	211.100
Industrial	-	-	9.276	39.933	4.919	1.705	2.545	30.134	(45.155)	43.357	38.649
Comercial	-	-	16.236	128.148	12.215	4.731	7.068	47.615	(88.766)	127.247	131.374
Rural	-	-	8.687	40.436	5.053	2.311	4.115	11.626	(35.744)	36.484	36.241
Poder público ⁽²⁾	-	-	13.733	282.108	2.008	175	222	2.582	(5.147)	295.681	307.530
Iluminação pública	-	-	4.802	27.005	522	40	2	155	(656)	31.870	44.825
Serviço público	-	-	1.000	13.477	218	24	476	3.776	(4.277)	14.694	8.318
(-) Ajuste valor Presente ⁽³⁾	-	-	(2.193)	(148.518)	-	-	-	-	-	(150.711)	(167.705)
Subtotal-clientes	-	-	2.713.725	590.080	798.975	176.398	165.605	845.427	(1.275.189)	4.015.021	3.989.823
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁴⁾	-	-	53.223	-	-	-	-	32.692	(355)	85.560	88.108
Serviços Especializados	83.600	70.857	66.026	-	3.103	-	-	-	(10.734)	58.395	86.368
Serviços de transmissão de energia elétrica	-	-	69.605	-	2.542	1.884	239	1.515	-	75.785	74.361
Energia Comercializada com clientes livres	-	-	62.018	-	-	-	-	-	(4.122)	57.896	100.756
Outros ⁽⁵⁾	-	-	56.785	-	-	-	-	1.450.101	(105.971)	1.400.915	1.275.177
Total	83.600	70.857	3.021.382	590.080	804.620	178.282	165.844	2.329.735	(1.396.371)	5.693.572	5.614.593
Circulante	83.600	70.857								3.922.215	3.952.081
Não circulante	-	-								1.771.357	1.662.512

⁽¹⁾ Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;

⁽²⁾ **Poder Público** - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

Notas Explicativas

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal. Em 19/12/2017, foi negociado acordo de pagamento do crédito que previa que a dívida renegociada totalizava em R\$100.000, com vencimento em dezembro de 2019 e dezembro de 2020, com juros calculados de acordo com as variações da taxa Selic. O referido acordo não se concretizou, sendo mantida a ação judicial de cobrança.

Ainda que frustrado o acordo, a Administração da controlada tem seu entendimento de serem certas a liquidez e a exigibilidade do crédito, uma vez que, na referida ação de cobrança a CODEVASF foi condenada a pagar o valor devido em primeira e segunda instância, e não recorreu dessa condenação. A discussão nos autos persiste unicamente pelo índice de correção aplicável a determinado período do débito, sendo certo que o Tribunal Regional Federal, em sua última decisão, limitou-se a aplicar a jurisprudência do STF e STJ proferidos no âmbito da Repercussão Geral Tema 810 e Recurso Repetitivo, sendo altamente improvável qualquer alteração nos cálculos.

O pagamento do crédito se dará mediante a expedição de precatório federal, e o crédito deverá ser atualizado conforme os critérios estabelecidos no Julgamento do Tribunal. O crédito tem perspectiva de recebimento em até 8 anos, sendo o prazo de 7 anos, tempo estimado para a finalização do Processo, com a discussão exclusivamente do índice de correção, mais 1 ano para expedição do precatório e pagamento.

Por se tratar da União Federal, o risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal.

Em 30 de junho de 2023 o valor a receber referente a esse crédito, com juros e correção monetária fixados no acordão do TRF, é de R\$135.268 (R\$131.439 em 31 de dezembro de 2022), que inclui R\$34.130 (R\$30.025 em 31 de dezembro de 2022) de atualização monetária. No período findo de 30 de junho de 2023 foram contabilizados R\$3.829 (R\$7.276 em 31 de dezembro de 2022) de atualização monetária reconhecidos na demonstração do resultado do período em receita financeira - outros no consolidado. Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$24.737 (R\$24.838 em 31 de dezembro de 2022), dos quais cerca de R\$101 (R\$587 em 31 de dezembro de 2022) foram contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela aplicação da taxa anual de CDI + 2,5% ao ano. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações;

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 30 de junho de 2023 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$80.401 (R\$82.329 em 31 de dezembro de 2022). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$16.693 (R\$20.161 em 31 de dezembro de 2022), tendo sido contabilizado R\$3.468 (R\$3.692 em 31 de dezembro de 2022) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(3) **Ajuste a valor presente (AVP)** - calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.

(4) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos da CCEE	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldos a vencer	53.223	55.770
Créditos vinculados a liminares ^(a)	32.692	32.692
Sub-total créditos CCEE ^(*)	85.915	88.462
(-) Aquisição de energia na CCEE ^(**)	(122.329)	(85.707)
(-) Encargos de serviços do sistema ^(**)	(2.424)	(2.141)
Total débitos CCEE	(38.838)	614

(*) O subtotal de R\$85.915 (R\$88.462 em 31 de dezembro de 2022) não inclui a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$355 (R\$354 em 31 de dezembro de 2022).

(**) Vide nota explicativa nº 18.

(a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(5) **Outros** - inclui serviços taxados, outros valores a receber de consumidores e: (i) montante de R\$996.030 (R\$842.024 em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

2022) ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição aos consumidores livres incidentes sobre a demanda de energia, contabilizado no ativo não circulante e suspenso por liminares, em contrapartida possui o mesmo valor contabilizado na rubrica de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS em impostos e contribuições sociais no passivo não circulante no consolidado; (ii) R\$219.244 (R\$217.918 em 31 de dezembro de 2022), referente ao ICMS demanda e ICMS Geração Distribuída recolhidos pelas controladas EMT, (EPB, incorporou EBO), EAC, ERO, (EMR, incorporou ENF) conforme segue:

Controladas/Origem	Créditos de ICMS a receber dos clientes
EMT - ICMS Demanda	81.191
EMT - Geração Distribuída	101.810
EPB - Geração Distribuída	19.444
EMR - Geração Distribuída	2.621
EAC - Geração Distribuída	1.264
ERO - Geração Distribuída	12.914
TOTAL	219.244

ICMS Demanda - processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de autuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada irá ingressar com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$81.191 em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

Geração Distribuída - as controladas EMT, EPB, EBO, EMR, EAC e ERO efetuaram pagamento em 2021 de ICMS Geração Distribuída incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição, utilizados pelos consumidores de geração distribuída (GD), no valor de R\$136.727 tendo constituído provisão de perdas de R\$2.192, contabilizado em outras despesas financeiras no consolidado no exercício de 2021. As controladas realizarão cobranças dos respectivos montantes junto aos seus consumidores.

- (6) **Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa** - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial - circulante	1.415.438	1.260.344
Provisões liquidas constituídas no período	185.442	370.431
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(102.753)	(215.337)
Saldo final - circulante	1.498.127	1.415.438
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.396.371	1.313.422
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos (vide nota explicativa nº 10)	98.069	98.329
Saldo final	1.498.127	1.415.438

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuados a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	505.247	510.610
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	272.110	248.861	975.099	826.524
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	3.925	7.530	209.598	188.141
Contribuições ao PIS e a COFINS	16.619	15.325	215.274	225.421
Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	2.629.375	3.125.942
Outros	8.095	5.376	62.242	62.731
	300.749	277.092	4.596.835	4.939.369
Circulante	147.914	171.668	2.211.803	2.261.522
Não circulante	152.835	105.424	2.385.032	2.677.847

Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS:

Controladas	30/06/2023	31/12/2022
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB ⁽²⁾	341.670	337.151
EBO ⁽²⁾	-	59.545
ETO	110.869	152.631
ESE	129.208	167.119
EMT	1.007.100	1.148.819
EMS	362.792	458.898
EAC	33.649	47.173
EMR	27.923	55.360
ERO	36.232	100.272
ESS	342.057	371.500
Subtotal	2.391.500	2.898.468
Ações judiciais não transitada em julgado		
EMR	237.875	227.474
Subtotal	237.875	227.474
Total	2.629.375	3.125.942
Total Circulante	1.017.282	981.621
Total Não Circulante	1.612.093	2.144.321

⁽¹⁾ As controladas de distribuição de energia elétrica possuem créditos de PIS e COFINS a recuperar, referente a exclusão do ICMS na base de cálculo daquelas contribuições referente ações judiciais com trânsito ou não em julgado.

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS é fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil no consolidado de créditos e de obrigações em contrapartida a demonstração do resultado do período no consolidado. Os respectivos valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, que resultou em R\$130.960 (R\$139.935 em 30 junho de 2022), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do período no consolidado.

As controladas EPB, EBO (Incorporada pela EPB), ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS (Incorporadas ELO, ENA e EBR) e ENF (incorporada pela EMR) tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas no período totalizaram R\$627.527 (R\$757.668 em 31 de

Notas Explicativas

dezembro de 2022). A ação da ESS (incorporadora Caiuá) transitou em julgado em 24/05/2023 e ainda não houve a habilitação dos créditos pela RFB.

Ainda que as ações judiciais das controladas EMR e ESS incorporada EDEVP) não tenham transitado em julgado, a Administração possui convicção de ser adequado o seu reconhecimento, visto que, a realização dos créditos é mais do que provável.

⁽²⁾ Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

As concessionárias também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1 Reajustes tarifários:

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 3.012, de 05/07/2022	11,52%	12/07/2022
EMR (EMG) ⁽¹⁾	Resolução 3.210, de 20/06/2023	4,05%	22/06/2023
EMR (ENF) ⁽¹⁾	Resolução 3.210, de 20/06/2023	-2,31%	22/06/2023
EBO ⁽²⁾	Resolução 3.008, de 01/02/2022	9,72%	04/02/2022
EPB ⁽²⁾	Resolução 3.101, de 23/08/2022	1,03%	28/08/2022
ETO	Resolução 3.214, de 27/06/2023	-0,31%	04/07/2023
ESE	Resolução 3.023, de 19/04/2022	16,24%	22/04/2022
EMS	Resolução 3.021, de 12/04/2022	18,16%	16/04/2022
EMT	Resolução 3.022, de 12/04/2022	22,55%	16/04/2022
ERO	Resolução 3.157, de 13/12/2022	22,01%	13/12/2022
EAC	Resolução 3.151, de 13/12/2022	15,53%	13/12/2022

⁽¹⁾ A tarifa unificada da ENF e da EMG (atualmente denominada EMR), entrou em vigor em 22/06/2023, realizando a junção tarifária das distribuidoras.

⁽²⁾ Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO. A tarifa unificada para EPB entra em vigor após o primeiro reajuste tarifário, realizando a junção das distribuidoras, ou seja, reajuste de 28/08/2023.

8.2 Revisões tarifárias:

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB (incorporadora da EBO) e, (ii) a cada cinco anos na ESE, EMT, EMS, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Resumem-se, a seguir, as revisões tarifárias em vigor:

Notas Explicativas

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 2.893, de 06/07/2021	9,84%	12/07/2021
EMR (EMG) ⁽¹⁾	Resolução 2.884, de 22/06/2021	9,10%	22/06/2021
EMR (ENF) ⁽¹⁾	Resolução 2.885, de 22/06/2021	4,95%	22/06/2021
EBO ⁽²⁾	Resolução 2.832, de 02/02/2021	5,21%	04/02/2021
EPB ⁽²⁾	Resolução 2.929, de 24/08/2021	7,08%	28/08/2021
ETO	Resolução 2.720, de 03/07/2020	7,17%	04/07/2020
ESE	Resolução 3.184, de 18/04/2023	1,17%	22/04/2023
EMS	Resolução 3.181, de 04/04/2023	9,28%	08/04/2023
EMT	Resolução 3.182, de 04/04/2023	8,81%	08/04/2023
ERO ⁽³⁾	Resolução 2.819 de 08/12/2020	-11,29%	13/12/2020
EAC ⁽³⁾	Resolução 2.820 de 08/12/2020	2,95%	13/12/2020

⁽¹⁾ Em 30 de novembro de 2022 a EMG incorporou a ENF.

⁽²⁾ Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

⁽³⁾ Em 08 de dezembro de 2020, a ANEEL aprovou por meio das Resoluções 2.819 e 2.820, respectivamente a Revisão Tarifária Extraordinária das controladas diretas ERO, EAC, conforme estabelecido nos Contratos de Concessão 02/2018 e 03/2018.

Revisões Tarifárias Extraordinárias - RTE

Em 12 e 26 de julho de 2022 a ANEEL, aprovou as Revisões Tarifárias Extraordinárias das controladas distribuidoras de energia elétrica EBO, ESE, EMT e EMS respectivamente, atendendo à aplicação da Lei nº 14.385 de 27 de junho 2022, que trata da devolução, aos consumidores, de créditos fiscais associados ao excesso de tributo decorrente da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

Essas revisões tarifárias extraordinárias utilizam créditos tributários de PIS/Confins. A devolução é possível devido à decisão judicial favorável obtida pelas controladas concessionárias distribuidoras para reduzir a base de cálculo das contribuições. Essas ações já foram julgadas e os créditos tributários foram habilitados pela Receita Federal, o que dá segurança jurídica para sua aplicação. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 13 e 27 de julho de 2022 para as controladas EBO, ESE e para EMT e EMS, respectivamente.

Nos Reajustes Tarifários Anuais (RTA's) de 2022, as controladas EBO e ESE haviam devolvido os valores compensados e a EMT e EMS já haviam antecipado parte do valor mesmo sem a compensação junto à Receita Federal do Brasil. Assim, nestas RTEs foram considerados os valores referentes aos 12 meses futuros para as controladas EBO e ESE e para EMT e EMS estão sendo considerados os valores referentes aos próximos 09 meses até processo tarifário em abril de 2023.

RTE's para Distribuidoras:

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Efeito Médio RTE's	Alta Tensão (AT)	Baixa Tensão (BT)
EBO	3.060	107	-5,26%	-5,02%	-5,34%
ESE	3.063	106	-4,47%	-3,80%	-4,75%
EMT	3.075	137	-1,38%	-1,33%	-1,40%
EMS	3.074	138	-1,30%	-1,27%	-1,31%

Créditos de PIS/COFINS nas RTAs e RTEs:

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Créditos de PIS/COFINS (RTAs)	Créditos de PIS/COFINS (RTEs)	Total
EBO	3.060	107	9.427	17.375	26.802
ESE	3.063	106	62.845	74.131	136.976
EMT	3.075	137	230.000	89.110	319.110
EMS	3.074	138	101.000	50.740	151.740

Notas Explicativas

8.3 Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional -SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2; e
- Bandeira Escassez Hídrica.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/Kwh	R\$/Kwh REH 2.888/2021 ⁽¹⁾	R\$/Kwh Resolução n° 3/2021 ⁽²⁾	Atual R\$/Kwh Resolução n° 3.051/2022 ⁽³⁾
Verde	-	-	-	-
Amarela	1,34	1,87	-	2,99
Vermelha 1	4,17	3,97	-	6,5
Vermelha 2	6,24	9,49	-	9,80
Escassez Hídrica	-	-	14,20	-

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 29 de junho de 2021, por meio da Resolução Homologatória n° 2.888, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de junho de 2022;

⁽²⁾ A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, em 31 de agosto de 2021, por meio da Resolução n° 3, a implementação da Bandeira de Escassez Hídrica de novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de abril de 2022;

⁽³⁾ A ANEEL aprovou, em 21 de junho de 2022, por meio da Resolução Homologatória n° 3.051, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2022.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/06/2023	30/06/2022
Janeiro	Verde	Escassez Hídrica
Fevereiro	Verde	Escassez Hídrica
Março	Verde	Escassez Hídrica
Abril	Verde	Escassez Hídrica/ Verde
Maio	Verde	Verde
Junho	Verde	Verde

Bandeira Escassez Hídrica:

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, através da Resolução n°3 de 31 de agosto de 2021, determinou a ANEEL a implementação de patamar específico de Bandeira Tarifária, denominada Bandeira de Escassez Hídrica, nos termos do Decreto n° 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$142,00/MWh (cento e quarenta e dois reais por megawatt-hora), que passa a vigorar no período de setembro de 2021 a abril de 2022.

A Bandeira Escassez Hídrica não se aplica aos consumidores inscritos na Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE, os quais devem permanecer na sistemática das Bandeiras Tarifárias, conforme os valores aprovados na Resolução Homologatória ANEEL n° 2.888, de 29 de junho de 2021.

Notas Explicativas

A aplicação da Bandeira de Escassez Hídrica foi finalizada em 16 de abril de 2022, conforme posição do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio do Ofício Circular nº 6/2022 -DR/ANEEL, de 11 de abril de 2022.

8.4 Outros assuntos regulatórios - sobrecontratação

O Brasil vivencia uma situação de sobrecontratação de energia generalizada desde o ano de 2016, que tem afetado grande parte das empresas distribuidoras de energia elétrica do país. Por um lado, além das incertezas no crescimento da demanda por razões econômicas, o mercado regulado passou a ser extremamente afetado pelo aumento no volume das migrações dos consumidores cativos para o mercado livre e pelo crescimento da geração distribuída. De outro lado, dado o modelo centralizado de contratação, a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo com pouca flexibilidade.

No âmbito deste processo, em agosto de 2022, a Diretoria da Aneel, através do Despacho 2.168/2022, acatou os pedidos de reconsideração interpostos pelas distribuidoras em face do Despacho nº 2.508/2020 e revisou os montantes de involuntariedade das distribuidoras para os anos de 2016 e 2017.

Após a publicação do Despacho 2.168/2022, a Administração atualizou as suas estimativas quanto aos ativos e passivos financeiros setoriais referentes à sobrecontratação de energia. Os resultados relativos à 2016 e 2017, abarcados pelo referido Despacho, já estão sendo reconhecidos nos últimos eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2018-2022) permanecem com as melhores estimativas dada a metodologia vigente.

No período findo em 30 de junho de 2023 foram reconhecidos no resultado consolidado o montante de R\$77, contabilizados na receita operacional bruta - ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização e R\$6.321 referente à atualização financeira, registrada no resultado financeiro.

Controladas	Saldos em 31/12/2022	Receita operacional bruta - ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	Atualização Financeira	Saldos em 30/06/2023
EMT	(46.213)	(11)	(2.899)	(49.123)
EMS	9.725	(3)	2.965	12.687
ESS	27.486	-	1.833	29.319
ETO	(30.616)	(8)	(5)	(30.629)
EPB	28.016	-	883	28.899
EBO	17.105	-	45	17.150
ESE	13.633	96	314	14.043
ERO	7.991	-	2.259	10.250
EAC	48.272	-	1.058	49.330
EMR	(8.089)	3	(132)	(8.218)
Saldos - ativo não circulante	67.310	77	6.321	73.708

9. Ativos e passivos financeiros setoriais - Consolidado

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados para Parcela A e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Os valores são realizados quando do início da vigência de outros períodos tarifários ou extinção de concessão com saldos apurados e não recuperados, os quais serão incluídos na base de indenização.

Os valores reconhecidos de ativos e passivos financeiros setoriais tiveram a contrapartida a receita de venda de bens e serviços.

Os aditivos contratuais emitidos pela ANEEL, vêm garantir que os valores de CVA e outros itens financeiros regulatórios serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, contabilizaram as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Ativo financeiro setorial	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Resultado Financeiro Remuneração	Transferência	Saldos em 30/06/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
		Adição	Amortização							
Itens da Parcela A ⁽¹⁾										
Energia elétrica comprada para revenda	(89.352)	(105.023)	37.183	(1.408)	119.295	(39.305)	(34.656)	(4.649)	(24.874)	(14.431)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	150.911	89.132	(13.471)	12.769	(95.352)	143.989	14.172	129.817	98.960	45.029
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	9.425	(18.531)	(9.720)	(934)	17.119	(2.641)	7.144	(9.785)	(149)	(2.492)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	11.509	8.599	138	1.198	(10.311)	11.133	1.305	9.828	6.186	4.947
Conta de desenvolvimento energético - CDE	110.968	305	(30.386)	4.453	(49.972)	35.368	24.456	10.912	23.345	12.023
Encargo de serviços de sistema ESS ⁽²⁾	(240.342)	74.080	(11.487)	(1.902)	258.697	79.046	11.911	67.135	32.998	46.048
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽⁹⁾	(470)	419	-	-	4	(47)	-	(47)	(47)	-
Componentes financeiros										
Neutralidade da Parcela A ⁽³⁾	(4.360)	(23.498)	(6.054)	(218)	54.451	20.321	152	20.169	14.439	5.882
Sobrecontratação de energia ⁽⁴⁾	490.201	175.192	(29.290)	44.940	(252.249)	428.794	75.413	353.381	276.174	152.620
CUSD	663	1789	(465)	6	(16)	1977	1617	360	1948	29
Exposição de submercados ⁽⁶⁾	1.427	-229	(637)	(41)	(654)	-134	142	(276)	(18)	(116)
Garantias financeiras ⁽⁷⁾	2.334	1.509	(321)	138	(919)	2.741	531	2.210	2.216	525
Saldo a compensar ⁽⁸⁾	15.710	22.909	802	(296)	(36.983)	2.142	(3.256)	5.398	3.817	(1.675)
Outros itens financeiros ⁽¹⁰⁾	430.934	(514.235)	167.232	33.267	(34.507)	82.691	66.472	16.219	(40.739)	123.430
Total Ativo	889.558	(287.582)	103.524	91.972	(31.397)	766.075	165.403	600.672	394.256	371.819

Passivo financeiro setorial	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Remuneração	Transferências	Saldos em 30/06/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
		Adição	Amortização							
Itens da Parcela A ⁽¹⁾										
Energia elétrica comprada para revenda	236.002	39.042	(82.970)	10.355	119.295	321.724	183.618	138.106	301.070	20.654
Transporte de energia elétrica - Rede básica	(125.800)	(39.937)	94.874	(4.750)	(95.352)	(170.965)	(98.170)	(72.795)	(157.883)	(13.082)
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(39.061)	9.445	23.391	477	17.119	11.371	3.785	7.586	10.546	825
Encargo de serviços de sistema ESS ⁽²⁾	(9.697)	(24.478)	98.949	1.704	258.697	325.175	303.524	21.651	329.572	(4.397)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(122.449)	(15.686)	90.381	(1.728)	(49.972)	(99.454)	(77.902)	(21.552)	(94.782)	(4.672)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	(2.372)	-	4.613	-	(10.311)	(8.070)	(8.070)	-	(8.070)	-
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽⁹⁾	980	(983)	-	-	4	1	1	-	1	-
Componentes financeiros										
Neutralidade da Parcela A ⁽³⁾	(9.736)	37.244	(11.712)	1.249	54.451	71.496	51.581	19.915	69.417	2.079
Sobrecontratação de energia ⁽⁴⁾	(11.078)	31.528	28.727	2.608	(252.249)	(200.464)	(225.347)	24.883	(201.398)	934
Devoluções Tarifárias ⁽⁵⁾	494.916	(201.690)	(51.958)	18.984	-	260.252	120.859	139.393	197.105	63.147
CUSD	928	(304)	(1.182)	(6)	(16)	(580)	71	(651)	(505)	(75)
Exposição de submercados ⁽⁶⁾	(5.679)	134	6.868	22	(654)	691	439	252	648	43
Garantias financeiras ⁽⁷⁾	(3.683)	(1.257)	1.945	(148)	(919)	(4.062)	(1.487)	(2.575)	(3.626)	(436)
Saldo a compensar ⁽⁸⁾	(22.499)	(8.286)	27.448	493	(36.983)	(39.827)	(43.721)	3.894	(39.182)	(645)
Outros itens financeiros ⁽¹⁰⁾	792.430	93.311	(341.400)	3.534	(34.507)	513.368	277.774	235.594	405.751	107.617
Total Passivo	1.173.202	(81.917)	(112.026)	32.794	(31.397)	980.656	486.955	493.701	808.664	171.992
Saldo líquido	(283.644)	(205.665)	215.550	59.178	-	(214.581)	(321.552)	106.971	(414.408)	199.827

⁽¹⁾ **Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A (CVA)** - a Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativo aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

⁽²⁾ **Encargo de serviço do sistema - ESS** - representa um encargo destinado à cobertura dos custos dos serviços do sistema, que inclui os serviços auxiliares, prestados pelos usuários do Sistema Interligado Nacional.

Notas Explicativas

- (3) **Neutralidade da Parcela A** - refere-se à neutralidade dos encargos setoriais na tarifa, apurando as diferenças mensais entre os valores faturados e os valores inseridos nas tarifas;
- (4) **Sobrecontratação de energia (energia excedente)** - as distribuidoras de energia elétrica devem garantir, por meio de contratos de energia regulados, o atendimento de 100% do seu mercado. Contratações superiores ou inferiores a este referencial implicam na apuração, pela ANEEL, com aplicação nos processos de reajustes e revisões tarifárias, dos custos de repasse de aquisição do montante de sobrecontratação, limitado aos 5% em relação à carga anual regulatória de fornecimento da distribuidora e do custo da energia referente à exposição ao mercado de curto prazo;
- (5) **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controlada distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EBO, EMS, EMT, EPB e ESE).
- (6) **Exposição de submercados** - representa o ganho financeiro decorrente das diferenças entre o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrente da transferência de energia entre Submercados;
- (7) **Garantias financeiras** - repasse dos custos decorrentes da liquidação e custódia das garantias financeiras previstas nos contratos de que tratam os art. 15 (geração distribuída por chamada pública), art. 27 (CCEAR de leilões de energia nova e existente) e art. 32 (leilões de ajuste) do Decreto nº 5.163/2004;
- (8) **Saldo a compensar - (CVA do ciclo anterior)** - conforme previsto no § 4º do artigo 3º da Portaria Interministerial MME/MF nº 25/2002, verifica-se se o saldo da CVA em processamento considerado no processo tarifário foi efetivamente compensado, levando-se em conta as variações ocorridas entre o mercado de energia elétrica utilizado na definição daquele processo tarifário e o mercado verificado nos 12 meses da compensação, bem como a diferença entre a taxa de juros projetada e a taxa de juros SELIC verificada;
- (9) **Bandeiras tarifárias CCBRT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCBRT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de junho de 2023, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCBRT, estão apresentados a seguir:

Controladas	30/06/2023		31/12/2022	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	10.566	(3)	5.460	(23.943)
ESE	3.449	-	14.763	(1.051)
EBO	380	-	1.165	(7.842)
EPB	6.410	-	6.785	(81.925)
EMT	10.730	-	55.407	(2.676)
EMS	6.332	-	11.236	(51.114)
ESS	4.522	-	8.389	(37.000)
ETO	3.050	-	7.192	(3.047)
ERO	5.631	-	8.595	(13.809)
EAC	6.704	-	6.795	(5.887)
Total	57.774	(3)	125.787	(228.294)

- (10) **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras, os principais itens são como segue:

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Controladas	30/06/2023	31/12/2022
	Despacho 1.120/2023	Despacho 1.959/2022
EMT	15.219	122.919
EMS	9.088	74.743
ETO	4.335	36.103
ESS	6.807	56.404
EMR	2.473	20.981
EBO	1.101	9.599
EPB	7.506	63.841
ESE	4.445	36.746

Notas Explicativas

ERO	6.064	50.829
EAC	2.067	17.147
Total	59.105	489.312

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período dentro do ciclo tarifário do valor homologado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos em cada controlada por processo tarifário:

Controladas	30/06/2023		31/12/2022	
	RTA	RTP	RTA	RTE
EMT	-	308.165	230.000	89.110
EMS	-	210.586	101.000	50.740
ETO	-	-	144.293	-
ESS	-	-	87.083	-
EMR	44.360	-	9.278	-
EBO	-	-	9.427	17.375
EPB	-	-	222.513	-
ESE	-	82.520	62.845	74.131
ERO	-	-	149.952	-
EAC	-	-	67.737	-
Total	44.360	601.271	1.084.128	231.356

Empréstimo Conta Escassez Hídrica - REN nº 1.008/2022 - a ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 1.008 de 15 de março de 2022, estabeleceu os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, e os diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e regular a utilização do encargo tarifário da CDE, para fins de pagamentos e recebimentos de valores.

Os recursos financeiros utilizados para cobertura dos custos, total ou parcialmente, por repasses da Conta Escassez Hídrica, dos seguintes itens: (i) custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG; (ii) custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; (iii) diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

A Conta Escassez Hídrica será vinculada a CDE, sob gestão da CCEE. A liquidação da operação financeira se dará mediante arrecadação via tarifa a ser realizada em quotas mensais a serem definidas nos eventos tarifários.

As controladas distribuidoras de energia elétrica, protocolaram em 28 de março de 2022, correspondência de solicitação da disponibilidade dos recursos da CONTA-ESCASSEZ HIDRICA no valor máximo de R\$985.068, dos quais R\$73.946 correspondem custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021, R\$146.682 de ressarcimento dos custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG e R\$764.440 destinados aos diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

Os valores recebidos pelas distribuidoras em 09 de maio de 2022.

Controladas	Custo de importação de energia	Programa de redução voluntária de consumo	Diferimentos	Total
EMT	19.359	34.597	492.122	546.078
EMS	10.120	25.039	143.517	178.676
ESE	6.064	12.407	62.877	81.348
EAC	2.333	4.505	45.614	52.452
ESS	7.899	16.189	20.310	44.398
EPB	9.199	19.683	-	28.882
ERO	9.253	16.594	-	25.847
ETO	5.701	9.286	-	14.987
EMR	2.798	5.793	-	8.591
EBO	1.220	2.589	-	3.809
Total	73.946	146.682	764.440	985.068

Notas Explicativas

Conforme Despacho 510/2023- ANEEL, os valores serão recolhidos a partir dos processos tarifários de 2023, em quotas mensais e já foram reconhecidos nos processos tarifários de 2023 os valores a seguir por controlada.

Controladas	30/06/2023
EMT	240.064
EMS	79.110
ESE	36.315
EMR	6.113
Total	448.546

Repasse Bandeira Escassez Hídrica - no processo tarifário de 2021, foi considerado o financeiro negativo denominado “Bandeira Escassez Hídrica”, cujo propósito era o de não repassar, às tarifas definidas naquele processo, o déficit até então acumulado pelas distribuidoras na Conta Bandeiras. No processo tarifário de 2023, o financeiro em questão será revertido, visto que, na apuração da CVA, está sendo realizado o encontro de contas entre: 1) o total de arrecadação associada à Bandeira Escassez Hídrica e; 2) os déficits acumulados até o processo tarifário de 2021 somados aos custos incorridos pela distribuidora posteriormente ao processo tarifário de 2021, conforme descrito na Resolução nº 3 de 31 de agosto de 2021, com a inclusão do patamar específico de Bandeira Escassez Hídrica.

Controladas	30/06/2023
EMT	252.178
EMS	64.068
ESE	73.613
Total	389.859

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação da CCC ⁽¹⁾	-	-	67.634	77.499
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	3.865	6.456
CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 ⁽³⁾	-	-	38.006	55.074
Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber ⁽⁴⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	165.322	194.846
Subvenção Baixa Renda ⁽⁵⁾	-	-	111.173	100.310
Subvenção CDE - Desconto Tarifário ⁽⁶⁾	-	-	156.127	158.932
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁷⁾	-	-	2.729	2.733
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	240.200	264.821
Outras ordens de serviço	-	-	84.734	74.483
Ordens de dispêndio a reembolsar - ODR	-	-	1.387	1.235
Adiantamentos a fornecedores	55	54	18.883	21.675
Adiantamentos a empregados	383	1.172	23.313	34.232
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁸⁾	-	-	58.801	59.402
Padrão de baixa renda	-	-	3.260	3.259
Despesas pagas antecipadamente	73	2.547	112.288	120.048
Créditos a receber de terceiros alienação de bens e direitos ⁽⁹⁾	-	-	136.406	129.262
Depósito para reinvestimentos - incentivo fiscais ⁽¹⁰⁾	-	-	92.746	61.720
Adiantamentos - Plano Previdência Inergus ⁽¹¹⁾	-	-	22.191	20.881
Indenização à concessão - AIC indenizável ⁽¹²⁾	-	-	63.947	128.514
Indenização à concessão - sobras Físicas ⁽¹³⁾	-	-	24.205	41.603
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹⁴⁾	200.000	200.000	197.007	197.007
Outros ⁽¹⁵⁾	18.413	20.732	350.427	275.417
Total	218.924	224.505	1.865.146	1.890.380
Circulante	15.996	24.540	1.294.242	1.258.763
Não circulante	202.928	199.965	570.904	631.617

⁽¹⁾ Sub-rogação CCC

. A controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Notas Explicativas

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/06/2023	31/12/2022
Sistema de Transmissão Sapezal / Comodoro	em serviço	36.225	32.254	38.376	19.296	13.174	18.569
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	3.309	1.001	2.607	2.528
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	5.942	-	51.853	56.402
Total		152.928	94.964	47.627	20.297	67.634	77.499
Circulante						15.147	16.405
Não Circulante						52.487	61.094

(2) **Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado)** - a controlada indireta EMT possui saldos a receberem relação aos direitos de ressarcimento correspondentes ao custo de geração total, cujos gastos totais ultrapassaram o valor do ACRmed (custo coberto pelos consumidores da concessão). Os valores estabelecidos para o ano de 2023 foi de R\$348.72/MWh e em 2022 correspondia a R\$274.01/ MWh. A metodologia de apuração é estabelecida pela Lei nº 12.111/2017 regulamentada pela ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 801/2017.

(3) **CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009** - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC estão apresentados no ativo circulante e não circulante. Estes são reconhecidos com base na Lei nº 12.111/2009, cujas informações são prestadas pelas controladas ERO e EAC junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que é gestora da Conta CDE. Esses valores após aprovados pela gestora são repassadas as controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. No período findo 30 de junho de 2023 foi contabilizada pela controlada EAC provisão de Fundo CDE e CCC no montante de R\$219.322 tendo sido recebido o montante de R\$235.713 referentes ao período de dezembro de 2022 a junho de 2023 e a controlada ERO contabilizou provisão de R\$11.169 tendo sido recebido o montante de R\$11.846 referentes a dezembro de 2022 a junho de 2023.

(4) **Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber** - refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

(5) **Subvenção Baixa renda** - referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da CCEE. Os saldos em aberto são referentes as provisões de maio e junho de 2023 com estimativas de recebimentos para o próximo trimestre, após revisão da Aneel. A Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMR ^(*)	ESE	EPB ^(**)	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	6.606	10.414	23.083	11.202	8.958	10.802	5.856	33.421	11.435	121.777
Subvenção baixa renda	35.452	71.052	145.855	83.386	60.163	80.213	29.333	29.814	21.491	556.759
Ressarcimento realizados pela CCEE	(35.389)	(68.789)	(142.998)	(79.605)	(58.433)	(76.013)	(30.079)	(57.961)	(28.959)	(578.226)
Saldos consolidados em 31/12/2022	6.669	12.677	25.940	14.983	10.688	15.002	5.110	5.274	3.967	100.310
Subvenção baixa renda	20.993	40.861	82.290	48.628	33.387	48.871	16.866	20.203	14.431	326.530
Ressarcimento realizados pela CCEE	(20.755)	(39.865)	(80.665)	(46.192)	(32.788)	(47.069)	(16.423)	(18.440)	(13.470)	(315.667)
Saldos consolidados em 30/06/2023	6.907	13.673	27.565	17.419	11.287	16.804	5.553	7.037	4.928	111.173

(*) Inclui os valores da ENF, incorporada pela EMR em 30 de novembro de 2022.

(**) Inclui os valores da EBO, incorporada pela EPB em 30 de abril de 2023.

(6) **Subvenção CDE - Desconto Tarifário** - refere-se a recursos transferidos às concessionárias autorizadas pelo Governo Federal, para fazer frente à Subvenção CDE para os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período/exercício - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, calculados no início de cada exercício social. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais. Os saldos apresentados, após validação da ANEEL, serão reembolsados ao longo do trimestre seguinte.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMR ^(*)	ESE	EPB ^(**)	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	10.622	5.633	22.814	66.874	20.535	23.099	16.089	83.908	1.767	251.341
Desconto tarifário subvenção Irrigante e Rural	54.747	51.739	89.677	362.569	80.037	173.006	89.161	52.466	10.450	963.852
Ressarcimento realizados pela CCEE	(60.629)	(47.024)	(101.082)	(352.828)	(90.073)	(163.133)	(98.751)	(130.273)	(12.468)	(1.056.261)
Saldos consolidados em 31/12/2022	4.740	10.348	11.409	76.615	10.499	32.972	6.499	6.101	(251)	158.932
Desconto tarifário subvenção Irrigante e Rural	35.524	27.857	44.348	192.372	40.489	86.039	44.186	23.058	4.453	498.326
Ressarcimento realizados pela CCEE	(27.600)	(27.038)	(42.588)	(195.036)	(44.957)	(88.413)	(47.092)	(24.415)	(3.992)	(501.131)
Saldos consolidados em 30/06/2023	12.664	11.167	13.169	73.951	6.031	30.598	3.593	4.744	210	156.127

(*) Inclui os valores da ENF, incorporada pela EMR em 30 de novembro de 2022.

(**) Inclui os valores da EBO, incorporada pela EPB em 30 de abril de 2023.

Notas Explicativas

(7) Bônus - Reembolso do Fundo CDE - movimentação ocorrida período/exercício:

	EMR ^(*)	ESE	EPB ^(**)	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	13.408	13.502	22.910	69.345	21.341	35.478	32.072	20.958	7.606	236.620
Bônus - reembolso do Fundo CDE	(13.229)	(13.423)	(22.675)	(68.559)	(21.099)	(35.068)	(31.806)	(20.513)	(7.515)	(233.887)
Saldos consolidados em 31/12/2022	179	79	235	786	242	410	266	445	91	2.733
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	(23)	-	19	4
Saldos consolidados em 30/06/2023	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729

(*) Inclui os valores da ENF, incorporada pela EMR em 30 de novembro de 2022.

(**) Inclui os valores da EBO, incorporada pela EPB em 30 de abril de 2023.

(8) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA** - são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e as controladas indiretas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos da CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. Os créditos intragrupo foram parcialmente assumidos pela Rede Power do Brasil S/A, até onde se compensarem, que passou a responder perante as Partes Relacionadas pela parcela do crédito assumido e que serão compensados. Do saldo total, cerca de 69% foram assumidas pela Rede Power do Brasil S/A e o restante tiveram seus recebimentos iniciados em parcelas semestrais em 30 de setembro de 2019, com conclusão em setembro de 2034.

(9) **Créditos a receber de terceiros** - refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucatas.

(10) **Depósito para reinvestimento** - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

(11) **Adiantamento INERGUS** - refere-se de recursos antecipados pela controlada Energisa Sergipe ao Instituto Sergipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano de Benefício Definido (BD). No período findo de 30 de junho de 2023 a controlada realizou novas antecipações de R\$925. Os valores transferidos ao Plano BD têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico, e que será objeto de Contrato de Confissão de Dívida.

(12) **Indenização a concessão - Ativo Imobilizado em curso** - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações já iniciaram no mês de maio de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	94.017	245.717	34.497	66.641	128.513	312.358
Atualização financeira ^(*)	1.763	12.338	666	5.033	2.429	17.371
Recebimento	(49.085)	(164.038)	(17.910)	(37.177)	(66.995)	(201.215)
Saldo final	46.695	94.017	17.253	34.497	63.947	128.514

(*) Valores atualizados pelo IPCA até novembro de 2021 e a partir desta data com aplicação da taxa Selic.

(13) **Indenização a concessão - Sobras físicas** - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizado pela Portaria nº 438, de 07 de dezembro de 2020, do Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica classificados como sobras físicas nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL que aprovou a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações já iniciaram no mês de abril de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	22.407	56.422	19.196	33.175	41.603	89.597
Atualização financeira ^(*)	1.019	2.991	980	3.247	1.999	6.238
Recebimento	(10.577)	(37.006)	(8.820)	(17.226)	(19.397)	(54.232)
Saldo final	12.849	22.407	11.356	19.196	24.205	41.603

(*) Valores atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic.

(14) Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 3, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

(15) **Outros** - inclui, na controladora R\$1.738 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2022) referente a transações entre as partes relacionadas dos serviços prestados de comissão de aval. No consolidado inclui, R\$66.608 (R\$100.062 em 31 de dezembro de 2022) de valores a receber pela controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia I S/A, junto as seguradoras, referente ao processo de construção da infraestrutura

Notas Explicativas

de transmissão e R\$107.791 (R\$65.250 em 31 de dezembro de 2022) referente a adiantamentos diversos nas companhias controladas indiretas no seguimento geração distribuída.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,66% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (98,99% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (67,27% do capital total) e pela Multisetor S/A (32,73% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (78,83% do capital votante).

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	30/06/2023		31/12/2022
	Ativo	Passivo	Ativo
Cientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	83.600	-	70.857
Compartilhamento	6.345	-	13.677
Outros Créditos - outros -Comissão de aval	1.738	-	1.434
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures	2.440.385	-	2.378.216
Debêntures ⁽¹⁾	-	(1.131.794)	-
Mútuos ⁽²⁾:			
. CTCE ⁽²⁾	5.359	-	5.062
. CTCE ⁽³⁾	62.044	-	56.890
. Rede Energia Participações S/A ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾	127.477	-	116.338
. EAC ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	-	-	106.452
. ERO ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	215.012	-	1.063.453
. ECOM ⁽²⁾	45.637	-	43.526
. Denerge Desenvolvimento Energético S/A ⁽²⁾	354.730	-	329.070
. Voltz Capital S/A ⁽²⁾	50.614	-	43.199
. ETE ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	4.641	-	533.556
. ESOL ⁽²⁾	19.142	-	-
Total - não circulante	884.656	-	2.297.546
Investimentos - Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽⁶⁾:			
. Energisa Geração Central Solar Coremas S/A	60	-	40
. Parque Eólico Sobradinho S/A	208	-	693
. Energisa Geração Central Eólica Boa Esperança S/A	30	-	27
. Energisa Geração Central Eólica Mandacaru S/A	30	-	27
. Energisa Geração Central Eólica Alecrim S/A	30	-	27
. Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro Muquim S/A	29	-	27
. ETE ⁽⁵⁾	408.485	-	441.085
. Energisa serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	2.211	-	647
. Voltz Capital S/A	70.993	-	46.184
. Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	20.380	-	58.152
. Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	18.525	-	33.861
. EAC ⁽⁵⁾	256.460	-	100.000
. ERO ⁽⁵⁾	177.142	-	300.000
	954.583	-	980.770
Total	4.371.307	(1.131.794)	5.742.500

⁽¹⁾ São debêntures emitidas pela Companhia, conforme nota explicativa nº 20, adquiridas por fundo exclusivo cujo único quotista é a controlada EPM. Portanto, para fins de demonstrações consolidadas, tais transações são eliminadas seguindo os conceitos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas;

Notas Explicativas

- (2) **Mútuos** - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, exceto ERO, que possuem prazo de 36 meses e EPM, que possui prazo de 48 meses, nos termos de contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,1193 a.a. (CDI + 1,0783 a.a. em 31 de dezembro de 2022), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65 a.a., para ERO e EAC são remunerados a juros CDI + 2,5 a.a., respectivamente, e incluem o Instrumento particular de cessão e aquisição de direitos de crédito e outras avenças firmado pela Energisa em 31 de dezembro de 2016 com as controladas Rede Energia Participações e Rede Power;
- (3) Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial da controlada indireta;
- (4) Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;
- (5) **Aumento de capital social** - os aumentos de capital das controladas foram totalmente integralizado pela controladora Energisa S/A, mediante a capitalização de saldo dos créditos, oriundos do instrumento particular de mútuo financeiro e de adiantamentos para futuro aumento de capital:
- ✓ Em 22 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada EAC aprovou o aumento do capital social, em R\$301.378, mediante a emissão de 0,8800602581213060 novas ações para cada ação existente, totalizando 266.193.083 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 1,132179422 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$3.014, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$865.395 e a quantia excedente de R\$298.364 será destinado à reserva de capital;
 - ✓ Em 24 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$1.967.427, mediante a emissão de 1,401013089717750 novas ações para cada ação existente, totalizando 11.159.540 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 176,30 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$19.674, foi destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.468.700 e a quantia excedente de R\$1.947.753 será destinado à reserva de capital; e
 - ✓ Em 27 de abril de 2023, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$990.675, mediante a emissão de 990.674.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.053.979. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A da seguinte forma: (i) 441.085 novas ações são integralizadas mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2022; e (ii) 549.590 novas quotas são integralizadas através da capitalização do valor do contrato de mútuo concedido pela acionista subscritora à Companhia em 31 de março de 2023.
- (6) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na rubrica investimentos.

Condições de contratos:

Controladas	Taxa	Vencimento
. CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2024
. ERO	Juros CDI + 2,5 a.a.	04/05/2023
. EAC	Juros CDI + 2,5 a.a.	04/05/2023
. ECOM	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2024
. Denerge	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	02/02/2025
. Voltz	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2024
. ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/12/2023

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾)	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debêntures ⁽⁵⁾
. EMR	11.985	998	8.797	4.643	69.622
. EPB ⁽⁴⁾	25.839	1.842	18.271	12.319	195.855
. ESE	12.943	1.953	12.225	5.381	121.393
. ESOL	1.584	-	325	538	-
. EMT	40.671	11.896	6.836	22.493	109.677
. EMS	24.287	4.430	5.585	19.924	101.474
. ETO	15.364	5.172	19.445	6.323	319.309
. ESS	16.712	1.957	7.821	6.036	134.622
. ESOLC	1.686	-	-	688	-
. CTCE	-	-	5.487	-	-
. Multi Energisa Serviços S/A	1.058	-	-	355	-
. EPLAN	13	-	-	9	-
. Energisa Serviços Aéreos e Aero Inspeção S/A	19	-	-	6	-
. ECOM	883	(18)	3.452	356	-
. GUM	21	-	-	8	-
. REDE	-	-	11.139	-	-
. ERO	17.047	2.924	124.285	7.314	1.066.590
. EAC	6.800	1.155	18.304	2.860	276.569
. EPAI	236	104	-	133	-
. EGOI	199	82	-	112	-
. EPAII	233	52	-	109	-
. ETT	553	15	-	178	-
. Dinâmica	-	-	-	2	-
. Denerge	-	-	21.834	-	-
. Alsol	2.858	-	-	1.896	-
. Voltz	261	-	2.968	47	-
. EAM	287	2	2.947	119	47.012
. ETTII	50	-	-	32	-
. ETE	-	-	23.188	-	-
. LMTE	341	-	-	341	-
. LXTE	341	-	-	341	-
. LTTE	150	-	-	150	-
. EPM ⁽⁴⁾	-	-	(1.180)	-	(1.131.794)
30/06/2023	182.421	32.564	292.909	92.713	1.310.329
31/12/2022	-	-	-	86.683	2.379.650
30/06/2022	155.984	24.454	280.037	-	-

⁽¹⁾ **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

⁽²⁾ **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;

⁽³⁾ Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 30 de junho de 2023 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;

⁽⁴⁾ A Companhia efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela EPM com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de junho de 2023 o valor atualizado é de R\$1.131.794; e

⁽⁵⁾ A Companhia adquiriu a totalidade de Debêntures de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries incentivadas emitidas pelas controladas, conforme segue:

Notas Explicativas

Debêntures emitidas pelas controladas				
Controladas	Taxa de remuneração média	Vencimentos	Saldos em 30/06/2023	Saldos em 31/12/2022
EMT	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024 e 2027	109.677	108.530
EMS	IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	Out/2022, 2024, 2027 e 2030	101.474	97.875
ETO	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e à IPCA + 6,0872% a.a e à IPCA + 6,1566% a.a e IPCA + 6,2770% a.a e 107,75% do CDI	Abr/2029 e 2032 e Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031.	319.309	309.740
ESS	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027 e 2030	134.622	131.377
EPB (*)	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a à IPCA + 6,0872% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031	195.109	170.813
ESE	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a à IPCA + 6,0872% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031	120.848	116.972
EMR	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027 e 2030	69.175	67.066
EBO (*)	IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,4744% a.a	Out/2027 e 2030	-	18.042
ERO	IPCA + 4,6249% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a à IPCA + 6,0872% a.a à IPCA + 6,1566% a.a e à IPCA + 6,2770% a.a	Abr/2026, 2029, 2032 e out/2027, 2030 e 2031	1.066.590	1.040.078
EAC	IPCA + 4,62497% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a	Abr/2026 e Out/2027 e 2030	276.569	272.290
AMT	IPCA+6,0872% a.a	Out/2031	47.012	45.433
Total			2.440.385	2.378.216

Inclui, custo do contrato de comissão de aval, de garantias da controladora para contratos das controladas de empréstimos e financiamentos, com taxa a razão de 1,5% a.a. O saldo a pagar em 30 de junho de 2023 monta em R\$1.738 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2022).

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	31/12/2022
Remuneração anual ⁽¹⁾	11.661	11.873	86.861	84.815
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	1.078	797	2.652	2.535
Remuneração da Diretoria	1.243	1.087	15.229	13.273
Outros benefícios ⁽²⁾	1.746	1.884	13.080	13.425

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2023 foi aprovado em AGO/E de 26 de abril de 2023, aprovado o novo limite global de remuneração de R\$86.861.

⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de junho de 2023, foram de R\$199 e R\$1 na controladora e R\$221 e R\$6 no consolidado (R\$194 e R\$1 na controladora e R\$214 e R\$2 no consolidado em 30 de junho de 2022), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$25 na controladora e R\$46 no consolidado (R\$24 na controladora e R\$42 no consolidado em 30 de junho de 2022).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (LP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em *Units* da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 *units*, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em

Notas Explicativas

consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações em andamento. Aos programas são associadas condições de performance (*Total Shareholder Return* (TSR) Relativo e Fluxo de caixa livre), que modificam o target em função das faixas atingidas.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora				Consolidado			
	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Total de opções de ações outorgadas	56.366	58.277	65.537	109.398	210.754	206.204	269.963	399.858
Data da aprovação do Conselho de Administração	09/05/2019	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	09/05/2019	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022
Data de início <i>vesting</i>	10/05/2019	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	10/05/2019	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022
Opções de ações prescritas	10.490	3.934	5.062	5.115	26.152	31.800	28.725	50.754
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	7,7%	5,26%	7,88%	12,55%	7,7%	5,26%	7,885%	12,55%
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2022	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	DI1F2022	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025
Volatilidade ⁽¹⁾	25,06%	50,51%	35,09%	34,88%	25,06%	50,51%	35,09	34,88%
Valor justo na data da outorga	R\$54,97	R\$43,69	R\$34,95	R\$34,95	R\$54,97	R\$43,69	R\$37,19	R\$34,95
Movimentação	Liquidado	Em Operação	Em operação	Em operação	Liquidado	Em operação	Em operação	Em operação

⁽¹⁾ Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”)) para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 12 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a liquidação do 2º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, respectivamente conforme segue:

Companhia e controladas	Liquidação 2º Programa ILP	
	Valor Units Tesouraria ^(*)	Número de Units
ESA	1.918	43.643
EMG	436	9.906
ESE	375	8.531
EBO ^(**)	162	3.683
EPB ^(**)	835	18.993
EMT	1.248	28.382
SEM	612	13.919
ETO	541	12.317
ESS	338	7.681
ERO	392	8.920
EAC	368	8.381
ESOL	48	1.096
ESOLC	48	1.096
EPAI	62	1.407
EGOI	62	1.407
Total	7.445	169.362

^(*) Líquido de IRRF de responsabilidade do beneficiário.

^(**) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

Notas Explicativas

Em 07 de junho de 2022 a Companhia transferiu a propriedade de 169.362 Units, mantidas em tesouraria para os beneficiários do 2º Programa da Companhia e de suas controladas diretas e/ ou indiretas. Para os demais programas não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de junho de 2023.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (*units*) restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pró rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações.

No período findo em 30 de junho de 2023, foram contabilizados R\$4.540 (R\$3.903 em 30 de junho de 2022) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP) no consolidado, sendo R\$1.491 (R\$982 em 30 de junho de 2022) e R\$3.049 (R\$2.921 em 30 de junho de 2022) na controladora e nas controladas, respectivamente. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido ao final de 30 de junho de 2023 foi de R\$31.295 (R\$27.098 em 31 dezembro de 2022).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias no montante de R\$603.177 (R\$564.039 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R\$4.024.869 (R\$3.787.034 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada período e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Ativo		
Prejuízos fiscais	444.219	424.271
Base negativa da contribuição social	160.590	152.454
Diferenças temporárias	949.771	942.388
Total - ativo não circulante	1.554.580	1.519.113

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	311.348	285.896	3.571.925	3.494.022
Contribuição Social	112.085	102.922	1.285.893	1.257.848
Total - passivo não circulante	423.433	388.818	4.857.818	4.751.870
Total líquido - (passivo) não circulante	(423.433)	(388.818)	(3.303.238)	(3.232.757)

A diferenças temporárias são como segue:

Notas Explicativas

	Controladora			
	30/06/2023		31/12/2022	
	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ganho auferido na combinação de negócios	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado da dívida	(23.571)	(8.014)	(12.440)	(4.230)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(266.347)	(90.558)	(173.321)	(58.929)
Outras exclusões/adições	(12.428)	(4.225)	(14.774)	(5.023)
Total - Passivo Não Circulante	(1.245.391)	(423.433)	(1.143.580)	(388.818)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado			
	30/06/2023		31/12/2022	
	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	1.776.877	444.219	1.697.084	424.271
Base negativa da contribuição social	1.784.329	160.590	1.693.933	152.454
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - (PPECLD)	920.486	312.965	946.330	321.752
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	644.635	219.176	720.204	244.869
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	154.473	52.521	166.675	56.670
Provisão ajuste atuarial	591.405	201.078	567.776	193.044
Outras provisões (PEE, P&D, Honorários e Outras)	480.624	163.412	365.044	124.115
Marcação a mercado da dívida	(58.982)	(20.054)	(158.949)	(54.043)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(266.347)	(90.558)	(173.321)	(58.929)
Outras adições temporárias	1.821	619	5.700	1.938
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(6.058.504)	(2.059.891)	(6.201.401)	(2.108.476)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(2.748.983)	(934.654)	(2.414.763)	(821.019)
Ajustes a valor presente ⁽⁴⁾	(2.115.314)	(719.207)	(2.127.392)	(723.313)
Marcação a mercados - derivativos	(423.209)	(143.891)	(469.543)	(159.645)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(49.672)	(16.888)	(56.417)	(19.182)
Remuneração do ativo de contrato	(1.346.937)	(457.958)	(1.242.850)	(422.569)
Provisão IRPJ e CSLL s/ Encargos Capitalizados	(88.304)	(30.023)	-	-
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Total	(7.933.054)	(3.303.238)	(7.813.342)	(3.232.757)
Total - Ativo Não Circulante	6.354.650	1.554.580	6.162.746	1.519.113
Total - Passivo Não Circulante	(14.287.704)	(4.857.818)	(13.976.088)	(4.751.870)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

⁽¹⁾ Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$52.521 (R\$56.670 em 31 de dezembro de 2022) está sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: EBO (12 anos) e EPB (13 anos) pelo método linear.

⁽²⁾ Intangível mais valia - refere-se a tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$48.585 (R\$98.490 em 31 de dezembro de 2022) de amortização realizada no período.

⁽³⁾ Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações - refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR (nova denominação social da EMG, que incorporou a ENF) e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

Notas Explicativas

⁽⁴⁾ Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2023	61.702
2024	155.153
2025	175.143
2026	187.456
2027	195.469
2028 a 2029	136.230
Após 2030	643.427
Total	1.554.580

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	519.419	918.908	919.357	1.334.847
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(176.602)	(312.429)	(312.581)	(453.848)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	163.002	309.432	192.547	400.486
Marcação a mercado - bônus de subscrição ^(*)	-	-	129.959	75.689
Créditos tributários não constituído	(21.349)	(28.764)	(9.081)	(26.147)
Outras adições e exclusões	(211)	(2.854)	(4.329)	(367)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(35.160)	(34.615)	(3.485)	(4.187)
Alíquota efetiva	6,77%	3,77%	0,38%	0,32%

^(*) Refere-se aos valores do bônus de subscrição das debêntures de 7ª emissão, vide nota explicativa nº 20.

	Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	879.292	1.598.845	1.228.940	1.998.850
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(298.959)	(543.607)	(417.840)	(679.609)
Ajustes:				
Incentivos fiscais regionais - Redução IRPJ (SUDENE e SUDAM) ⁽¹⁾	103.895	194.626	105.571	222.863
Créditos tributários não constituídos no período	(70.908)	(158.366)	(76.912)	(148.052)
Incentivos fiscais - Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	7.605	11.277	-	-
Créditos sobre Incentivos fiscais - Reinvestimento ⁽³⁾	7.631	7.631	-	-
Marcação a mercado - bônus de subscrição ⁽⁴⁾	-	-	129.959	75.689
Efeito do regime tributário - lucro presumido	7.924	33.369	5.002	15.252
Outros incentivos fiscais e despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.) ⁽⁵⁾	20.234	21.936	14.976	(16.864)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(222.578)	(433.134)	(239.244)	(530.721)
Alíquota efetiva	25,31%	27,09%	19,47%	26,55%

⁽¹⁾ Em 2012 a ESE, EPB e EBO obtiveram aprovação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE dos novos pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2012

Notas Explicativas

a 31/12/2021. Já as controladas ETO e EMT obtiveram aprovação de seus pleitos de redução do imposto de renda e adicionais (em 75%) junto da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM em dezembro/2014 para o período de 01/01/2014 a 31/12/2023.

Em 2018, as controladas, amparadas pela legislação vigente, formalizaram novos pedidos para obtenção do benefício fiscal, a fim de ampliá-lo pelo período de 10 anos, a contar do momento da sua aprovação.

As controladas ESE, EBO e EPB tiveram seus respectivos benefícios ampliados para 31/12/2027, 31/12/2028 e 31/12/2029, respectivamente junto a SUDENE, enquanto as controladas EMT e ETO, aguardam a análise de seus pedidos que foram formalizados junto à Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

Com a publicação da Lei nº 13.799/2019, estendeu-se o prazo para aprovação e obtenção do Incentivo Fiscal de Redução de 75% do IRPJ e adicionais até 31/12/2023. Dessa forma, a previsão é que os projetos das controladas EMT e ETO, tenham os benefícios garantidos por parte da SUDAM até o ano calendário de 2028, após a emissão dos Laudos Constitutivos, ampliando o prazo de fruição em mais 7 anos.

As controladas EAC e ERO obtiveram aprovação nos meses de julho e outubro de 2021 de seus pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2021 a 31/12/2030.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas correspondem a R\$203.605 (R\$222.863 em 30 de junho de 2022). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período no consolidado na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente" e serão destinados a Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda no patrimônio líquido das controladas (nota explicativa nº 27.3).

⁽²⁾ Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

⁽³⁾ Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

⁽⁴⁾ Refere-se aos valores do bônus de subscrição das debêntures de 7ª emissão, vide nota explicativa nº 20; e

⁽⁵⁾ Outras exclusões/adições permanentes - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário

A Companhia e suas controladas em agosto de 2021 impetraram Mandados de Segurança com o objetivo de reconhecer a ilegalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos.

Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou o Recurso Extraordinário nº 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em repetição de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados nos Mandados de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021.

O Grupo Energisa avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos a serem reconhecidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores do passivo, que em 30 de junho de 2023 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - consolidado

13.1 Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura

Notas Explicativas

investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$384.438 (R\$434.657 em 30 de junho 2022).

Segue as movimentações ocorridas período/exercício:

	Saldos em 31/12/2022	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 30/06/2023
EMR	85.689	4.341	(142)	2.426	92.314
EPB ^(*)	1.141.491	78.208	(797)	31.111	1.250.013
ESE	907.614	50.947	(5.058)	4.314	957.817
EBO	124.751	3.679	(48)	2.582	130.964
EMT	4.825.060	136.356	(9.063)	217.394	5.169.747
ETO	74.739	4.131	-	2.077	80.947
EMS	2.148.182	149.538	(10.831)	110.356	2.397.245
ESS	165.812	13.206	(12)	4.780	183.786
ERO	268.035	76.156	(23)	8.079	352.247
EAC	48.246	77.820	(5)	1.319	127.380
Saldo Não Circulante	9.789.619	594.382	(25.979)	384.438	10.742.460

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

	Saldos em 31/12/2021	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2022
EMR	85.689	16.507	(198)	3.951	85.689
EPB	1.141.491	151.065	(1.632)	56.531	1.141.491
ESE	907.614	181.109	(3.102)	41.786	907.614
EBO	124.751	13.516	(333)	6.297	124.751
EMT	4.825.060	711.225	(11.058)	240.785	4.825.060
ETO	74.739	24.872	-	2.758	74.739
EMS	2.148.182	462.062	(9.202)	95.940	2.148.182
ESS	165.812	21.616	(10)	8.178	165.812
ERO	268.035	138.549	(249)	11.226	268.035
EAC	48.246	6.742	(5)	2.380	48.246
Saldo Não Circulante	9.789.619	1.727.263	(25.789)	469.832	9.789.619

⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

Notas Explicativas

13.2 Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato no período/exercício:

	31/12/2022	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	30/06/2023	Circulante	Não Circulante	31/12/2022
EGO I	528.497	18.521	-	3.104	-	-	(24.694)	525.428	45.528	479.900	528.497
EPA I	674.919	15.771	-	3.174	-	-	(28.805)	665.059	57.971	607.088	674.919
EPA II ⁽¹⁾	596.596	31.977	(1.219)	2.652	2.048	20.931	(22.731)	630.254	45.817	584.437	596.596
ETT	1.101.411	59.202	-	3.892	(39.147)	36.864	(37.142)	1.125.080	81.925	1.043.155	1.101.411
EAM ⁽²⁾	473.167	18.794	26.776	1.169	18.268	104.254	(6.853)	635.575	25.224	610.351	473.167
ETT II	9.216	584	2.134	-	1.434	18.168	-	31.536	-	31.536	9.216
EPT	119.048	7.683	-	1.109	-	-	(6.215)	121.625	10.802	110.823	119.048
EAP	10.644	806	4.237	-	325	17.788	-	33.800	-	33.800	10.644
LMTE	1.554.842	112.158	-	6.216	-	-	(84.237)	1.588.979	163.330	1.425.649	1.554.842
LXTE	1.751.515	113.795	(38)	5.057	-	576	(87.355)	1.783.550	179.280	1.604.270	1.751.515
LTTE	579.240	57.600	(70)	4.727	-	1.025	(43.048)	599.474	76.793	522.681	579.240
EAM II	-	108	2.525	-	(1.122)	6.264	-	7.775	-	7.775	-
Total	7.399.095	436.999	34.345	31.100	(18.194)	205.870	(341.080)	7.748.135	686.670	7.061.465	7.399.095

	31/12/2021	Saldo de infraestrutura de transmissão adquirido ⁽¹⁾	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2022	Circulante	Não Circulante
EGO I	488.030	-	81.002	-	5.727	-	-	(46.262)	528.497	45.269	483.228
EPA I	623.997	-	101.673	-	6.145	-	-	(56.896)	674.919	58.144	616.775
EPA II ⁽¹⁾	540.419	-	34.327	(7.732)	4.137	10.739	54.399	(39.693)	596.596	42.383	554.213
ETT	673.064	-	45.805	116.777	530	(13.733)	284.022	(5.054)	1.101.411	79.198	1.022.213
EAM ⁽²⁾	273.513	-	80.986	26.725	13.190	10.572	83.741	(15.560)	473.167	19.687	453.480
ETT II	2.726	-	(250)	1.267	-	(207)	5.680	-	9.216	-	9.216
EPT ⁽³⁾	-	107.723	17.966	-	2.792	-	-	(9.433)	119.048	10.442	108.606
EAP	-	-	103	2.325	-	(311)	8.527	-	10.644	-	10.644
LMTE ⁽⁴⁾	-	1.430.121	5.573	-	7.253	208.971	-	(97.076)	1.554.842	157.312	1.397.530
LXTE ⁽⁴⁾	-	1.609.483	232.458	-	6.172	8.603	-	(105.201)	1.751.515	173.172	1.578.343
LTTE ⁽⁴⁾	-	430.684	102.336	57	5.110	85.951	2.370	(47.268)	579.240	74.258	504.982
Total	2.601.749	3.578.011	701.979	139.419	51.056	310.585	438.739	(422.443)	7.399.095	659.865	6.739.230

⁽¹⁾ Exclui menos valia (R\$1.324.385) das controladas indiretas Transmissoras de energia LMTE, LXTE e LTTE e mais valia de R\$27.790 da controlada Transmissora EPT, referente a combinação de negócios.

Notas Explicativas

- (1) Em 25 de maio de 2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar) onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923. Em 27/03/2023, a controladora EPA II obteve junto ao ONS o termo Liberação Definitivo - TDL autorizando o início da operação comercial do reforço.
- (2) Por meio da resolução Autorizativa 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.
- (3) Em 11 de fevereiro de 2022, a Companhia e a controlada indireta ETE concluíram a operação de aquisição da Geogroup Paranaíta, conforme destacado na nota explicativa nº 15.
- (4) Em junho de 2022, a controlada direta ETE concluiu a operação de aquisição da Gemini Energy que por sua vez detém o controle das Transmissoras LMTE, LXTE e LTTE, conforme destacado na nota explicativa nº 15.

Taxas de remuneração do ativo de contrato de concessão						
Controladas	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	49.651
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.257	62.661
EPA II	6,77%	10,94%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	48.326
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	79.905
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	197.794	79.935
ETT II	24,79%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	24.983	4.786
EPT	0% a 5%	10% a 18%	8% a 12% a.a.	IPCA	-	12.188
EAP	31,23%	7,01%	3% a 8% a.a.	IPCA	25.354	12.626
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	-	142.244
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	523	156.352
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	930	75.225
EAMII	27,89%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	6.035	18.665
Total					2.019.578	742.564

14. Ativo contratual - Infraestrutura em construção - Consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/06/2023
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.371.887	2.176.035	(1.478.869)	(671.622)	-	2.397.431
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	699.933	261.314	(289.422)	(77.240)	3.401	597.986
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.671.954	1.914.721	(1.189.447)	(594.382)	(3.401)	1.799.445

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2021	Adição	Transferências (1)	Baixas (2)	Amortização (3)	Saldos em 31/12/2022
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.160.879	4.519.325	(2.402.009)	(1.906.308)	-	2.371.887
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	913.002	621.944	(656.940)	(179.045)	972	699.933
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.247.877	3.897.381	(1.745.069)	(1.727.263)	(972)	1.671.954

(1) O montante de R\$1.189.447 (R\$1.745.069 em 31 de dezembro de 2022) cerca de R\$1.189.782 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) foi para o intangível contrato de concessão, enquanto o montante negativo de R\$(5.520) (negativo de R\$(3.233) em 31 de dezembro de 2022) foi reclassificado para o intangível - softwares e outros e R\$5.185 (R\$2.600 em 31 de dezembro de 2022) para o imobilizado.

(2) As baixas no montante de R\$594.382 (R\$1.727.263 em 31 de dezembro de 2022) referem-se as bifurcações do ativo contratual líquido das obrigações especiais para o ativo financeiro indenizável da concessão;

(3) Refere-se a estimativa de Amortização - Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$3.401 (R\$972 em 31 de dezembro de 2022).

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Participação em controladas	14.554.126	10.964.793	-	-
Outros	122.146	105.852	61.005	49.247
Total	14.676.272	11.070.645	61.005	49.247

Participação em controladas:

Notas Explicativas

30/06/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								172.740	6.295.040
EMR	100	1.059	300.029	1.764.889	1.427.745	337.144	25.797	25.797	337.144
ESE	100	196	417.604	2.531.019	1.869.940	661.079	101.269	101.269	661.079
EPB ^(*)	100	918	676.222	3.830.698	2.423.029	1.407.669	227.748	226.414	1.407.669
EBO ^(*)	100	293	-	-	-	-	17.266	18.600	-
EAC	99,37	565.058	868.408	4.110.062	2.155.951	1.954.111	(12.552)	(12.426)	1.943.344
ERO	98,16	7.818	3.468.700	8.723.571	6.764.078	1.959.493	(189.522)	(186.914)	1.945.804
Geração de Energia Elétrica								(21.462)	823.814
Parque Eólico Sobradinho	100	10.696	11.389	5.356	62	5.294	(77)	(77)	5.294
Energisa Geração Usina Maurício	100	6.784	6.784	7.408	158	7.250	394	394	7.250
Energisa Geração Solar Coremas	100	1.214	1.214	537	-	537	(2)	(2)	537
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	100	124	115	1	-	1	(2)	(2)	1
Energisa Geração Eólica Alecrim	100	125	116	1	-	1	(1)	(1)	1
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	100	18.000	76.152	208.038	121.759	86.279	(3.078)	(3.078)	86.279
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	100	18.000	51.861	178.349	117.979	60.370	(3.384)	(3.384)	60.370
Alsol Energias Renováveis S/A ⁽¹⁾	89,67	263	773.634	2.292.425	1.551.816	740.609	(17.073)	(15.308)	664.080
Comercialização de Energia Elétrica								59.719	77.620
Energisa Comercializadora	100	5.119	5.119	396.855	319.235	77.620	59.719	59.719	77.620
Prestação de Serviços								(6.512)	132.263
Energisa Soluções	100	127.819	127.819	284.381	156.894	127.487	(6.728)	(6.728)	127.487
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	100	8.929	9.576	1.840	679	1.161	(1.014)	(1.014)	1.161
Energisa Planejamento	58,26	1.686	4.109	7.360	1.155	6.205	2.111	1.230	3.615
Holdings e demais Companhias								713.169	7.103.077
Dinâmica Direitos Creditórios	100	1.955	1.877	1.907	2	1.905	61	61	1.905
Denerge S/A	99,98	776	2.063.475	2.687.464	836.139	1.851.325	412.312	412.212	1.850.876
Rede Energia Participações S/A	0,18	3.789	3.223.219	4.941.919	1.197.337	3.744.582	677.369	1.216	6.724
Energisa Transmissora de Energia S/A ⁽²⁾	100	63.304	1.053.979	4.141.596	1.748.828	2.392.768	36.139	36.139	2.392.768
Energisa Participações Minoritárias S/A	55	427.958	5.899.167	5.343.777	4.743	5.339.034	518.885	294.727	2.936.468
Fundo de Investimento FIDC ^(**)	26	68.365.960	270.226	282.783	56	282.727	-	-	-
Voltz Capital S/A ^(***)	100	20.844	20.844	52.856	55.570	(2.714)	(29.071)	(29.071)	-
Energisa Biogás S/A	100	1	1	1	-	1	-	-	1
Energisa Distribuição de Gás S/A ^(***)	100	1	1	942.117	944.231	(2.114)	(2.115)	(2.115)	-
Resultado não realizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas								(7.559)	122.312
Total								910.095	14.554.126

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

(**) Inclui o investimento da Energisa S/A no Fundo de Investimento FIDC.

(***) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada Voltz Capital S/A e Energisa Distribuição de Gás S/A no montante de R\$2.714 e R\$2.114, respectivamente, registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

Notas Explicativas

(1) Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. ("Sociedades").

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da controlada Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela controlada Alsol em contrapartida das participações societárias das Sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizada aquisição das sociedades que detém os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda, com investimento de R\$20.240.

Em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição de mais duas unidades de geração fotovoltaica operacionais, quais sejam, SPE Vision Solar I Ltda. e Vision Francisco Sá SPE S/A. Assim, a controlada acrescentou ao seu portfólio 2 unidades, já em operação, de geração distribuída por fonte solar, com potência de 5,0 MWp, tendo sido investido o valor de R\$25.784, considerando um saldo de earn-out de R\$372 e valor desembolsado de R\$25.412.

A denominação social das sociedades SPE Vision Solar I Ltda e Vision Francisco Sá SPE S/A foram alteradas respectivamente para Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A, conforme arquivamentos na junta comercial em 09 de julho de 2022 e 21 de junho de 2022, respectivamente.

A consumação das demais operações objeto do Contrato, relativas aos outros grupos de sociedades (tal qual divulgado anteriormente, Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda. e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda.) permanece condicionada à verificação de determinadas condições precedentes aplicáveis especificamente às referidas sociedades.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo do ativo de contrato e imobilizado para alocação do preço de aquisição da Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGISA I	REENERGISA II
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361
% de participação	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361
Valor de aquisição	7.314	18.470
Resultado auferido na combinação ne negócios	(2.488)	(10.109)

A contabilização da aquisição realizada em 06 de maio de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Segue as informações financeiras da Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A, na data da aquisição:

	REENERGISA I	REENERGISA II
Caixa e equivalente de caixa	1.356	684
Clientes	1.119	2.800
Tributos a recuperar	4	10
Outros ativos circulantes	51	167
Imobilizado	5.927	14.185
Fornecedores	5	9
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	3.576	-
Debentures	-	9.263
Outros passivos	50	213

Notas Explicativas

(2) Aquisição controle acionário Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A

Em 11 de fevereiro de 2022, Companhia e sua controlada ETE, concluíram a operação de aquisição de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S/A, após o cumprimento das condições precedentes. O valor total pago na aquisição foi de R\$102.086, tendo sido efetuado pagamento adicional de R\$500 realizado em maio de 2022, adicionalmente foi contabilizado em outras contas a pagar o montante de R\$2.000, referente ao cumprimento de covenants a ser pago em até o 6º (sexto) aniversário da data do fechamento.

O ativo adquirido corresponde a uma subestação denominada Paranaíta com 500/138 KV 3 x 50MVA + reserva conforme contrato de concessão nº 22/2016 - Lote X e leilão da Aneel nº 013/2015. O ativo possui interface com a controlada indireta EMT e função sistêmica de escoar a geração das PCHs durante o verão e melhorar o perfil de tensão da região de Alta Floresta durante o inverno.

Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):

A Administração da Companhia efetuou a mensuração do valor justo do ativo de contrato e imobilizado para alocação do preço de aquisição da Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	104.586
% de participação	100,0%
Valor da participação	104.586
Valor da aquisição ajustado	104.586
Data da aquisição	11/02/2022

A contabilização da aquisição realizada em 11 de fevereiro de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Segue as informações financeiras da Energisa Paranaíta, na data da aquisição:

	Saldos
Caixa e equivalente de caixa	708
Contas a receber	1.330
Ativo financeiro indenizável da concessão	107.723
Outros créditos	388
Fornecedores	48
Encargos setoriais	66
Impostos e contribuições sociais	829
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.620
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio, reduzido do capital de giro de R\$142.	104.586

Segue o demonstrativo do reconhecimento do ativo de mais valia dos ativos adquiridos a valor justo:

Ativo	
Concessão do serviço público - ativo de contrato	27.790
Passivo	
Imposto de renda, contribuição social, pis e cofins diferidos	1.846
Efeito ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido em 11 fevereiro de 2022	25.944

O Imposto de renda, contribuição social, pis e cofins diferidos contabilizado no passivo não circulante foram constituídos sobre a diferença entre a mais-valia dos ativos identificáveis e adquiridos e os respectivos valores contábeis desses ativos, calculados considerando o regime de tributação do lucro presumido, uma vez que as bases fiscais destes não foram afetadas pela combinação de negócio e, consequentemente, geraram diferenças temporárias. Esses impostos diferidos incidentes sobre a mais-valia Concessão do serviço público - ativo de contrato. O valor do imposto de renda diferido será realizado contabilmente à medida que a Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica) seja amortizado ou no caso de o investimento ser vendido pela controlada. Adicionalmente, a controlada ETE é tributada pelo lucro real, porém a parcela originada da aquisição leva em consideração o regime de tributação da controlada - lucro presumido, no qual a amortização da Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica) não é tributável. Desta forma, na ETE sua realização fiscal ocorre pela venda das ações adquiridas da controlada Energisa Paranaíta.

(3) Combinação de negócios - Gemini Energy S/A

Em 17 de fevereiro de 2022, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A, celebrou, com Energisa S/A na qualidade de Interviente Garantidora, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com os vendedores Power Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e Perfin Apollo 14 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, tendo, ainda, como Intervientes Anuentes as sociedades alvo do Contrato de Compra e Venda, para regular a aquisição de 2.330.106 ações ordinárias de propriedade dos Vendedores, de emissão da Gemini Energy S/A..

Notas Explicativas

A Gemini é detentora de 85,04% e 83,33%, respectivamente, de 2 (duas) concessionárias operacionais de transmissão na região Norte que interligam importantes sistemas de geração como Tucuruí e Xingu a centros de consumo do Pará e Amapá, e de 100% de 1 (uma) concessionária operacional de transmissão na região Sudeste que faz a ligação entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo que, em conjunto, possuem uma capacidade de transmissão instalada de 6700 MVA e 1.451 km de extensão, além de 100% de outras duas sociedades não operacionais. Os ativos consolidados em 31 de maio de 2022 pela Gemini Energy S/A totalizam em R\$3.316.449 e contratos de concessão válidos até 16 de outubro de 2038 e 09 de dezembro de 2041, respectivamente.

O Valor da Transação foi de R\$819.722, considerando a assunção do endividamento líquido de R\$1.759.935 detido pela Gemini. O valor por ação foi ajustado no fechamento, pela variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base de 31 de dezembro de 2021 e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato de Compra e Venda.

Em 28 de março e 26 de abril de 2022 ocorrem as aprovações da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Aneel, respectivamente.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da Companhia efetuou a mensuração do valor justo dos ativos intangíveis e passivos para alocação do preço de aquisição da Gemini Energy S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination” na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	819.722
% de participação	100,0%
Valor da participação	819.722
Valor da aquisição ajustado	819.722
Data da aquisição	10/06/2022

A contabilização da aquisição realizada em 10 de junho de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “Business Combination”.

Segue as demonstrações financeiras consolidadas da Gemini Energy S/A, na data da aquisição:

	Saldos
Caixa e equivalente de caixa	46.775
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	204.970
Contas a receber	61.973
Tributos a recuperar	15.276
Tributos diferidos	278.156
Cauções e depósitos vinculados	3.447
Ativo financeiro indenizável da concessão	3.316.449
Outros créditos	19.701
Imobilizado	5.186
Fornecedores	29.171
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	324.928
Debentures	1.686.752
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios	463.993
Impostos e contribuições sociais	33.743
Imposto de renda e contribuição social diferido	403.453
Dividendos a pagar	19.581
Outros passivos	33.567
Participação de acionistas não controladores	137.023
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio	819.722

Provisão riscos de impostos e contribuições sociais

A controlada ETE reconheceu o montante de R\$22.037, de provisão de riscos de impostos e contribuições sociais, com prognósticos de perdas possíveis e estão a valor justo dos passivos.

Notas Explicativas

Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias

Adicionalmente a controlada ETE reconheceu o montante de R\$409.560, de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios.

Apuração do valor justo

A aplicação do valor justo aos investimentos é como segue:

Controladas	PL ajustado a valor justo 10/06/2022	PL a valor de custo	Ajuste do valor justo	% participação	Ajuste do valor justo do investimento
Gemini	819.722	1.723.496	(903.774)	100,00%	(903.774)
Empresas controladas pela Gemini					
LXTE	507.957	814.950	(306.993)	83,34%	(255.848)
LMTE	407.265	876.093	(468.828)	85,04%	(398.692)
LTTE	22.088	245.918	(223.830)	100,00%	(223.829)
LITE	(243)	189	(432)	100,00%	(432)
POMTE	(4.483)	2.515	(6.998)	100,00%	(6.998)
Total	932.584	1.939.665	(1.007.081)	-	(885.799)

Menos Valia dos ativos de contrato

As aquisições descritas na nota explicativa acima foram contabilizadas de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination". Para efeitos de registro contábil, de acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a controlada ETE passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo. Como resultado, e seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (acervo líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value") e alocados conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou o registro nas empresas conforme segue:

Resultado da combinação de negócio	Valores
Ativo não circulante	
Concessão do serviço público - ativo de contrato	(1.237.932)
Creditos tributarios	204.009
Outros creditos	(5.288)
Total	(1.039.211)
Passivo	
Fornecedores	11.282
impostos e contribuições sociais	22.037
Juros sobre capital próprio	(12.364)
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórias	409.560
Imposto de renda, contribuição social, pis, e cofins diferidos	(436.144)
Efeito ajuste de avaliação patrimonial - patrimônio líquido em 10/06/2022	(1.033.582)
Participação de acionistas não controladores	129.808
Ajuste do valor justo do investimeto adquirido	(903.774)

O Imposto de renda, contribuição social, pis, e cofins diferidos contabilizado como redutor do passivo não circulante foram constituídos sobre a diferença entre a menos-valia dos ativos identificáveis e adquiridos e os respectivos valores contábeis desses ativos, uma vez que as bases fiscais destes não foram afetadas pela combinação de negócio e, conseqüentemente, geraram diferenças temporárias. Esses impostos diferidos foram constituídos utilizando-se as alíquotas de 9,25% (pis e cofins) e de 34% (aliquota combinada de Imposto de renda e contribuição social) incidentes sobre a menos-valia redutora da rubrica de Concessão do serviço público - ativo de contrato. O valor do imposto de renda diferido será realizado contabilmente à medida que a menos valia do ativo da Concessão do serviço público - ativo de contrato - (Transmissão de energia elétrica) seja amortizado ou no caso de o investimento ser vendido.

Notas Explicativas

31/12/2022									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								320.369	4.169.982
EMR ^(*)	100	1.059	300.029	1.680.544	1.339.912	340.632	52.319	52.319	340.632
ESSE	100	196	417.604	2.338.961	1.663.611	675.350	269.589	269.589	675.352
EPB	100	918	576.055	3.295.588	2.112.827	1.182.761	354.957	354.957	1.182.762
EBO	100	293	82.902	424.289	249.000	175.289	55.953	55.953	175.287
ENF ^(*)	-	-	-	-	-	-	8.258	8.258	-
EAC	98,81	298.865	865.395	3.812.055	2.303.443	1.508.612	2.594	2.223	1.491.815
ERO	98,16	7.818	3.449.026	8.221.020	7.916.808	304.212	(434.732)	(422.930)	304.134
Geração de Energia Elétrica								(22.959)	644.804
Parque Eólico Sobradinho	100	10.696	10.696	5.275	112	5.163	(428)	(428)	5.163
Energisa Geração Usina Maurício	100	6.784	6.784	8.369	485	7.884	1750	1750	7.884
Energisa Geração Solar Coremas	100	1.214	1.214	519	1	518	(7)	(7)	518
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	100	123	114	1	-	1	(26)	(26)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	100	124	115	1	1	-	(28)	(28)	-
Energisa Geração Eólica Alecrim	100	125	116	1	1	-	(28)	(28)	-
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	100	123	114	1	-	1	(26)	(26)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	100	18.000	18.000	199.448	130.471	68.977	(6.381)	(6.381)	68.977
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	100	18.000	18.000	168.783	123.554	45.229	(5.905)	(5.905)	45.229
Alsol Energias Renováveis S/A ⁽¹⁾	89,66	201	592.634	1.556.765	980.092	576.673	(13.250)	(11.880)	517.031
Comercialização de Energia Elétrica								16.331	17.846
Energisa Comercializadora	100	5.119	5.119	351.656	333.810	17.846	16.331	16.331	17.846
Prestação de Serviços								12.094	137.367
Energisa Soluções	100	127.819	127.819	288.750	154.824	133.926	12.745	12.745	133.926
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	100	8.929	8.929	1.675	1.711	(36)	(2.108)	(2.108)	(36)
Energisa Planejamento	58	1.686	4.109	7.382	1.412	5.970	2.501	1.457	3.477
Holdings e demais Companhias								2.127.083	5.864.923
Dinâmica Direitos Creditórios	100	1.955	1.877	1.846	2	1.844	81	81	1.844
Denerge S/A	100	776	2.063.475	2.690.548	770.647	1.919.901	955.731	955.499	1.919.436
Rede Energia Participações S/A	0	3.789	3.223.219	4.959.077	1.156.883	3.802.194	1.483.921	2.665	6.827
Energisa Transmissora de Energia S/A ⁽²⁾	100	63.304	63.304	3.810.420	2.411.964	1.398.456	360.606	360.606	1.398.456
Energisa Participações Minoritárias S/A	75	427.958	5.209.167	3.499.302	2.668	3.496.634	1.009.784	835.330	2.622.477
Fundo de Investimento FIDC	26	68.365.960	270.226	282.783	56	282.727	17.926	17.926	
Voltz Capital S/A	100	20.844	20.844	52.724	51.176	1.548	(45.024)	(45.024)	1.548
Resultado não realizado em controladas ^(**)	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas								(15.119)	129.871
Total								2.437.799	10.964.793

^(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

^(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos realizadas no período:

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adiamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda aquisição de ações (1)	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2023
Distribuição de Energia Elétrica	4.169.982	2.302.407	(9.019)	-	-	(341.070)	172.740	6.295.040
EMR	340.632	-	31	-	-	(29.316)	25.797	337.144
ESE	675.352	-	233	-	-	(115.775)	101.269	661.079
EPB	1.182.762	-	536	-	172.958	(175.001)	226.414	1.407.669
EBO	175.287	-	49	-	(172.958)	(20.978)	18.600	-
EAC	1.491.815	457.838	6.117	-	-	-	(12.426)	1.943.344
ERO	304.134	1.844.569	(15.985)	-	-	-	(186.914)	1.945.804
Geração de Energia Elétrica	644.804	201.494	6	-	-	(1.028)	(21.462)	823.814
Parque Eólico Sobradinho	5.163	208	-	-	-	-	(77)	5.294
Energisa Geração Usina Maurício	7.884	-	-	-	-	(1.028)	394	7.250
Energisa Geração Solar Coremas	518	21	-	-	-	-	(2)	537
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	1	2	-	-	-	-	(2)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	-	3	-	-	-	-	(2)	1
Energisa Geração Eólica Alecrim	-	2	-	-	-	-	(1)	1
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	1	2	-	-	-	-	(2)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	68.977	20.380	-	-	-	-	(3.078)	86.279
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	45.229	18.525	-	-	-	-	(3.384)	60.370
Alsol Energias Renováveis S/A	517.031	162.351	6	-	-	-	(15.308)	664.080
Comercialização de Energia Elétrica	17.846	-	55	-	-	-	59.719	77.620
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	17.846	-	55	-	-	-	59.719	77.620
Prestação de Serviços	137.367	2.211	289	-	-	(1.092)	(6.512)	132.263
Energisa Soluções S/A	133.926	-	289	-	-	-	(6.728)	127.487
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	(36)	2.211	-	-	-	-	(1.014)	1.161
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	3.477	-	-	-	-	(1.092)	1.230	3.615
Holdings e demais Companhias	5.864.923	982.885	20.231	(687)	-	(482.272)	713.169	7.103.077
Dinâmica Direitos Creditórios	1.844	-	-	-	-	-	61	1.905
Denerge - Desenvolvimento Energético S/A	1.919.436	-	738	(557)	-	(480.952)	412.212	1.850.876
Rede Energia Participações S/A.	6.827	-	-	(1)	-	(1.320)	1.216	6.724
Energisa Transmissora de Energia S/A	1.398.456	958.074	99	-	-	-	36.139	2.392.768
Energisa Participações Minoritárias S/A	2.622.477	-	19.394	(129)	-	-	294.727	2.936.468
Voltz Capital S/A	1.548	24.809	-	-	-	-	(29.071)	-
Energisa Biogás S/A	-	1	-	-	-	-	-	1
Energisa Distribuição de Gás S/A	-	1	-	-	-	-	(2.115)	-
Resultado não realizado em controladas	(85.681)	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros investimentos	16	-	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas	129.871	-	-	-	-	-	(7.559)	122.312
Total	10.964.793	3.488.997	11.562	(687)	-	(825.462)	910.095	14.554.126

(1) Transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios (1)	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	31	-	31
ESE	233	-	233
EPB	536	-	536
EBO	49	-	49
EAC	212	5.905	6.117
ERO	231	(16.216)	(15.985)
Geração de Energia Elétrica			
Alsol	8	(2)	6
Comercialização de Energia Elétrica			
Energisa Comercializadora	55	-	55
Prestação de Serviços			
Energisa Soluções	289	-	289

Notas Explicativas

Holdings e demais Companhias

Denerge	734	4	738
Energisa Transmissora de Energia S/A	99	-	99
Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM)	229	19.165	19.394
Total	2.706	8.856	11.562

(*) Transações entre sócios - apurada no investimento junto as controladas Alsol, Denerge, EAC e EPM reflexos de ganho no montante de R\$8.856, referente a: (i) R\$2 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação; (ii) R\$5.905 de ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$4, ganho apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; (iv) R\$19.165 refere-se ganho com a controlada EPM por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (v) R\$16.216 refere-se a perda com a controlada ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital.

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício:

	Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	Aquisição/A diantament o para futuro aumento de capital	Ganho/Per da aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Transferência	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Distribuição de Energia Elétrica	3.387.275	1.427.816	20.199	24.059	(412.545)	(597.191)	320.369	4.169.982
EMR	249.052	-	330	868	83.593	(45.530)	52.319	340.632
ESE	592.547	-	6.164	14.668	-	(207.616)	269.589	675.352
EPB	1.091.899	-	10.763	6.282	-	(281.139)	354.957	1.182.762
EBO	168.024	-	1.143	26	-	(49.859)	55.953	175.287
ENF	88.365	-	17	0	(83.593)	(13.047)	8.258	-
EAC	1.197.388	254.906	37.350	(52)	-	-	2.223	1.491.815
ERO ^(*)	-	1.172.910	(35.568)	2.267	(412.545)	-	(422.930)	304.134
Geração de Energia Elétrica	142.934	525.199	(26)	(1)	-	(343)	(22.959)	644.804
Parque Eólico Sobradinho	4.895	694	-	2	-	-	(428)	5.163
Energisa Geração Usina Maurício	6.477	-	-	-	-	(343)	1.750	7.884
Energisa Geração Solar Coremas	485	40	-	-	-	-	(7)	518
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	-	27	-	-	-	-	(26)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	-	28	-	-	-	-	(28)	-
Energisa Geração Eólica Alecrim	-	28	-	-	-	-	(28)	-
Energisa Geração Eólica Umbuzeiro - Muquim	-	27	-	-	-	-	(26)	1
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	17.206	58.152	-	-	-	-	(6.381)	68.977
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	17.273	33.861	-	-	-	-	(5.905)	45.229
Alsol Energias Renováveis S.A.	96.598	432.342	(26)	(3)	-	-	(11.880)	517.031
Comercialização de Energia Elétrica	5.530	-	69	(1)	-	(4.083)	16.331	17.846
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	5.530	-	69	(1)	-	(4.083)	16.331	17.846
Prestação de Serviços	127.399	646	343	(1.301)	-	(1.814)	12.094	137.367
Energisa Soluções S/A	122.662	-	343	(1.259)	-	(565)	12.745	133.926
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção	1.471	646	-	(45)	-	-	(2.108)	(36)
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	3.266	-	-	3	-	(1.249)	1.457	3.477
Holdings e demais Companhias	5.576.164	487.285	(491.621)	22.088	-	(1.838.150)	2.127.083	5.864.923
Dinâmica Direitos Creditórios	1.763	-	-	-	-	-	81	1.844
Denerge - Desenvolvimento Energético S/A	1.694.428	-	9.667	14.651	-	(754.809)	955.499	1.919.436
Rede Energia Participações S/A	6.322	-	(215)	38	-	(1.983)	2.665	6.827
Energisa Transmissora de Energia S/A	687.214	441.085	(1.642)	(12)	-	(88.795)	360.606	1.398.456
Energisa Participações Minoritárias S/A	3.271.730	-	(499.431)	7.411	-	(992.563)	835.330	2.622.477
Voltz Capital S/A	388	46.184	-	-	-	-	(45.024)	1.548
Resultado não realizado em controladas ^(*)	(85.681)	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros investimentos	-	16	-	-	-	-	-	16
Fundo de Investimento FIDC ^(***)	-	-	-	-	-	-	17.926	-
Ágio pago na aquisição de controladas	144.990	-	-	-	-	-	(15.119)	129.871
Total	9.384.292	2.440.946	(471.036)	44.844	(412.545)	(2.441.581)	2.437.799	10.964.793

(*) O valor de R\$412.545 refere-se à provisão para perdas em investimentos no passivo em 2021, revertida em 2022.

(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

(***) Inclui o saldo dos Outros investimentos da Energisa S/A relacionado ao Fundo de Investimento FIDC.

Notas Explicativas

(1) Transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido é como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios	Reinvestimento	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica				
EMR	330	-	-	330
ESE	291	-	5.873	6.164
EPB	377	-	10.386	10.763
EBO	30	-	1.113	1.143
ENF	17	-	-	17
EAC	237	35.737	1.376	37.350
ERO	270	(35.838)	-	(35.568)
Geração de Energia Elétrica				
Alsol Energias Renováveis	69	(95)	-	(26)
Comercialização de Energia Elétrica				
Energisa Comercializadora	69	-	-	69
Prestação de Serviços				
Energisa Soluções	343	-	-	343
Holdings e demais Companhias				
Denerge S/A	1.068	9	8.590	9.667
Rede Energia	2	(240)	23	(215)
Energisa Transmissora de Energia S/A	(354)	(1.288)	-	(1.642)
Energisa Participações Minoritárias S/A	675	(508.562)	8.456	(499.431)
Total	3.424	(510.277)	35.817	(471.036)

15.1 Outras informações das participações:

Mais e menos valia dos ativos intangíveis e ativo de contrato - transmissão de energia elétrica

A Companhia e suas controladas Rede Energia Participações S/A e Energisa Transmissão de Energia S/A reconheceram a amortização dos bens intangíveis e do ativo de contrato de transmissão no período, que tem sua contabilização efetuada na demonstração de resultado do período no consolidado, conforme segue:

	Distribuição (ESA e Rede) (1)	Transmissão (ETE) (2)	Total	
			30/06/2023	30/06/2022
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	43.138	43.138	456
Impostos sobre a receita operacional - PIS e COFINS	-	(3.990)	(3.990)	(42)
Receita operacional líquida	-	39.147	39.147	(414)
Amortização no período	(163.265)	-	(163.265)	(81.633)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(163.265)	39.147	(124.118)	(81.219)
Contribuição social e imposto de renda diferido	55.510	(13.310)	42.200	27.614
Efeito no lucro líquido do período	(107.755)	25.837	(81.918)	(53.605)
Acionista da controladora	(98.136)	22.588	(75.548)	(50.405)
Acionista não controladores	(9.619)	3.249	(6.370)	(3.200)

(1) Amortização dos ativos intangíveis das controladas diretas (ERO e EAC) e indiretas (EMT e EMS).

(2) Amortização de ativo de contrato de transmissão das controladas indiretas (LXTE, LMTE e LTTE).

Participações indiretas:

A Companhia detém participações indiretas nas empresas distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, serviços, e de geração de energia elétrica de geração distribuída, controlada diretamente pela Rede Energia Participações S/A, Energisa Transmissora de Energia e ALSOL, conforme segue:

Notas Explicativas

30/06/2023					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle direto pela Rede Energia Participações S/A					
Distribuição de Energia Elétrica					
ETO	66,27	3.567.657	2.420.171	1.147.486	136.762
EMT	76,48	12.961.632	9.496.437	3.465.195	502.328
EMS	86,38	6.144.480	4.909.287	1.235.193	232.205
ESS	85,78	2.879.061	2.260.200	618.861	70.355
Serviços e holding					
MULTI	86,53	29.125	8.509	20.616	5.411
QMRA	86,43	3.109	496	2.614	101
Rede Power	86,43	511.007	32.143	478.863	187.799
CTCE	86,45	5.148	224.509	(219.361)	(6.029)
Controlada pela Energisa Transmissora de Energia S/A					
Nova Gemini	99,9	42	-	42	(9)
Gemini Energy	100	1.191.863	11.605	1.180.258	98.879
LMTE	85,04	1.808.086	1.249.785	558.301	49.123
LXTE	83,34	1.920.122	1.324.132	595.990	45.313
LTTE	100	669.473	542.181	127.292	19.042
LITE	100	141	961	(820)	(25)
POMTE	100	4.038	6.458	(2.419)	600
EGO I	100	566.950	43.635	523.315	19.318
EPA I	100	702.861	249.587	453.274	3.744
EPA II	100	652.100	256.107	395.993	19.374
ETT I	100	1.419.015	721.418	697.597	(26.161)
EAM I	100	651.249	147.601	503.648	46.404
ETT II	100	31.598	4.924	26.674	3.269
EAP	100	33.837	4.341	29.496	4.372
EPT	100	131.898	7.013	124.885	7.369
EAM II	100	7.805	1.024	6.780	1.109
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Geração de Energia Elétrica					
Laralsol	99,9	5.047	9.650	(4.625)	(178)
URB	100	14.908	619	14.304	167
Reenergisa I	100	6.859	3.323	3.618	(161)
Reenergisa II	100	15.408	8.803	6.605	103
Renesolar	100	-	8	(7)	(19)
Flowsolar	100	-	116	(105)	(244)
Carbonsolar	100	-	33	(33)	(114)

31/12/2022					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle direto pela Rede Energia Participações S/A					
Distribuição de Energia Elétrica					
ETO	72,55	3.242.003	2.180.679	1.061.324	267.943
EMT	87,53	12.161.734	8.832.448	3.329.286	1.148.508
EMS	94,57	5.981.378	4.784.291	1.197.087	509.867
ESS	93,91	2.782.835	2.220.884	561.951	130.543
Serviços e holding					
MULTI	94,62	23.555	8.350	15.205	8.385
QMRA	94,62	2.985	472	2.514	143
Rede Power	94,63	490.085	32.308	457.777	160.759
CTCE	94,62	5.139	218.472	(213.333)	(10.652)
Controlada pela Energisa Transmissora de Energia S/A					
Nova Gemini	100	551.225	47.278	503.947	62.900
Gemini Energy	99,9	702.236	252.753	449.483	73.357
LMTE	85,04	1.744.802	1.235.624	509.178	100.256
LXTE	83,34	1.876.031	1.249.006	627.024	117.685
LTTE	100	690.141	581.892	108.250	86.161
LITE	100	337	1.502	(1.165)	(932)
PLENA	100	4.435	10.874	(6.439)	(5.395)
EGO I	100	551.225	47.278	503.947	62.900
EPA I	100	702.236	252.753	449.483	73.357
EPA II	100	614.727	253.586	361.141	(3.652)
ETT I	100	1.312.822	589.065	723.757	54.268
EAM I	100	482.276	122.727	359.549	99.023

Notas Explicativas

ETT II	100	9.254	1.079	8.175	458
EAP	100	10.709	1.166	9.543	1.716
EPT	100	124.871	7.355	117.516	17.788
EAM II	100	1	-	1	-
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Geração de Energia Elétrica					
Laralsol	99,9	5.203	9.650	(4.447)	(512)
URB	100	14.675	619	14.056	1.063
Reenergisa I	100	7.102	3.323	3.779	(73)
Reenergisa II	100	15.305	8.803	6.502	536
Renesolar	100	-	8	(8)	(57)
Flowsolar	100	-	116	(116)	(670)
Carbonsolar					

16. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 30/06/2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,37%	27.679	-	147	-	27.826
Máquinas e equipamentos	15,17%	56.111	-	9.155	-	65.266
Veículos	14,29%	10.946	-	-	-	10.946
Móveis e utensílios	6,26%	17.381	-	424	-	17.805
Total do imobilizado em serviço		112.723	-	9.726	-	122.449
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(6.258)	-	-	(464)	(6.722)
Máquinas e equipamentos		(25.048)	-	-	(4.009)	(29.057)
Veículos		(8.284)	-	-	(687)	(8.971)
Móveis e utensílios		(14.222)	-	-	(140)	(14.362)
Total depreciação acumulada		(53.812)	-	-	(5.300)	(59.112)
Subtotal imobilizado		58.911	-	9.726	(5.300)	63.337
Imobilizado em curso		20.902	7.656	(2.438)	-	26.120
Total do imobilizado		79.813	7.656	7.288	(5.300)	89.457

Notas Explicativas

	Controladora						
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2021	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2022
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,37%	28.065	-	-	(386)	-	27.679
Máquinas e equipamentos	15,32%	45.294	-	10.817	-	-	56.111
Veículos	14,29%	17.819	-	-	(6.873)	-	10.946
Móveis e utensílios	6,26%	16.697	-	684	-	-	17.381
Total do imobilizado em serviço		108.481	-	11.501	(7.259)	-	112.723
Depreciação acumulada:							
Edificações e benfeitorias		(5.693)	-	-	376	(941)	(6.258)
Máquinas e equipamentos		(18.230)	-	-	-	(6.818)	(25.048)
Veículos		(13.722)	-	-	6.834	(1.396)	(8.284)
Móveis e utensílios		(13.985)	-	-	-	(237)	(14.222)
Total depreciação acumulada		(51.630)	-	-	7.210	(9.392)	(53.812)
Subtotal imobilizado		56.851	-	11.501	(49)	(9.392)	58.911
Imobilizado em curso		13.847	15.910	(8.855)	-	-	20.902
Total do imobilizado		70.698	15.910	2.646	(49)	(9.392)	79.813

⁽¹⁾ O montante de R\$7.288 (R\$2.646 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às reclassificações para intangível - software e outros.

⁽²⁾ A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2022, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$2.676.

Consolidado							
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 30/06/2023
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos	-	2.070	-	-	-	-	2.070
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	4.552	-	-	-	-	4.552
Edificações e benfeitorias	3,66%	107.443	55.872	22.718	(5.585)	-	180.448
Máquinas e equipamentos	11,74%	1.220.086	240.215	21.116	(763)	-	1.480.654
Veículos	14,55%	76.842	81	6.327	(778)	-	82.472
Móveis e utensílios	6,39%	97.773	2	2.532	(131)	-	100.176
Total do imobilizado em serviço		1.508.766	296.170	52.693	(7.257)	-	1.850.372
Depreciação acumulada:							
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.106)	-	-	-	(38)	(1.144)
Edificações e benfeitorias		(13.808)	-	67	291	(4.184)	(17.634)
Máquinas e equipamentos		(289.794)	-	-	18	(39.165)	(328.941)
Veículos		(56.463)	-	-	709	(3.260)	(59.014)
Móveis e utensílios		(67.413)	-	(67)	5	(1.587)	(69.062)
Total depreciação acumulada		(428.584)	-	-	1.023	(48.234)	(475.795)
Subtotal imobilizado		1.080.182	296.170	52.693	(6.234)	(48.234)	1.374.577
Imobilizado em curso		794.988	324.461	(47.508)	-	-	1.071.941
Total do Imobilizado		1.875.170	620.631	5.185	(6.234)	(48.234)	2.446.518

Notas Explicativas

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	SalDOS em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	SalDOS em 31/12/2022
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.043	-	-	51	(24)	-	2.070
Reservatório, Barragens e Aduas								
Edificações e benfeitorias	2,96%	4.552	-	-	-	-	-	4.552
Máquinas e equipamentos	3,72%	67.324	28	-	40.532	(441)	-	107.443
Veículos	12,41%	609.697	22.255	7.994	586.614	(6.474)	-	1.220.086
Móveis e utensílios	14,57%	80.149	594	918	4.036	(8.855)	-	76.842
	6,41%	93.407	184	14	4.215	(47)	-	97.773
Total do imobilizado em serviço		857.172	23.061	8.926	635.448	(15.841)	-	1.508.766
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Aduas								
Edificações e benfeitorias		(1.031)	-	-	-	-	(75)	(1.106)
Máquinas e equipamentos		(11.578)	(28)	-	-	420	(2.622)	(13.808)
Veículos		(243.868)	(1.400)	-	(161)	(22)	(44.343)	(289.794)
Móveis e utensílios		(57.741)	(492)	-	(138)	8.624	(6.716)	(56.463)
		(64.475)	(69)	-	161	45	(3.075)	(67.413)
Total depreciação acumulada		(378.693)	(1.989)		(138)	9.067	(56.831)	(428.584)
Subtotal imobilizado		478.479	21.072	8.926	635.310	(6.774)	(56.831)	1.080.182
Imobilizado em curso		239.039	705	1.188.003	(632.710)	(49)	-	794.988
Total do Imobilizado		717.518	21.777	1.196.929	2.600	(6.823)	(56.831)	1.875.170

⁽¹⁾ Do montante de R\$620.631 (R\$1.196.929 em 31 de dezembro de 2022), R\$571.059, R\$681 E R\$506 (R\$760.467, R\$681 e R\$506 em 31 de dezembro de 2022) referem-se aos investimentos das controladas diretas ALSOL, RIO PEIXE I e II e R\$48.385 (R\$115.969 em 31 de dezembro de 2022) de investimentos das demais controladas.

⁽²⁾ Do montante de R\$5.185 (R\$2.600 em 31 de dezembro de 2022) R\$1.189.447 (R\$1.745.069 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às reclassificações do ativo contratual - infraestrutura em construção, R\$5.520 (R\$3.233 em 31 de dezembro de 2022) refere-se transferência do intangível- software e outros e R\$1.189.782 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) para o intangível - contrato de concessão.

⁽³⁾ O montante de R\$6.234 (R\$6.823 em 31 de dezembro de 2022), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação - ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Intangível - contrato de concessão	-	-	14.985.952	14.492.910
Direito de concessão	-	-	214.675	234.546
Direito de uso	310	330	82.916	61.342
Intangível - software e outros	63.711	72.537	389.543	377.426
Total	64.021	72.867	15.673.086	15.166.224

17.1 Intangível - contrato de concessão - Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	SalDOS em 31/12/2022	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	SalDOS em 30/06/2023
Intangível						
Em serviço:	4,14%	32.629.314	1.479.180	(147.302)	-	33.961.192
Amortização acumulada		(14.633.488)	(2.715)	99.200	(819.145)	(15.356.148)
Total Intangível		17.995.826	1.476.465	(48.102)	(819.145)	18.605.044
(-) Obrigações vinculadas à concessão Em Serviço						
Custo	3,86%	6.957.970	289.422	(13.851)	-	7.233.541
Amortização acumulada		(3.455.054)	(2.739)	-	(156.656)	(3.614.449)

Notas Explicativas

Total das Obrigações vinculadas à concessão	3.502.916	286.683	(13.851)	(156.656)	3.619.092
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁴⁾	14.492.910	1.189.782	(34.251)	(662.489)	14.985.952

	Taxa média de amortização (%)	Saldo em 31/12/2021	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldo em 31/12/2022
Intangível						
Em serviço:	4,12%	30.487.524	2.448.732	(306.942)	-	32.629.314
Amortização acumulada		(13.299.700)	(46.777)	217.842	(1.504.853)	(14.633.488)
Total Intangível		17.187.824	2.401.955	(89.100)	(1.504.853)	17.995.826
(-) Obrigações vinculadas à concessão Em Serviço						
Custo	3,83%	6.308.853	657.015	(7.898)	-	6.957.970
Amortização acumulada		(3.144.801)	(762)	2.742	(312.233)	(3.455.054)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.164.052	656.253	(5.156)	(312.233)	3.502.916
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁴⁾		14.023.772	1.745.702	(83.944)	(1.192.620)	14.492.910

⁽¹⁾ O montante de R\$ 1.189.782 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) R\$1.189.447 são transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção, R\$(5.520) refere-se transferência do intangível- software e outros e R\$5.185 para o imobilizado.

⁽²⁾ O montante de R\$34.251 (R\$83.944 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação - ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;

⁽³⁾ A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$22.015(R\$42.236 em 31 de dezembro de 2022), e não inclui o montante de R\$1.335 (R\$52.160 em 31 de dezembro de 2022) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.

⁽⁴⁾ Inclui R\$5.453.152 (R\$5.616.416 em 31 de dezembro de 2022) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO e EAC.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas suas operações é vinculada ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Normativa nº 691/2015, de 08 de dezembro de 2015, regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a sua desvinculação, quando destinada à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou limitado ao prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. A taxa média ponderada de amortização utilizada é de 4,14% (4,12% em 31 de dezembro de 2022).

Obrigações vinculadas a concessão:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/06/2023	31/12/2022
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	2.847.205	2.680.467
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.731.069	5.646.055
Participação da União - recursos RGR ⁽³⁾	306.972	303.571
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	5.767	6.149
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(3.628.052)	(3.467.685)
Total	5.601.819	5.507.415
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.384.741	1.304.567
Ativo contratual - infraestrutura em construção	597.986	699.932
Intangível- contrato de concessão	3.619.092	3.502.916
Total	5.601.819	5.507.415

Notas Explicativas

- (1) As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo contratual - infraestrutura em construção.
- (2) Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia; a participação do Governo do Estado; e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) Participação da União - recursos RGR Indenização a concessão - Ativo contratual - infraestrutura em construção - parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual - infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL (nota explicativa nº 14).
- (4) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2 Direito de concessão - consolidado

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	96.843	96.843
Amortização acumulada	(718.769)	(698.898)
Subtotal	214.675	234.546

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	234.546	279.493
Aquisição participação	-	(5.203)
Amortização no período/exercício	(19.871)	(39.744)
Saldo final	214.675	234.546

(1) Intangível reconhecido por controladas:

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2023, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$92.344 (R\$104.657 em 31 de dezembro de 2022).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas EBO, ESE e EPB, no montante de R\$71.563 (R\$76.495 em 31 de dezembro de 2022), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o IAS 16 passou a registrar a amortização do ativo da concessão pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear, desde 01 de janeiro de 2017.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2022). Os valores pagos na aquisição do parque eólico estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial.

(3) Combinação de negócio - Aquisição de participação

- (i) Grupo Rede - em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica "investimentos" na controladora e no "intangível" no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio

Notas Explicativas

líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 30 de junho de 2023 foram amortizados R\$53.097 (R\$50.472 em 31 de dezembro de 2022).

- (ii) Dinâmica Diretos Creditórios - em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Direitos Creditórios apurando um ágio de R\$4.512 (R\$4.512 em 31 de dezembro de 2022) e;
- (iii) Alsol Energia Renováveis S/A - em 17 de junho de 2019, formalizou a transferência para Energisa de 87,01% do capital da Alsol Energias Renováveis S/A, com apuração de ágio de R\$29.467 (R\$29.467 em 31 de dezembro de 2022). Na aquisição do controle societário da Urb Energia Limpa Ltda foi apurado um ágio de R\$18 no exercício de 2022.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como, segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2023 e 2024	54.598	12.559
2025 e 2026	74.289	16.745
2027 e 2028	30.412	2.093
2029 e 2030	22.402	-
2031 e 2032	5.872	-
2033 e 2034	5.259	-
2035 em diante	21.843	-
Total	214.675	31.397

17.3 Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Amortização	Saldos em 30/06/2023
Direito de uso				
Custo	4.86%	823	-	823
Amortização acumulada		(493)	(20)	(513)
Total do intangível - direito de uso		330	(20)	310

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Direito de uso				
Custo	8,02%	823	-	823
Amortização acumulada		(427)	(66)	(493)
Total do intangível - direito de uso		396	(66)	330

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Amortização	Saldos em 30/06/2023
Direito de uso					
Custo	12,13%	122.228	26.071	-	148.299
Amortização acumulada		(60.886)	-	(4.497)	(65.383)
Total do intangível - direito de uso		61.342	26.071	(4.497)	82.916

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Direito de uso							
Custo	9,39%	97.983	1.705	23.294	(754)	-	122.228
Amortização acumulada		(48.590)	(816)	-	-	(11.480)	(60.886)
Total do intangível - direito de uso		49.393	889	23.294	(754)	(11.480)	61.342

17.4 Intangível - software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 30/06/2023
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	84.388	-	4.986	-	89.374
Amortização acumulada		(46.693)	-	-	(6.464)	(53.157)
Em Curso		34.842	4.926	(12.274)	-	27.494
Total do intangível - software e outros		72.537	4.926	(7.288)	(6.464)	63.711

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	67.171	-	17.217	-	84.388
Amortização acumulada		(34.855)	-	-	(11.838)	(46.693)
Em Curso		39.183	15.522	(19.863)	-	34.842
Total do intangível - software e outros		71.499	15.522	(2.646)	(11.838)	72.537

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 30/06/2023
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	15,10%	668.636	1.656	111.204	(277)	-	781.219
Amortização Acumulada		(466.562)	-	(24)	-	(38.915)	(505.501)
Em curso		175.352	55.173	(116.700)	-	-	113.825
Total do intangível - software e outros		377.426	56.829	(5.520)	(277)	(38.915)	389.543

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	15,10%	561.153	2.650	3.811	101.246	(224)	-	668.636
Amortização Acumulada		(399.281)	(18)	-	-	224	(67.487)	(466.562)
Em curso		128.949	-	150.882	(104.479)	-	-	175.352
Total do intangível - software e outros		290.821	2.632	154.693	(3.233)	-	(67.487)	377.426

⁽¹⁾ O montante de R\$5.520 (R\$3.233 em 31 de dezembro de 2022) R\$335 refere-se à transferência para o intangível - contrato de concessão e R\$5.185 para o imobilizado.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	1.076.802	1.192.222
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽¹⁾	-	-	157.481	150.871
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	23.941	25.813
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	122.329	85.707
Encargos de conexão	-	-	14.652	13.536
Encargo de serviços do sistema ⁽³⁾	-	-	2.424	2.141
Materiais, serviços e outros ⁽⁴⁾	9.550	25.767	773.304	539.826
Total	9.550	25.767	2.170.933	2.010.116
Circulante	6.985	25.767	2.034.634	1.887.305
Não Circulante	2.565	-	136.299	122.811

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica, ONS, encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição e encargos do uso, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da Liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. As principais variações são motivadas pela realização da carga mensal da área de concessão e dos contratos da distribuidora. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP, também valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário. Por fim, adicionamos que o PLD teve seu novo valor mínimo homologado para 2023, (aumento de 23,94%) para maio-junho/23 comparado com novembro-dezembro/22 impactando no período analisado.

⁽³⁾ **Encargos do serviço do sistema** - Os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. As chuvas do período úmido elevaram o nível dos reservatórios e, com a melhoria das condições hidrológicas, não houve necessidade de grandes despachos fora da ordem de mérito.

⁽⁴⁾ **Materiais, serviços e outros** - referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de geração hidráulica e distribuída, distribuição, transmissão, comercialização e demais serviços de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 30 dias.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora						Saldos em 30/06/2023
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pós Fixado							
CDI	1.602.477	-	(156.429)	(20.610)	115.319	-	1.540.757
(-) Custo com captação	(3.933)	-	-	-	1.241	-	(2.692)
Total ao custo amortizado	1.598.544	-	(156.429)	(20.610)	116.560	-	1.538.065
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	260.921	248.364	-	(3.028)	(16.354)	-	489.903
(-) Custo com captação	(371)	-	-	-	124	-	(247)
Marcação a mercado	(17.772)	-	-	-	-	604	(17.168)
Total ao valor justo	242.778	248.364	-	(3.028)	(16.230)	604	472.488
Total	1.841.322	248.364	(156.429)	(23.638)	100.330	604	2.010.553
Circulante	543.926						718.934
Não Circulante	1.297.396						1.291.619

Controladora						
	Saldos em 31/12/2021	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado						
Moeda nacional						
Pós Fixado						
CDI	1.501.823	(69.524)	(42.368)	212.546	-	1.602.477
(-) Custo com captação	(6.415)	-	-	2.482	-	(3.933)
Total ao custo amortizado	1.495.408	(69.524)	(42.368)	215.028	-	1.598.544
Mensuradas ao valor justo						
Moeda estrangeira						
Dólar	279.063	-	(6.560)	(11.582)	-	260.921
(-) Custo com captação	(618)	-	-	247	-	(371)
Marcação a mercado	(7.343)	-	-	-	(10.429)	(17.772)
Total ao valor justo	271.102	-	(6.560)	(11.335)	(10.429)	242.778
Total	1.766.510	(69.524)	(48.928)	203.693	(10.429)	1.841.322
Circulante	123.417					543.926
Não Circulante	1.643.093					1.297.396

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldo em 30/06/2023
Mensuradas ao custo amortizado								
Moeda nacional								
Pré Fixado	546.993	52.500	(16.055)	(12.300)	18.845	-	-	589.983
Pós Fixado								
INPC	133.445	1.559	(5.194)	(3.393)	7.717	-	-	134.134
IPCA	2.459.407	478.958	(75.455)	(74.433)	162.658	-	-	2.951.135
SELIC	3.285	-	(3.260)	(252)	227	-	-	-
CDI	4.961.076	1.600.000	(755.568)	(247.902)	335.698	-	-	5.893.304
TR	956.407	-	-	(28.254)	69.877	-	-	998.030
(-) Custo com captação	(21.407)	-	-	-	3.728	(4.118)	-	(21.797)
Outros	21.967	2.532	(320)	(594)	1.211	-	-	24.796
Total ao custo amortizado	9.061.173	2.135.549	(855.852)	(367.128)	599.961	(4.118)	-	10.569.585
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Dólar	4.710.548	2.445.881	(832.442)	(88.917)	(268.252)	-	-	5.966.818
Euro	493.860	-	(217.997)	(3.049)	(14.435)	-	-	258.379
(-) Custo com captação	(371)	-	-	-	124	-	-	(247)

Notas Explicativas

Marcação a mercado	(57.878)	-	-	-	-	-	(54.974)	(112.852)
Total ao valor justo	5.146.159	2.445.881	(1.050.439)	(91.966)	(282.563)	-	(54.974)	6.112.098
Total	14.207.332	4.581.430	(1.906.291)	(459.094)	317.398	(4.118)	(54.974)	16.681.683
Circulante	4.045.261							4.351.695
Não Circulante	10.162.071							12.329.988

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2021	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	234.994	-	324.928	(24.596)	(17.269)	28.936	-	-	546.993
Pós Fixado									
INPC	172.901	31.801	-	(81.311)	(9.154)	19.208	-	-	133.445
IPCA	2.172.223	281.634	-	(115.258)	(121.503)	242.311	-	-	2.459.407
Selic	-	-	3.576	(296)	(397)	402	-	-	3.285
CDI	4.266.993	1.190.000	-	(765.548)	(323.232)	592.863	-	-	4.961.076
TR	945.402	-	-	-	(89.417)	100.422	-	-	956.407
(-) Custo com captação	(16.351)	-	-	-	-	5.925	(10.981)	-	(21.407)
Outros	14.038	6.951	-	(518)	(1.022)	2.518	-	-	21.967
Total ao custo amortizado	7.790.200	1.510.386	328.504	(987.527)	(561.994)	992.585	(10.981)	-	9.061.173
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	3.190.605	2.365.003	-	(672.372)	(87.623)	(85.065)	-	-	4.710.548
Euro	787.534	214.015	-	(388.427)	(8.971)	(110.291)	-	-	493.860
(-) Custo com captação	(958)	-	-	-	-	587	-	-	(371)
Marcação a mercado	(8.176)	-	-	-	-	-	-	(49.702)	(57.878)
Total ao valor justo	3.969.005	2.579.018	-	(1.060.799)	(96.594)	(194.769)	-	(49.702)	5.146.159
Total	11.759.205	4.089.404	328.504	(2.048.326)	(658.588)	797.816	(10.981)	(49.702)	14.207.332
Circulante	2.220.051								4.045.261
Não Circulante	9.539.154								10.162.071

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (1)	Garantias (2)
	30/06/2023	31/12/2022					
ESA							
FRN Santander - 4132130 (3)	34.614	46.132	CDI + 0.90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de dez/21	7,06%	-
BRADESCO - NP 6ª Emissão 1ª Série (3)	88.820	82.472	CDI + 2.30% a.a.	dez/23	Final	7,75%	-
BRADESCO - NP 6ª Emissão 2ª Série (3)	176.314	163.713	CDI + 2.30% a.a.	dez/24	Final	7,75%	-
BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020 (3)	85.252	85.252	CDI + 2.15% a.a.	dez/23	Final	7,68%	-
SANTANDER - CCB - 1035848	-	149.812	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	7,46%	-
BTG - FIDC (6)	264.385	245.431	CDI + 2.35% a.a.	jan/25	Final	7,78%	-
Nota Promissória 4ª Emissão (3)	891.372	829.665	CDI + 1.80% a.a.	jul/24	Final	7,51%	-
(-) Custo com captação	(2.692)	(3.933)					
Total em Moeda Nacional	1.538.065	1.598.544					
ICBC - CCB - ICBCBRPANAMAWK2021001 (3)	240.977	260.921	USD + 1.85% a.a.	junho/24	Final	-6,72%	-
SCOTIABANK LOAN 26062023 (3)	149.766	-	USD + 1.85% a.a.	junho/24	Final	-4,76%	-
JP MORGAN LOAN 28062023 (3)	99.160	-	USD + 1.85% a.a.	junho/24	Final	-4,81%	-
(-) Custo com captação	(247)	(371)					
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(17.168)	(17.772)					
Total em Moeda Estrangeira	472.488	242.778					
Total ESA	2.010.553	1.841.322					
ESE							
Parcelamento INERGUS	14.988	14.771	IPC FIPE + 5.41% a.a.	jul/44	Mensal a partir de jan/21	4,76%	A
Parcelamento INERGUS - Migração	65.947	71.853	IPCA + 5.78% a.a.	junho/26	Mensal a partir de junho/21	5,89%	A

Notas Explicativas

BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	40.336	43.335	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,43%	A + R
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	67.207	64.831	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,43%	A + R
Parcelamento INERGUS - Confissão Dívida 2020	7.254	7.196	IPC FIPE + 5.16% a.a.	fev/41	Mensal a partir de abr/22	4,64%	A
ENERGISAPREV CONTRATO CONFISSAO DÍVIDA 2021	2.554	-	IPC FIPE + 5.16% a.a.	fev/41	Mensal a partir de abr/22	4,64%	A
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	150.087	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(322)	(361)					
Total em Moeda Nacional	348.051	201.625					
Resolução 4131 - Citibank Loan 60874 ⁽³⁾	161.784	175.068	SOFR + 1.00% a.a.	set/23	Final	-7,14%	A
Resolução 4131 - Citibank Loan 62779 ⁽³⁾	242.680	-	SOFR + 0.75% a.a.	jan/25	Final	-7,27%	A
Resolução 4131 - Citibank Loan 63406 ⁽³⁾	60.965	-	SOFR + 0.84% a.a.	out/24	Final	-7,22%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(800)	3.255					
Total em Moeda Estrangeira	464.629	178.323					
Total ESE	812.680	379.948					

EPB							
Parcelamento FUNASA	2.245	2.312	INPC + 5.28% a.a.	dez/29	Mensal a partir de jan/21	5,30%	A
CCB Bradesco 24032020 ⁽³⁾	138.012	137.889	CDI + 1.67% a.a.	mar/24	Final	7,48%	A
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A ⁽³⁾	107.198	110.128	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	abr/31	Mensal a partir de abr/22	5,54%	A + R
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B ⁽³⁾	56.882	54.872	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de fev/31	5,54%	A + R
ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	23.669	23.770	INPC + 5.28% a.a.	junho/33	Mensal a partir de jan/21	5,30%	A
ENERGISAPREV - Déficit 2020 ⁽⁷⁾	70.499	70.662	INPC + 5.28% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	5,30%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2015 2018 2019 ⁽⁷⁾	1.534	1.537	INPC + 5.28% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	5,30%	A
ENERGISAPREV- Contrato Confissão Dívida ⁽⁷⁾	126	127	INPC + 5.11% a.a.	mai/34	Mensal a partir de abr/22	5,21%	A
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA ⁽³⁾	50.029	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(17)	(18)					
Total em Moeda Nacional	450.177	401.279					
BAML - LOAN 24032023	45.659	-	USD 5,03%a.a.	mar/25	Final	-5,16%	A
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	38.098	-	USD + 1.52% a.a.	junho/24	Final	-6,88%	A
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	18.917	-	USD + 5,3635% a.a.	junho/24	Final	-4,99%	A
CITIBANK LOAN TRADE 63408	60.861	-	USD 0,84%a.a.	out/24	Final	-7,64%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽²⁾	(3.306)	-					
Total em Moeda Estrangeira	160.229	-					
Total EPB	610.406	401.279					

EMR							
BTG PACTUAL - BNDES 2/20 ⁽²⁾	73.456	73.909	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,54%	A + R
SANTANDER - CCB -1035866	-	25.830	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	7,46%	A
1ª Nota comercial	107.003	107.207	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	7,38%	A
CCB Safra 001660057	-	20.104	CDI + 1.80% a.a.	junho/23	Final	7,51%	A
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	90.052	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(560)	(694)					
Total em Moeda Nacional	269.951	226.356					
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021	38.098	41.251	USD + 1.52% a.a.	junho/24	Final	-6,88%	A
BAML - LOAN 4131 - 28012021	88.292	95.587	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-6,73%	A
BAML - LOAN 4131 - 09122021	33.992	36.808	USD + 2.19% a.a.	junho/24	Final	-6,55%	A
BAML - LOAN 20052022	29.448	31.887	USD + 3.98% a.a.	mai/25	Final	-5,67%	A
BAML - LOAN 24012023	97.938	-	USD + 5,03% a.a.	mai/25	Final	-5,02%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(9.529)	(8.554)					
Total em Moeda Estrangeira	278.239	196.979					
Total EMR	548.190	423.335					

EBO							
Safra CCB 001660031	-	20.104	CDI + 1.80% a.a.	junho/23	Final	3,81%	A
(-) Custo com captação	-	(26)					
Total em Moeda Nacional	-	20.078					
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021 ⁽³⁾	-	41.251	USD + 1.52% a.a.	junho/24	Final	-2,25%	A
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 09032023 ⁽³⁾	-	-	USD + 5,3635% a.a.	junho/24	Final	-1,32%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	(2.524)					
Total em Moeda Estrangeira	-	38.727					
Total EBO	-	58.805					

Notas Explicativas

EMT							
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.046	354.193	TR + 7.00% a.a.	out/34	Mensal a partir de nov/29	4,45%	R
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	374.972	389.032	CDI + 0.70% a.a.	abr/31	Mensal a partir de mai/21	6,96%	R
Santander FRN 4133870 ⁽³⁾	-	66.738	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Semestral a partir de fev/22	7,08%	A
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	124.351	133.595	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,43%	A + R
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	207.186	199.863	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,43%	A + R
ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	12.111	12.260	INPC + 5.47% a.a.	out/29	Mensal a partir de jan/21	5,38%	A
ENERGISAPREV - Déficit de 2017 ⁽⁷⁾	62	62	INPC + 5.46% a.a.	dez/31	Mensal a partir de jan/21	5,38%	A
ENERGISAPREV - Déficit 2015 A 2019 ⁽⁷⁾	180	185	INPC + 5.45% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	5,39%	A
ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2020 ⁽⁷⁾	1.395	1.381	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	2,69%	A
ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2020 ⁽⁷⁾	79	79	INPC + 5.01% a.a.	fev/35	Mensal a partir de abr/22	5,16%	A
ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2021 ⁽⁷⁾	268	-	INPC + 5.7% a.a.	fev/35	Mensal a partir de abr/22	5,24%	A
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	500.289	-	CDI + 1,80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(975)	(1.091)					
Total em Moeda Nacional	1.573.964	1.156.297					
Merryl Lynch Loan 09022022 ⁽³⁾	131.202	138.858	EURO + 1.48% a.a.	fev/25	Final	-1,74%	A
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 11062021 ⁽³⁾	112.986	122.334	USD + 1.21% a.a.	junho/24	Final	-7,04%	A
J P MORGAN Loan ⁽³⁾	285.015	308.579	USD + 3.04% a.a.	mar/25	Final	-6,13%	A
Citibank Loan 56416 ⁽³⁾	-	61.001	LIBOR + 0.60% a.a.	fev/23	Final	-2,18%	A
Citibank Loan 60976 ⁽³⁾	101.196	109.092	SOFR + 1.00% a.a.	mar/24	Final	-7,14%	A
Santander Loan ccb1044407 ⁽³⁾	-	92.549	USD + 2.68% a.a.	fev/23	Final	-6,31%	A
Merryl Lynch Loan 25082021 ⁽³⁾	221.437	240.352	USD + 1.70% a.a.	set/23	Final	-6,79%	A
Citibank Loan 59606 ⁽³⁾	-	105.020	LIBOR + 1.18% a.a.	ago/23	Final	-1,89%	A
Scotiabank Loan 13102022 ⁽³⁾	239.835	259.843	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-5,05%	A
J P MORGAN Loan 10112022 ⁽³⁾	151.269	157.843	USD + 6,41% a.a.	nov/23	Final	-4,48%	A
Merryl Lynch Loan 01122022 ⁽³⁾	185.677	201.068	USD + 5,67% a.a.	dez/24	Final	-4,84%	A
Citibank Loan 62778 ⁽³⁾	291.286	-	USD + 0,80% a.a.	jan/26	Final	-7,24%	A
Scotiabank Loan 09032023 ⁽³⁾	217.546	-	USD + 5,36% a.a.	mar/26	Final	-4,99%	A
Merryl Lynch Loan 24032023 ⁽³⁾	27.395	-	USD + 5,03% a.a.	mar/25	Final	-5,16%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(33.334)	(16.628)					
Total em Moeda Estrangeira	1.931.510	1.779.911					
Total EMT	3.505.474	2.936.208					

EMS							
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	292.024	292.144	TR + 7.00% a.a.	out/34	Mensal a partir de nov/29	4,45%	R
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	171.108	177.523	CDI + 0.70% a.a.	abr/31	Mensal a partir de mai/21	6,96%	R
Nota Promissória 3ª emissão ⁽³⁾	-	85.912	CDI + 0.95% a.a.	mar/23	Final	7,08%	A
CCB Safra 001660014	-	80.414	CDI + 1.80% a.a.	junho/23	Final	7,51%	A
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A ⁽³⁾	101.516	109.063	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	5,43%	A + R
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B ⁽³⁾	169.141	163.162	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	5,43%	A + R
Nota Promissória 3ª emissão ⁽³⁾	63.624	59.234	CDI + 1.75% a.a.	jul/24	Final	7,48%	A
SANTANDER CCB 1038715	159.172	159.515	CDI + 1.60% a.a.	jul/23	Final	7,41%	A
ENERGISAPREV - Confissão Dívida 2022 ⁽⁷⁾	42	41	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	5,24%	A
1ª Nota comercial 1ª série	213.496	213.909	CDI + 1.40% a.a.	jul/25	Final	7,31%	A
1ª Nota comercial 2ª série	213.641	214.060	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	7,38%	A
ENERGISAPREV - Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	7	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de Jan/23	5,24%	A
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA ⁽³⁾	190.110	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/26	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(2.939)	(3.617)					
Total em Moeda Nacional	1.570.942	1.551.360					
BAML - LOAN 4131 - 16032022 ⁽³⁾	59.548	63.023	EURO + 1.60% a.a.	mar/25	Final	-1,68%	A
BAML - LOAN 4131 - 28012021 ⁽³⁾	74.341	80.484	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-6,73%	A
Loan Citi - 59382 ⁽³⁾	132.136	142.827	LIBOR + 1.16% a.a.	jul/24	Final	-1,90%	A
Loan Citi - 60975 ⁽³⁾	151.794	163.638	SOFR + 1.00% a.a.	mar/24	Final	-7,14%	A
Scotiabank Loan 4131 01122022	138.867	150.372	USD + 4,48% a.a.	dez/25	Final	-5,43%	A
BAML - LOAN 4131 - 24032023 ⁽³⁾	63.922	-	USD + 5,03% a.a.	mar/25	Final	-5,16%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(10.856)	(423)					
Total em Moeda Estrangeira	609.752	599.921					

Notas Explicativas

Total EMS	2.180.694	2.151.281					
ETO							
BNDES - 20.2.0496-1	178.757	179.859	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,43%	A + R
ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	3.187	3.269	INPC + 4.96% a.a.	junho/30	Mensal a partir de jan/21	5,14%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2017 2018 2019 ⁽⁷⁾	23	24	INPC + 4.75% a.a.	ago/29	Mensal a partir de jan/21	5,04%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	195	194	INPC + 4.75% a.a.	fev/36	Mensal a partir de abr/22	5,04%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	1.776	1.756	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	5,24%	A
1ª Emissão Nota Comercial	111.857	104.240	CDI + 1.55% a.a.	set/25	Final	7,38%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	16	-	INPC + 4,75% a.a.	dez/34	Mensal a partir de jan/23	5,04%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	2	-	INPC + 5.04% a.a.	dez/32	Mensal a partir de jan/23	5,18%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2020 ⁽⁷⁾	340	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de jan/23	5,24%	A
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	30.017	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(619)	(674)					
Total em Moeda Nacional	325.551	288.668					
BAML - LOAN 4131 - 28012021 ⁽³⁾	74.341	80.483	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-6,73%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(2.732)	(2.937)					
Total em Moeda Estrangeira	71.609	77.546					
Total ETO	397.160	366.214					
ESS							
BNDES - 20.2.0497-1 ⁽³⁾	137.615	138.462	IPCA + 2.10% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,56%	A + R
ENERGISAPREV - Migração 2020 ⁽⁷⁾	12.607	12.954	INPC + 4.91% a.a.	abr/30	Mensal a partir de jan/21	5,11%	A
ENERGISAPREV - Déficit 2017 ⁽⁷⁾	32	32	INPC + 5.45% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	5,38%	A
ENERGISAPREV- Déficit 2017 2018 2019 ⁽⁷⁾	175	181	INPC + 4.75% a.a.	ago/29	Mensal a partir de jan/21	5,04%	A
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 2ª SÉRIE ⁽³⁾	11.992	11.178	CDI + 1.50% a.a.	ago/23	Final	7,36%	A
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 3ª SÉRIE ⁽³⁾	115.112	107.299	CDI + 1.50% a.a.	ago/24	Final	7,36%	A
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2020 ⁽⁷⁾	2.251	2.240	INPC + 4.75% a.a.	fev/36	Mensal a partir de abr/22	5,04%	A
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2020 ⁽⁷⁾	383	379	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	5,24%	A
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	160.504	160.811	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	7,38%	A
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	285	-	INPC + 4,75% a.a.	dez/34	Mensal a partir de jan/23	5,04%	A
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	561	-	INPC + 5.04% a.a.	dez/32	Mensal a partir de jan/23	5,18%	A
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 ⁽⁷⁾	84	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de jan/23	5,24%	A
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA ⁽³⁾	50.029	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(1.461)	(1.739)					
Total em Moeda Nacional	490.169	431.797					
Merrill lynch Loan ⁽³⁾	-	148.829	EURO + 0.73% a.a.	jan/23	Final	-2,12%	A
Scotiabank Loan - 14122021 ⁽³⁾	118.797	128.637	USD + 1.98% a.a.	dez/24	Final	-6,65%	A
Scotiabank Loan - 13102022 ⁽³⁾	59.958	64.960	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-5,05%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(9.351)	(6.866)					-
Total em Moeda Estrangeira	169.404	335.560					
Total ESS	659.573	767.357					
ERO							
CCEE - Eletrobrás	141.259	137.906	PRÉ + 5.00% a.a.	out/48	Mensal a partir de jan/24	2,47%	R
FRN 4131614 ⁽³⁾	21.511	28.652	CDI + 0.90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de dez/21	7,06%	A
BTG PACTUAL - BNDES 4/200 ⁽³⁾	208.578	209.865	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,54%	A + R
SANTANDER - CCB - 1035862	-	46.493	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	7,46%	A
SANTANDER - CCB -	111.326	111.610	CDI + 1.60% a.a.	jul/23	Final	7,41%	A
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA ⁽³⁾	400.231	-	CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
SANTANER - FRN - CCB1043148 ⁽³⁾	-	156.822	CDI + 1.70% a.a.	junho/23	Final	7,46%	A
Total em Moeda Nacional	882.905	691.348					

Notas Explicativas

Citibank Loan 59105 ⁽³⁾	-	71.805	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	-2,18%	A
Citibank Loan 59105 ⁽³⁾	-	151.530	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	-2,11%	A
Citibank Loan 59105 ⁽³⁾	182.768	197.891	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	-1,86%	0,00%
BBM Loan 57177 ⁽³⁾	-	51.716	USD + 2.51% a.a.	mar/23	Final	-6,39%	A
Scotiabank Loan 13102022 ⁽³⁾	59.958	64.960	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-5,05%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.942)	6.828					
Total em Moeda Estrangeira	240.784	544.730					
Total ERO	1.123.689	1.236.078					

EAC							
CCEE - Eletrobrás	67.166	65.573	PRÉ + 5.00% a.a.	dez/48	Mensal a partir de jan/24	2,47%	R
BTG PACTUAL - BNDES 1/20	104.211	104.846	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	5,54%	A + R
SANTANDER - CCB 1035864	-	103.319	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	7,46%	A
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 4ª SÉRIE ⁽³⁾	16.511	15.367	CDI + 1.81% a.a.	jul/23	Final	7,51%	A
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 3ª SÉRIE ⁽³⁾	-	15.473	CDI + 1.81% a.a.	jan/23	Final	7,51%	A
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 5ª SÉRIE ⁽³⁾	15.955	14.850	CDI + 1.81% a.a.	jan/24	Final	7,51%	A
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 6ª SÉRIE ⁽³⁾	302.650	281.685	CDI + 1.81% a.a.	jul/24	Final	7,51%	A
China Constrution Bank CCB nº 1303950	90.198	90.152	CDI + 1.50% a.a.	junho/26	Final	7,36%	A
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	140.081		CDI + 1.80% a.a.	junho/25	Final	7,51%	A
(-) Custo com captação	(3.301)	(3.932)					
Total em Moeda Nacional	733.471	687.333					
Merrill lynch Loan ⁽³⁾	67.629	143.150	EURO + 1.40% a.a.	dez/23	Mensal a partir de dez/20	-1,78%	A + R
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.068)	(418)					
Total em Moeda Estrangeira	66.561	142.732					
Total EAC	800.032	830.065					

ESOL							
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56735	8.517	18.443	USD + 1.74% a.a.	fev/24	Anual a partir de fev/23	-6,77%	A
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56890	11.945	25.867	USD + 1.77% a.a.	junho/24	Anual a partir de junho/23	-6,76%	A
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 57335	18.991	20.556	USD + 3.95% a.a.	ago/23	Final	-5,68%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.275)	(1.198)					
Total em Moeda Estrangeira	38.178	63.668					
Total ESOL	38.178	63.668					

ETE							
1ª Nota Comercial	352.978	353.177	CDI + 1.45% a.a.	junho/25	Final	7,33%	A
(-) Custo com captação	(699)	(873)					
Total em Moeda Nacional	352.279	352.304					
CITIBANK LOAN 56417 ⁽³⁾	-	164.702	LIBOR + 0.60% a.a.	fev/23	Final	-2,18%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	-	2.212					
Total em Moeda Estrangeira	-	166.914					
Total ETE	352.279	519.218					

EPA I							
BASA - CCB 048-19/0002-0 ⁽⁵⁾	195.334	195.241	IPCA + 1.89% a.a.	abr/40	Mensal a partir de mai/24	3,98%	A + R + S
(-) Custo com captação	(1.041)	(1.105)					
Total em Moeda Nacional	194.293	194.136					
Total EPA I	194.293	194.136					

EPA II							
BASA - CCB 128-20/0050-8 ⁽⁵⁾	187.014	186.802	IPCA + 1.89% a.a.	abr/40	Mensal a partir de mai/24	3,88%	A + R + S
(-) Custo com captação	(1.363)	(1.403)					
Total em Moeda Nacional	185.651	185.399					
Total EPA II	185.651	185.399					

ECOM							
XP Comercializadora LP01-2024	67.591	61.738	IPCA + 0.00% a.a.	jan/25	Mensal a partir de fev/24	3,04%	SG
Total em Moeda Nacional	67.591	61.738					
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56889	19.105	41.372	USD + 1.76% a.a.	junho/24	Anual a partir de junho/23	-6,76%	A
BBM LOAN AGREEMENT Nº 57339	28.422	30.772	USD + 4.06% a.a.	ago/23	Final	-5,63%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(1.318)	(949)					
Total em Moeda Estrangeira	46.209	71.195					

Notas Explicativas

Total ECOM	113.800	132.933					
EGCS-RP1							
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021 ⁽³⁾	101.731	109.259	USD + 5,38147% a.a.	jul/23	Final	-4,98%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(487)	(176)					
Total em Moeda Estrangeira	101.244	109.083					
Total RDP I	101.244	109.083					
EGCS-RP1							
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021 ⁽³⁾	101.731	109.259	USD + 5,38147% a.a.	jul/23	Final	-4,98%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(487)	(176)					
Total em Moeda Estrangeira	101.244	109.083					
Total RDP II	101.244	109.083					
ETT							
BASA - CCB 128-21/0008-1 ⁽⁵⁾	330.653	204.783	IPCA + 2,46% a.a.	mai/41	Mensal a partir de out/24	4,26%	A + R + F
BNDES - 21.02.0247-1 ⁽⁵⁾	182.406	139.888	IPCA + 3,03% a.a. + 1,81% a.a.	mai/41	Mensal a partir de out/24	5,43%	R
(-) Custo com captação	(1.731)	(1.789)					
Total em Moeda Nacional	511.328	342.882					
Total ETT	511.328	342.882					
Alsol							
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	24.417	12.386	PRÉ + 4,55% a.a.	out/37	Mensal a partir de nov/22	2,25%	A + R
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	25.869	13.312	IPCA + 3,28% a.a. + 3,51% a.a.	out/37	Mensal a partir de nov/22	6,38%	A + R
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A	319.887	-	IPCA + 5,12% a.a. + 1,50% a.a.	out/37	Mensal a partir de jan / 26	6,39%	FB
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B	40.042	-	PRÉ + 2,52% a.a.	out/37	Mensal a partir de jan / 26	1,25%	FB
(-) Custo com captação	(4.077)	(152)					
Total em Moeda Nacional	406.138	25.546					
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 02022022 ⁽³⁾	360.049	389.893	USD + 1,89% a.a.	fev/24	Final	-6,70%	A
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 28122022 ⁽³⁾	102.200	110.668	USD + 4,88% a.a.	dez/23	Final	-5,23%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(13.610)	(11.552)					
Total em Moeda Estrangeira	448.639	489.009					
Total ALSOL	854.777	514.555					
Rede Energia S.A.							
Credores "RJ" - Bicbanco	8.215	7.636	1,0% a.a. (Pré)	nov/35	Final	0,50%	R
Credores "RJ" - BNB	18.102	16.826	1,0% a.a. (Pré)	nov/35	Final	0,50%	R
Total em Moeda Nacional	26.317	24.462					
Total Rede Energia S.A.	26.317	24.462					
Denerge							
FI-FGTS (Reestruturado)	351.960	310.070	TR + 4,00% a.a.	nov/35	Final	2,99%	-
Total em Moeda Nacional	351.960	310.070					
Total Denerge	351.960	310.070					
REENERGISA I							
CCB BDMG nº 287851/20	-	3.285	Selic + 5,00% a.a.	ABR/30	Mensal a partir de junho/22	4,59%	A
Total em Moeda Nacional	-	3.285					
Total	-	3.285					
LXTE							
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 ⁽⁸⁾	135.256	143.485	8,5% a.a.	out/31	Mensal a partir de mar/15	4,88%	R + S
Total em Moeda Nacional	135.256	143.485					
Total LXTE XINGU	135.256	143.485					
LMTE							
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 ⁽⁸⁾	155.526	163.181	8,5% a.a.	out/33	Mensal a partir de abr/23	4,88%	R + S
Total em Moeda Nacional	155.526	163.181					
Total LMTE MACAPÁ	155.526	163.181					
EDG I							
SCOTIABANK LOAN 26062023	149.766	-	USD + 5,8565% a.a.	junho/24	Final	-4,75%	A
SCOTIABANK LOAN 26062023	399.381	-	USD + 5,8353% a.a.	junho/25	Final	-4,76%	A
JP MORGAN LOAN 28062023	100.316	-	USD + 6,2600% a.a.	jul/24	Final	-4,56%	A

Notas Explicativas

JP MORGAN LOAN 26062023	267.505	-	USD + 5,6950% a.a.	junho/25	Final	-4,83%	A
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(5.589)	-					
Total em Moeda Estrangeira	911.379	-					
Total EDG I	911.379	-					
Em Moeda Nacional	10.569.585	9.061.173					
Em Moeda Estrangeira	6.112.098	5.146.159					
Energisa Consolidada	16.681.683	14.207.332					

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de junho de 2023. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;
- (2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro;
- (3) Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants ^(*)	Menor ou igual a: 4,0x até o vencimento Para o empréstimo via FRN entre Energisa S.A. e Santander com vencimento em nov/24.	Trimestral e Anual
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants ^(*)	Menor ou igual a: 4,25x até o vencimento 4,25x até o vencimento Para 6ª emissão de Notas Promissórias da Energisa S/A com vencimento em dez/24, 7ª emissão de Notas Promissórias da Energisa S/A com vencimento em julho/24, empréstimo via CCB entre o Bank of China e a Energisa S/A, com vencimento em Dez/23, o empréstimo via 4131 entre o ICBC e a Energisa S/A com vencimento em junho/24, o empréstimo via 4131 entre o Scotiabank e a Energisa S/A com vencimento em junho/25 e o empréstimo via 4131 entre JP Morgan e Energisa S.A. com vencimento em junho/25.	Trimestral e Anual

(*) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 30 de junho de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 32).
- (5) Em julho de 2019, junho de 2020 e em junho de 2021 as controladas Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (EPA I) e a Energisa Pará Transmissora II S/A (EPA II), Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT) contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e para o BNDES na Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT) o qual possui apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de *covenants*:
- ✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3%, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.
- (6) O valor do empréstimo com o Banco BTG Pactual, refere-se ao acordo de cotista que prevê uma opção de venda contra a Energisa para a aquisição das cotas do banco no montante inicial de R\$200.000 atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo.
- (7) Contrato firmado com a Energisaprev - Fundação Energisa de Previdência, em decorrência da migração dos planos de benefício definido para o plano de contribuição definida.
- Alteração efetuada nos planos de previdência em função da Instrução PREVIC nº 31/2020, incorrendo em uma reclassificação na patrocinadora entre as rubricas benefício pós emprego e empréstimo, financiamentos e encargos de dívidas. Outros contratos têm como finalidade a cobertura dos déficits dos planos de previdência.
- (8) As controladas indiretas empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energia S/A, possuem as Garantias e Covenants, conforme segue:
- Garantias:**
CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
- Covenants:**
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 30 de junho de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

Notas Explicativas

Garantias:

- ✓ Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$66.277 (R\$65.339 em 31 de dezembro de 2022), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e "recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/06/2023	31/12/2022
US\$ x R\$	-7,64%	-6,50%
TJLP	3,60%	6,78%
SELIC	6,45%	12,46%
CDI	6,61%	12,39%
IPCA	3,04%	5,78%
LIBOR	5,16%	2,40%
TR	1,01%	1,63%
IPC-FIPE	2,09%	7,32%
Euro	-5,51%	-11,89%
INPC	2,69%	5,93%
SOFR	4,80%	1,90%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2024	844.184	2.166.978
2025	298.749	4.847.916
2026	148.686	1.338.697
2027	-	348.114
Após 2027	-	3.628.283
Total	1.291.619	12.329.988

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Saldos em 30/06/2023
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado					
CDI	2.666.145	1.530.000	(193.100)	193.228	4.196.273
IPCA	2.378.316	-	(82.395)	144.600	2.440.521
(-) Custo com captação	(16.051)	-	-	1.989	(14.062)
Total ao custo amortizado	5.028.410	1.530.000	(275.495)	339.817	6.622.732
Circulante	321.569				547.135
Não Circulante	4.706.841				6.075.597

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2021	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado							
CDI	1.867.295	1.000.000	(251.745)	(240.377)	290.972	-	2.666.145
IPCA	2.587.665	500.000	(835.948)	(165.233)	291.832	-	2.378.316
(-) Custo com captação	(12.557)	-	-	-	3.558	(7.052)	(16.051)
Total ao custo amortizado	4.442.403	1.500.000	(1.087.693)	(405.610)	586.362	(7.052)	5.028.410

Notas Explicativas

Circulante	1.144.143	321.569
Não Circulante	3.298.260	4.706.841

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2022	Captação ⁽¹⁾	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/06/2023
Mensuradas ao custo amortizado								
Pré Fixado	73.204	-	-	-	5.547	-	-	78.751
Pós Fixado								
CDI	7.394.942	950.000	(818.329)	(521.184)	513.496	-	-	7.518.925
IPCA	6.315.233	-	(2.136)	(183.254)	386.471	-	-	6.516.314
TJLP	1.052.316	-	(67.035)	(5.332)	42.361	-	-	1.022.310
(-) Custo com captação	(150.185)	-	-	-	14.491	(2.092)	-	(137.786)
Marcação a mercado	(168.874)	-	-	-	-	-	240.931	72.057
Total ao custo amortizado	14.516.636	950.000	(887.500)	(709.770)	962.366	(2.092)	240.931	15.070.571
Circulante	3.104.422							3.758.301
Não Circulante	11.412.214							11.312.270

⁽¹⁾ Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no período de 2023:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	200.000	06/03/23	Única	18ª	7,31%
ETO	200.000	06/03/23	Única	9ª	7,31%
ESS	150.000	06/03/23	Única	9ª	7,36%
ESA	400.000	20/06/23	2ª	18ª	7,65%
Total	950.000				

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2021	Captação ⁽²⁾	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado									
Pré Fixado	66.469	-	-	-	(3.340)	10.075	-	-	73.204
Pós Fixado									
CDI	6.389.312	1.830.000	-	(937.165)	(797.363)	910.158	-	-	7.394.942
IPCA	5.226.470	972.000	673.958	(854.031)	(342.577)	639.413	-	-	6.315.233
TJLP	-	-	1.072.695	(64.691)	(5.474)	49.786	-	-	1.052.316
(-) Custo com captação	(92.069)	-	(50.638)	-	-	28.499	(35.977)	-	(150.185)
Marcação a mercado	3.986	-	-	-	-	-	-	(172.860)	(168.874)
Total ao custo amortizado	11.594.168	2.802.000	1.696.015	(1.855.887)	(1.148.754)	1.637.931	(35.977)	(172.860)	14.516.636
Circulante	1.863.714								3.104.422
Não Circulante	9.730.454								11.412.214

⁽²⁾ Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no exercício de 2022:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
ESE	68.000	15/01/22	Única	11ª	11,52%
EPB	63.000	15/01/22	Única	11ª	11,79%
ESS	81.000	15/01/22	Única	7ª	11,88%
ESA	309.383	15/04/22	1ª	16ª	13,35%
ESA	190.617	15/04/22	2ª	16ª	12,06%
ESA	250.000	15/04/22	3ª	16ª	13,89%
EMT	164.437	15/04/22	1ª	15ª	11,94%
EMT	95.563	15/04/22	2ª	15ª	12,06%
ETE	500.000	01/06/22	Única	4ª	13,64%
ESS	120.000	22/08/22	Única	8ª	13,99%
EMS	150.000	22/08/22	Única	17ª	13,99%
EMR	60.000	22/08/22	Única	14ª	13,99%
ESA	550.000	20/10/22	1ª	17ª	13,89%
ESA	200.000	20/10/22	2ª	17ª	14,04%
Total	2.802.000				

Notas Explicativas

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias ⁽¹⁾
	30/06/2023	31/12/2022							
ESA									
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	245.435	243.757	15/06/2017	177348 / 177348	IPCA + 5.66% a.a.	junho/24	Final	5,83%	R
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	16.296	15.392	15/10/2017	1328 / 1328	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	Final	5,37%	R
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	30.407	28.667	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	Final	5,56%	R
Debêntures 11ª Emissão	648.130	640.654	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	Final	5,33%	SG
Debêntures 13ª Emissão	606.450	607.177	25/08/2020	576396 / 576396	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	7,75%	SG
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	68.419	66.117	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	5,13%	SG
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	528.940	511.148	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	5,25%	SG
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	372.592	360.082	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	6,04%	SG
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	720.732	721.145	15/10/2021	700000 / 700000	CDI + 1.64% a.a.	out/26	Final	7,43%	SG
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	308.984	309.162	15/10/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80% a.a.	out/28	Final	7,51%	SG
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	328.104	317.089	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	Anual a partir de abr/27	6,07%	SG
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	202.198	195.410	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	Anual a partir de abr/30	6,13%	SG
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	257.333	257.479	15/04/2022	250.000 / 250.000	CDI + 1.50% a.a.	abr/27	Final	7,36%	SG
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	565.170	565.490	20/10/2022	550.000 / 550.000	CDI + 1.50% a.a.	out/27	Final	7,36%	SG
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	205.574	205.692	20/10/2022	200.000 / 200.000	CDI + 1.65% a.a.	out/29	Final	7,43%	SG
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série ⁽²⁾	1.131.794	-	20/06/2023	1.130.000 / 1.130.000	CDI + 1.60% a.a.	junho/28	Final	7,41%	SG
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	400.236	-	20/06/2023	400.000 / 400.000	CDI + 2.10% a.a.	jun/28	Final	7,65%	SG
(-) Custos de captação	(14.062)	(16.051)	-	-	-	-	-	-	-
Total ESA	5.490.938	5.028.410							
ESE									
Debêntures 6ª Emissão	86.532	83.608	15/09/2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	4,60%	A
Debêntures 7ª Emissão	50.377	50.377	10/06/2019	50000 / 50000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	3,72%	A
Debêntures 8ª Emissão	-	289.621	15/02/2020	275000 / 275000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,83%	A
Debêntures 11ª Emissão	75.651	73.143	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74% a.a.	jul/27	Final	4,92%	A
(-) Custos de captação	(1.712)	(2.041)							
Total ESE	210.848	494.708							
EPB									
Debêntures 5ª Emissão	179.720	173.645	15/09/2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	5,55%	A
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	72.543	72.543	10/06/2019	72000 / 72000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	6,97%	A
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	48.365	48.365	10/06/2019	48000 / 48000	CDI + 0.83% a.a.	jun/26	Final	7,02%	A
Debêntures 7ª Emissão	-	63.190	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 0.95% a.a.	jan/23	Final	7,08%	A
Debêntures 8ª Emissão	154.595	154.780	25/08/2020	146933 / 146933	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de set/23	7,75%	A

Notas Explicativas

Debêntures 11ª Emissão	70.171	67.846	15/01/2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01% a.a.	jan/30	Anual a partir de jan/29	6,00%	A
(-) Custos de captação	(2.847)	(3.298)							
Total EPB	522.547	577.071							
REDE ENERGIA									
Debêntures 4ª Emissão	78.751	73.204	22/12/09	370.000 / 0	1% a.a.	nov / 35	Final	1,00%	SG
Total REDE ENERGIA	78.751	73.204							
EMS									
Debêntures 11ª Emissão	206.345	199.370	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	5,55%	A
Debêntures 12ª Emissão	110.829	110.829	10/06/2019	110000 / 110000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	6,97%	A
Debêntures 14ª Emissão	146.743	146.919	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	7,75%	A
Debêntures 16ª Emissão	361.301	349.170	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	6,04%	A
Debêntures 17ª Emissão	157.726	157.816	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de out/26	7,41%	A
Debêntures 18ª Emissão	209.213	-	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40% a.a.	fev/25	Final	7,31%	A
(-) Custos de captação	(10.795)	(11.076)	-	-	-	-	-	-	-
Total EMS	1.181.362	953.028							
EMT									
Debêntures 9ª Emissão	512.532	495.207	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	5,55%	A
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	118.386	118.386	10/06/2019	117500 / 117500	CDI + 0.73% a.a.	junho/24	Final	6,97%	A
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	32.751	32.751	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05% a.a.	junho/29	Anual a partir de junho/27	7,13%	A
Debêntures 11ª Emissão	-	136.912	15/02/2020	130000 / 130000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	7,08%	A
Debêntures 12ª Emissão	401.239	401.719	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	7,75%	A
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	74.763	72.247	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	5,13%	A
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	86.995	84.069	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	5,25%	A
Debêntures 14ª Emissão	395.173	381.905	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	6,04%	A
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	174.387	168.533	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	Anual a partir de abr/27	6,07%	A
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	101.369	97.966	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	Anual a partir de abr/30	6,13%	A
(-) Custos de captação	(18.566)	(20.608)							
Total EMT	1.879.029	1.969.087							
EMR									
Debêntures 10ª Emissão	66.564	64.315	15/09/2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	4,60%	A
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	34.257	34.256	10/06/2019	34000 / 34000	CDI + 0.73% a.a.	junho/24	Final	3,72%	A
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	36.273	36.273	10/06/2019	36000 / 36000	CDI + 0.83% a.a.	junho/26	Final	3,77%	A
Debêntures 12ª Emissão	-	63.190	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,83%	A
Debêntures 14ª Emissão	63.090	63.126	22/08/2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de ago/26	4,16%	A
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	-	15.797	15/02/2020	15000 / 15000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,83%	A
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	27.658	27.719	15/02/2020	26300 / 26300	CDI + 1.15% a.a.	fev/25	Final	3,93%	A
(-) Custos de captação	(404)	(523)							

Notas Explicativas

Total EMR	227.438	304.153							
ETO									
Debêntures 4ª Emissão	319.501	308.701	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de out/23	5,55%	A
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	239.417	239.417	10/06/2019	237596 / 237596	CDI + 0.95% a.a.	junho/24	Final	7,08%	A
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	163.667	163.667	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15% a.a.	junho/26	Final	7,18%	A
Debêntures 9ª Emissão	209.213	-	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40% a.a.	fev/25	Anual a partir de abr/30	7,31%	A
(-) Custos de captação	(2.425)	(2.330)							
Total ETO	929.373	709.455							
ESS									
Debêntures 4ª Emissão	93.188	90.038	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	5,55%	A
Debêntures 5ª Emissão	63.097	63.237	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15% a.a.	fev/25	Final	7,18%	A
Debêntures 7ª Emissão	90.253	87.264	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10% a.a.	jan/32	Anual a partir de jan/30	6,04%	A
Debêntures 8ª Emissão	126.181	126.253	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de ago/26	7,41%	A
Debêntures 9ª Emissão	156.959	-	15/02/2023	150.000 / 150.000	CDI + 1.50% a.a.	fev/26	Anual a partir de ago/26	7,36%	A
(-) Custos de captação	(949)	(557)							
Total ESS	528.729	366.235							
ETE									
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	99.075	95.725	15/12/2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92% a.a.	dez/25	Final	5,47%	A
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	67.537	65.254	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14% a.a.	dez/28	Anual a partir de dez/26	5,58%	A
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	165.365	156.003	15/12/2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98% a.a.	dez/25	Final	5,50%	A
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	71.404	69.002	00/01/00	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	5,13%	A
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	102.801	99.343	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	5,25%	A
Debêntures 3ª Emissão	314.211	314.211	05/03/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80% a.a.	mar/24	Final	7,51%	A
Debêntures 4ª Emissão	455.549	455.295	01/06/2022	500.000 / 500.000	CDI + 1.25% a.a.	jul/23	Final	7,23%	A
(-) Custos de captação	(4.426)	(5.453)							
Total ETE	1.271.516	1.249.380							
EBO									
Debêntures 4ª Emissão	-	21.063	15/02/2020	20000 / 20000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A
(-) Custos de captação	-	(5)							
Total EBO	-	21.058							
ERO									
Debêntures 1ª Emissão	215.807	474.728	26/11/2018	155000 / 155000	CDI + 1.65% a.a.	nov/23	Mensal a partir de dez/20	7,43%	A + R
Debêntures 4ª Emissão	101.798	101.798	18/11/2020	100000 / 100000	CDI + 2.20% a.a.	nov/23	Final	7,70%	A
Debêntures 5ª Emissão	301.928	301.928	18/06/2021	300000 / 300000	CDI + 1.90% a.a.	junho/24	Final	7,56%	A
(-) Custos de captação	(271)	(595)							
Total ERO	619.262	877.859							
EAC									
Debêntures 3ª Emissão	203.597	203.597	18/11/2020	200000 / 200000	CDI + 2.20% a.a.	nov/23	Final	7,70%	A
(-) Custos de captação	(144)	(316)							
Total EAC	203.453	203.281							
ALSOL									
Debêntures 1ª Emissão	103.157	103.214	23/10/2019	100000 / 100000	CDI + 1.20% a.a.	out/24	Final	7,21%	A
Debêntures 2ª Emissão	135.820	135.820	15/03/2021	130000 / 130000	CDI + 2.35% a.a.	mar/25	Final	7,78%	A

Notas Explicativas

(-) Custos de captação	(447)	(583)							
Total ALSOL	238.530	238.451							
REENERGISA II									
Debêntures 3ª Emissão	-	8.663	03/06/2020	8.990 / 8.990	IPCA + 6,54% a.a.	abr/28	Mensal a partir de junho/22	6,26%	A
Total REENERGISA II		8.663							
LTTE									
Debêntures 5ª Emissão	524.616	494.699	04/11/20	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09% a.a.	01/10/38	Anual a partir de out/22	5,55%	R + S
(-) Custos de captação	(26.757)	(27.629)							
Total LTTE	497.859	467.070							
LXTE									
Debêntures 1ª Emissão	526.730	542.197	27/01/12	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1,00% a.a.	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	3,44%	R + S + B
Debêntures 2ª Emissão ⁽³⁾	150.550	151.201	29/03/21	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83% a.a.	15/10/36	Anual a partir de abr/23	5,91%	R + A
(-) Custos de captação	(12.222)	(12.923)							
Total LXTE	665.058	680.475							
LMTE									
Debêntures 3ª Emissão ⁽³⁾	495.580	510.119	27/01/12	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1,00% a.a.	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	4,10%	SG
(-) Custos de captação	(7.208)	(7.701)							
Total LMTE	488.372	502.418							
TOTAL	15.136.300	14.835.695							
(-) Custos de captação (debêntures Espelho)	(34.551)	(38.496)							
(-) Custos de captação (debêntures Não espelho)	(103.235)	(111.689)							
Total dos (-) Custos de captação	(137.786)	(150.185)							
Marcação à Mercado de Dívida	72.057	(168.874)							
Total em moeda nacional	15.070.571	14.516.636							
CONSOLIDADO	15.070.571	14.516.636							

(1) F= Fiança Gipar, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. e SG = Sem Garantia, S = Seguro
B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO

(2) Eliminado para fins do cosolidação.

(3) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante as controladas o direito de comprar estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura publica de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração, em 30 de junho de 2023, não há montante a reconhecer deste instrumento.

Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Divida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants ⁽¹⁾ ⁽¹⁾ (EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)	Menor ou igual a: 4,0x de março de 2021 até o vencimento. Para a 8ª, a 9ª e a 11ª emissões de debêntures da Energisa S/A.	Trimestral e Anual
	Menor ou igual a: 4,25x até o vencimento Para a 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª e 18ª emissões de debêntures da Energisa S/A.	Trimestral e Anual

Notas Explicativas

Para as debentures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Em 30 de junho de 2023 as exigências contratuais foram cumpridas.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

Vencimentos

Em 30 de junho de 2023, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	205.991	1.106.182
2025	188.475	1.939.492
2026	1.339.181	2.088.002
2027	1.004.182	1.654.771
Após 2027	3.337.768	4.523.823
Total	6.075.597	11.312.270

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	46	30	1.378.979	1.173.846
Encargos Sociais	10.420	8.956	82.512	83.707
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	92.609	42.757
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	-	-	58.446	19.748
Contribuições ao PIS e a COFINS	3.805	3.288	814.682	836.886
Imposto Sobre Serviços - ISS	3.342	1.413	32.207	30.789
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	897	2.671	1.691	23.204
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.611	2.970	26.028	35.095
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	708	-
Outros	962	1.034	32.721	33.268
Total	22.083	20.362	2.520.583	2.279.300
Circulante	16.655	15.507	728.892	659.229
Não Circulante	5.428	4.855	1.791.691	1.620.071

⁽¹⁾ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$48.112 (R\$45.990 em 31 de dezembro de 2022), com depósito judicial, enquanto as controladas EMT, ESS, ETO, EMS, EPB, ESE, EBO, EMG e ENF possuem R\$996.030 (R\$842.024 em 31 de dezembro de 2022), referente ao ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição e de transmissão aos consumidores livres e ICMS sobre a demanda de energia, que se encontram suspenso por liminares dos consumidores. Todos os valores citados encontram-se demonstrados no passivo não circulante com contrapartida na rubrica de outros na nota explicativa nº 6 (Clientes, consumidores, concessionárias e outros), no ativo não circulante.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Companhia/Tributo	Consolidado						
	Principal	Multa	Juros	Total Parcelado	Forma de Adesão	Índice de Atualização	Vigência do Parcelamento
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.999	1.620	25.063	35.682	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025

Notas Explicativas

Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	2.572	772	5.888	9.232	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Estorno de Créditos CIAP	1.144	1.030	818	2.992	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026
ESS							
ICMS	91.786	4.589	6.869	103.244	Ordinário	SELIC	04/2013 a 05/2023
Total-Consolidado	104.501	8.011	38.638	151.150			

Segue as movimentações ocorridas no exercício/período:

Companhia/Tributo	Saldo em 31/12/2022	Atualização	Pagamentos	Saldo em 30/06/2023	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.924	-	-	8.924	1.846	7.078	58
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	1.390	137	(458)	1.069	641	428	20
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.895	39	(339)	1.595	598	997	32
ESS							
ICMS	4.632	95	(4.727)	-	-	-	-
Total	16.841	271	(5.524)	11.588	3.085	8.503	

Companhia/Tributo	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2021	Atualização	Redução de juros/multas	Pagamentos	Saldo em 31/12/2022	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO								
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	10.279	-	(1.355)	-	8.924	1.847	7.077	58
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	9.003	2.109	(1.172)	(8.550)	1.390	641	748	26
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	2.575	39	(81)	(638)	1.895	598	1.298	38
ESS								
ICMS	22.365	1.658	-	(19.391)	4.632	4.632	-	5
DENERGE								
COFINS ⁽¹⁾	135	-	-	(135)	-	-	-	-
Total	44.357	3.806	(2.608)	(28.714)	16.841	7.718	9.123	-

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	Consolidado
	30/06/2023
2023	2.466
2024	3.086
2025	1.013
Após 2026	5.023
Total	11.588

Notas Explicativas

23. Encargos setoriais - consolidado

	30/06/2023	31/12/2022
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	86.409	49.324
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT	10.227	5.340
Ministério de Minas e Energia - MME	5.163	2.669
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL	20.911	21.361
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	184.664	172.085
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	191.345	199.551
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	1.479	1.479
Total	500.198	451.809
Circulante	372.180	354.750
Não circulante	128.018	97.059

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

24.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Notas Explicativas

Controladora	Trabalhista	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial - não circulante	2.609	5.405
Constituições de provisões	1.280	2.398
Reversões de provisões	(985)	(644)
Pagamentos realizados	(1.078)	(4.565)
Atualização monetária	60	15
Saldo final - não circulante	1.886	2.609
Depósitos e cauções vinculados ⁽¹⁾	(11)	(11)

⁽¹⁾ A Companhia possui depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$3.721 (R\$3.637 em 31 de dezembro de 2022). Deste total, R\$3.671 (R\$3.626 em 31 de dezembro de 2022) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de perda ser possível ou remoto.

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambient al	Regulatóri o	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial - não circulante	93.145	698.822	1.107.027	29.569	42.323	1.970.886	1.870.119
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	463.993
Constituições de provisões	23.348	84.253	165	-	-	107.766	382.949
Reversões de provisões	(11.670)	(66.794)	(44.255)	-	(5.744)	(128.463)	(508.707)
Pagamentos realizados	(14.718)	(65.177)	(70)	-	-	(79.965)	(267.148)
Atualização monetária	3.772	3.144	31.837	1.154	1.464	41.371	29.680
Saldo final - não circulante	93.877	654.248	1.094.704	30.723	38.043	1.911.595	1.970.886
Depósitos e cauções vinculados ⁽¹⁾						(728.315)	(685.193)

⁽¹⁾ A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante, no montante de R\$1.404.804 (R\$1.306.768 em 31 de dezembro de 2022). Deste total, a controlada ERO possui depósitos judiciais correspondente aos processos fiscais de ICMS relativo a óleo diesel no montante de R\$561.898 (R\$543.270 em 31 de dezembro de 2022), a controlada indireta ESS possui depósitos de ICMS incidentes sobre a subvenção econômica do baixa renda que se encontra em discussões judiciais de R\$63.175 (R\$59.403 em 31 de dezembro de 2022), a controlada EPB possui depósitos de ICMS incidentes sobre a energia elétrica de Geração Distribuída de R\$17.460 (R\$16.183 na EPB e R\$1.277 na EBO em 31 de dezembro de 2022); e R\$33.956 (R\$1.442 em 31 de dezembro de 2022) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de perda ser possível ou remoto.

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) acidentes de trabalho; (ii) horas extras e reflexos; (iii) sobreaviso e reflexos; (iv) equiparação salarial e reflexos; (v) adicional de gratificação para dirigir veículos; (vi) FGTS (40% sobre o expurgo inflacionário); (vii) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• Cível

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii) (viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais e (xiii) ações consumeristas.

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE está envolvida em processos cíveis relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Notas Explicativas

Fiscal

Referem-se às discussões relacionadas ao PIS, COFINS, INSS, ISS, ICMS, IRPJ e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite, administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas às execuções fiscais em andamento.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Inclui no consolidado, a contingência fiscal constituída pela controlada ERO, no montante de R\$725.475 (R\$681.271 em 31 de dezembro de 2022), em conformidade com os termos e condições de negociações com o Estado de Rondônia para quitação de processos relacionados ao ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016.

Ambiental

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE possuem processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

Regulatório

As controladas, distribuidoras de energia elétrica, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos juntos à ANEEL, referente a possível descumprimento de preceito regulatório.

24.2 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	171	9.644	92.647	102.462	89.267
Novos processos	-	-	-	-	30
Mudança de prognóstico e valor do pedido	-	-	-	-	2.797
Encerramento	-	-	-	-	(68)
Atualização monetária	5	186	2.958	3.149	10.436
Saldo final	176	9.830	95.605	105.611	102.462

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	165.345	2.158.442	3.410.419	17.333	106.901	5.858.440	5.140.653
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	475.894
Novos processos	7.575	29.876	41.530	-	1.658	80.639	315.745
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(17.009)	65.783	(375.183)	(17.533)	1	(343.941)	(242.513)
Encerramento	(19.363)	(75.337)	(5.064)	-	-	(99.764)	(324.346)
Atualização monetária	9.644	74.574	212.696	200	6.970	304.084	493.007
Saldo final	146.192	2.253.338	3.284.398	-	115.530	5.799.458	5.858.440

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

Notas Explicativas

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

• Cível

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais e (vii) ações consumeristas.

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Foi incluído processo criminal da controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE, envolvendo suposto descumprimento sobre segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública.

Principais processos:

Controladas

EMS

. Ação cível coletiva 00651268720144013800, no montante de R\$222.228 (R\$214.715 em 31 de dezembro de 2022), por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.

. Ação cível pública 00081923720034036000, no montante de R\$78.556 (R\$75.900 em 31 de dezembro de 2022), R\$75.900 em 31 de dezembro de 2022), por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003.

EMT

. Ação 1004068-45.2018.4.01.3600 no montante de R\$397.731 (R\$384.284 em 31 de dezembro de 2022) onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.

. Ação de indenização 17436-75.2014.811.0041 no montante de R\$92.052 (R\$88.940 em 31 de dezembro de 2022), ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas

. Ação de indenização 54570-73.2013.811.0041 no montante de R\$52.165 (R\$50.402 em 31 de dezembro de 2022), objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.

. Ação de indenização 13549-66.2015.811.0003 no montante de R\$45.055 (R\$43.532 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute matéria relacionada a danos morais e materiais.

. Ação de indenização 1005691-76.2017.8.11.0041, no montante de R\$37.453 (R\$36.186 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.

ETO

. Processo 0007336-94.2008.4.01.3400 com valor envolvido de R\$43.880 (R\$42.396 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.

ERO

. Ação de indenização 0013664-30.2015.401.4100 no montante de R\$68.298 (R\$65.989 em 31 de dezembro de 2022) objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.

. Ação de indenização 7040117-63.2016.8.22.0001 no montante de R\$139.296 (R\$134.587 em 31 de dezembro de 2022) ajuizada pela Petrobrás Distribuidora S/A objetivando a ação de cobrança pelo fornecimento de óleo diesel.

Rede Energia Participações

. Ação 01415375820128260100 de execução por quantia certa com montante envolvido de R\$61.840 (R\$59.749 em 31 de dezembro de 2022), para a cobrança dos supostos créditos consubstanciados em Cédulas de Crédito Bancário, emitidas pelas Centrais Elétricas do Pará - CELPA. Na hipótese da CELPA vir a ser condenada, esse débito poderá ter de se sujeitar ao Plano de Recuperação Judicial.

CTCE

. Processo de arbitragem 07/2021 com valor envolvido de R\$42.385 (R\$43.185 em 31 de dezembro de 2022), movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.

LMTE

. Processo 1008725-07.2020.4.01.3100 no montante de R\$74.443 (R\$71.926 em 31 de dezembro de 2022), em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(eis) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.

. Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para

Notas Explicativas

industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Principais processos:

Controladora

. Auto de infração 18471.000772.2008-26, no montante de R\$77.182 (R\$72.479 em 31 de dezembro de 2022), objetivando a cobrança de IOF no período de 2003 a 2005, sobre adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC em favor da controlada ESE.

Controladas:

ETO

. Processo 5003614-42.2012.827.2729 - cobrança de débito tributário apurado por meio do auto de infração relativo a ICMS incidente sobre operações de compra de bens destinados ao ativo imobilizado da empresa no montante envolvido de R\$ 236.660 (R\$222.240 em 31 de dezembro de 2022). Questões relacionadas ao mérito estão sendo discutidas na ação anulatória nº 0013057-97.2015.8.27.2729, proposta pela ETO previamente à cobrança do Estado de Tocantins. Este processo teve o prognóstico de perda alterado de possível para remoto, conforme parecer dos consultores jurídicos.

EMR

Execução Fiscal 0087729-97.2016.8.13.0153 no montante de R\$42.719 (R\$40.116 em 31 de dezembro de 2022) envolvendo discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento, teve em dezembro de 2022 o prognóstico alterado para possível, haja vista decisão judicial proferida.

ESE

. Auto de infração 10.510.724763/2011-12 com montante envolvido de R\$233.258 (R\$219.045 em 31 de dezembro de 2022), pelo qual a Receita Federal sustenta a suposta falta de adição na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, de despesas consideradas indedutíveis relativas à amortização do ágio referente à privatização da ESE, bem como a suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e da base de cálculo da contribuição social. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional.

. Auto de Infração 0801303-84.2019.4.05.8500, com montante envolvido de R\$98.831 (R\$92.809 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido em 2022, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.

. Auto de Infração 201942403, com montante envolvido de R\$44.416 (R\$41.710 em 31 de dezembro de 2022), no qual o Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica aos órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias.

EPB

Auto de Infração 93300008.09.00002840/2021-87 no montante de R\$32.908 (R\$30.903 em 31 de dezembro de 2022) que discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.

Processo nº 0830317-38.2018.8.15.2001, refere-se à execução fiscal R\$69.179 (R\$64.964 em 31 de dezembro de 2022) na qual está sendo cobrado o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, do período de novembro de 2009 a dezembro de 2010, em razão do suposto aproveitamento indevido de créditos do imposto nas aquisições de bens para o ativo imobilizado. Em dezembro de 2022 o processo teve prognóstico alterado de remoto para possível, tendo como base parecer dos consultores jurídicos.

Notas Explicativas

. Auto de Infração 10480.729848/2019-31 no montante de R\$31.418, onde se discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.

EMS

. Ação Ordinária 5009015-61.2019.4.03.6000, com montante envolvido de R\$88.713 (R\$83.307 em 31 de dezembro de 2022), na qual se discute a cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL.

EMT

. Processo 0010774-95.2017.4.01.3600, no montante de R\$144.349 (R\$135.553 em 31 de dezembro de 2022), envolvendo discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.

. Processo administrativo nº 14094.720008/2018-36 no montante de R\$100.648 (R\$94.515 em 31 de dezembro de 2022) relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.

ERO

. Auto de Infração nº 10240-722.819/2020-12 com valor envolvido de R\$421.767 (R\$396.068 em 31 de dezembro de 2022) que reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.

. Auto de Infração nº 10240-721.054/2020-95 com valor envolvido de R\$296.111 (R\$278.068 em 31 de dezembro de 2022) referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos à título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).

. Auto de Infração 20202700100096, com valor envolvido de R\$191.266 (R\$179.612 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.

. Auto de Infração 201922700100392, com valor envolvido de R\$179.869 (R\$168.910 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.

. Auto de Infração 20202700100099, com valor envolvido de R\$96.817 (R\$90.917 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016.

. Auto de Infração 20192700100393, com valor envolvido de R\$40.051 (R\$37.610 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.

. Ação anulatória nº 0012763-90.2013.8.22.0001, com valor envolvido de R\$41.902 (R\$39.349 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a tributação pelo ICMS dos valores de decorrentes das perdas de energia elétrica no exercício de 2001.

. Auto de Infração 20192700100198, com valor envolvido de R\$30.512 (R\$28.653 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute apropriação de créditos decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado no período de 2015.

EAC

. Auto de Infração nº 39910/2020, no montante de R\$73.071 (R\$68.619 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute questões relacionadas à ICMS (imposto não pago/recolhido) apurado no ano de 2016, tendo por fundamento incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais em valores superiores ao que efetivamente a EAC teria direito à apropriar-se em sua escrita fiscal no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de

Notas Explicativas

venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação pela administração fazendária da totalidade dos cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv) diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final.

. Auto de Infração nº 11.314/2018 (2018/81/46743), no montante de R\$55.505 (R\$52.123 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.

. Auto de Infração 2019/81/33314 (AI 12.097) lavrado pelo Estado do Acre, no montante de R\$41.327 (R\$38.809 em 31 de dezembro de 2022) que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por “recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido”. De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no § VIII da cláusula primeira do Convênio ICMS nº30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.

GEMINI

. Auto de Infração 001/2015 no montante de R\$69.098 (R\$64.888 em 31 dezembro 2022), lavrado em razão do suposto não recolhimento de ISS, no período de 2009 a 2013, referente aos serviços prestados de instalação de estrutura metálica para transmissão de energia elétrica do contrato de concessão nº 008/2008-ANEEL, celebrado entre a ANEEL e a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. No caso, para a prestação dos serviços relacionados no contrato de concessão, a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. celebrou contrato “turn-key” - LCTE/EPC_000/08 com a Isolux Projetos e Instalações Ltda, sendo que o ISS em cobrança é decorrente dos serviços que teriam sido prestados pela Isolux Projetos e Instalações Ltda, no âmbito desse contrato “turn-key”.

LXTE

. Execução Fiscal 0001307-30.2019.8.14.0075 no montante de R\$41.825 (R\$39.276 em 31 de dezembro de 2022), ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.

- **Ambiental**

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

- **Regulatório**

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrente principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE, possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Notas Explicativas

Principais Processos:

LITE

. Processo administrativo 48500.006110/2017-27 no montante de R\$39.865 (R\$38.901 em 31 dezembro de 2022) por meio do qual a ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inoccorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.

EMT

. Processo administrativo 48500.000719/2022, no montante de R\$41.425 (R\$37.436 em 31 dezembro de 2022), envolvendo discussão sobre limites regulatórios para indicadores de DEC e FEC, recebido em agosto de 2022.

25. Incorporação de redes - consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

No caso da controlada ERO, mensalmente, dentro do Plano de Acompanhamento da ANEEL para a distribuidora privatizada, são encaminhadas as informações sobre a evolução dos ressarcimentos aos consumidores que anteciparam recursos no passado para a construção da rede elétrica. Mediante comunicação prévia à ANEEL, a partir de setembro de 2020, foi iniciada uma segunda fase do Projeto de Incorporação de Redes no estado, com o objetivo de atender a totalidade dos processos em análise.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2022 e 31/12/2021 - circulante	359.021	349.863
Adição no período/exercício	117.268	207.783
Atualização monetária e juros	44.993	139.603
Pagamentos/Baixas	(241.723)	(338.228)
Saldo em 30/06/2023 e 31/12/2022 - circulante	279.559	359.021

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Participações empregados e administradores	-	28.645	-	143.594
Salários a pagar	12.463	8.013	57.279	45.906
Banco Daycoval - RJ Rede Energia	50.693	50.693	50.693	50.693
Outros benefícios a empregados	3.199	4.182	40.816	37.631
Prêmio de seguros	1	158	3.254	14.637
Adiantamentos de clientes	5.393	5.393	93.043	49.490

Notas Explicativas

Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	27.574	24.462
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	5.607	5.204
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Reembolso Eletrobrás - aquisição de combinação de negócios ⁽¹⁾	-	-	123.556	140.129
Ressarcimento EBP - Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	60.731	60.658
Bônus de redução voluntária do consumo ⁽³⁾	-	-	5.557	5.938
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	2.809.993	3.017.036
Obrigações de ressarcimento - CCC ⁽⁵⁾	-	-	6.437	6.437
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	14.129	17.847	278.349	228.818
Total	85.955	115.009	3.581.055	3.848.800
Circulante	70.217	95.464	757.531	583.448
Não Circulante	15.738	19.544	2.823.524	3.265.352

⁽¹⁾ Refere-se a parcela a ser ressarcida a Eletrobrás a serem realizadas pelas controladas ERO e EAC, previstos no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020, é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	105.676	128.552	34.453	42.793	140.129	171.345
Pagamento	(19.033)	(33.593)	(6.527)	(13.373)	(25.560)	(46.966)
Atualização financeira - Selic	7.062	10.717	1.925	5.033	8.987	15.750
Saldo final	93.705	105.676	29.851	34.453	123.556	140.129

A atualização financeira dos contratos corresponde à 111% da taxa Selic.

Durante o exercício de 2021 a Eletrobrás contestou os valores homologados na Nota Técnica nº 219/2020 referente a controlada ERO, conforme carta CTA-DF-1049/2021. Por consequência foram adicionados R\$1.422, sendo R\$1.312 de principal e R\$110 de atualização monetária, de novas adições a serem ressarcidos a Eletrobrás. O montante foi homologado por ambas as partes e será reembolsado à Eletrobrás em 60 parcelas, a ser pago em 30 dias após a aprovação pelas partes do resultado da apuração.

A controlada EAC iniciou a liquidação do saldo devedor à Eletrobrás, em outubro de 2021, e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

⁽²⁾ Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

⁽³⁾ Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.

⁽⁴⁾ **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS"), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB, EBO e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas

Notas Explicativas

pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR ((nova denominação social da EMG, incorporou ENF). Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas tem registrado o montante de R\$2.809.993 (R\$3.017.036 em 31 de dezembro de 2022), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e de tributos. A constituição do passivo decorreu do entendimento que os montantes a serem recuperados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias.

O Presidente da República sancionou em 27 de junho de 2022 a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ("RFB").

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Saldos em 31/12/2022 e 31/12/2021	3.017.036	3.708.305
Atualização financeira	130.616	299.107
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(6.027)	(13.848)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores	(331.632)	(976.528)
Saldos em 30/06/2022 e 31/12/2022	2.809.993	3.017.036
Circulante	250.900	-
Não Circulante	2.559.093	3.017.036

(5) Obrigações de ressarcimento - CCC - a controlada ERO possuía registrado o montante de R\$146.241 relativo aos custos de tributos e encargos incidentes na aquisição de combustível, diferenças de preço de óleo Diesel entre a nota fiscal e tabela ANP e consumo específico de óleo. Em 2020, após a finalização da primeira etapa da fiscalização da CCC realizada pela ANEEL, em que foram ajustados os direitos e obrigações de ressarcimento junto à CCC até abril de 2017, a controlada ERO reverteu o montante de R\$40.488, em contrapartida ao direito de ressarcimento Reembolso CCC- Custo total de Geração, R\$46.177 como redução de outras despesas financeiras e R\$53.139, que por se tratar de valores originais, foram levados à créditos da rubrica de custos e despesas operacionais-energia elétrica comprada para revenda no resultado do exercício no consolidado. Com relação ao consumo específico de óleo Diesel, em face de ainda não ter sido finalizada a segunda etapa da fiscalização da ANEEL foi mantido o montante de R\$6.437 (R\$6.437 em 31 de dezembro de 2022), no passivo não circulante.

(6) Na controladora e no consolidado incluem: R\$3.216 (R\$13.868 em 31 de dezembro de 2022) referente a parcela de valor de aquisição da combinação de negócios de aquisição da ALSOL a serem pagos nos próximos 4 anos aos vendedores; e R\$11.000 referente acordo judicial firmado entre a controlada ETO e a Prefeitura Municipal de Palmas e terceiros, onde a ETO ficou responsável pelo repasse em parcela única aos terceiros, sub-rogando-se do direito de receber o referido montante junto a Prefeitura Municipal de Palmas. O direito a receber foi registrado em contrapartida da rubrica de outros créditos, tendo reconhecido provisão de perdas esperadas de mesmo montante, contabilizada em Outros resultados.

27. Patrimônio líquido

27.1 Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2023 é de R\$5.047.375 (R\$4.946.375 em 31 de dezembro de 2022), representando 2.039.086.540 (2.039.086.540 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas, sendo 800.898.864 (800.898.864 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias e 1.238.187.676 (1.238.187.676 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 307.129.579 (307.044.079 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

Em Reunião do Conselho de Administração de 16 de março de 2023 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$101.000, em razão do atingimento do limite legal de saldo das reservas de lucros. O aumento de Capital ocorreu mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações e não implicará alteração do valor nominal das ações atualmente existentes (que permanecerão sem valor nominal atribuído), nos termos do artigo 169, §1º combinado com o artigo 199 da Lei 6404/76.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$65.723 (R\$65.723 em 31 de dezembro de 2022), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital em prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

Em 07 de junho de 2022 foram utilizadas cerca de 169.362 Units para liquidação do 2º Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia de suas controladas no montante de R\$7.445, realizadas em contrapartida outras reservas de capital.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 30 de junho de 2023 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2022), correspondentes a 754.475 (754.475 em 2022) Units. O valor de mercado em 30 de junho de 2023 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$30.315 (R\$33.355 em 31 de dezembro de 2022).

27.2 Reserva de Capital

	30/06/2023	31/12/2022
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	961.738	952.882
Custo de captação - aumento de capital	(65.723)	(65.723)
Incentivos fiscais de reinvestimentos ⁽²⁾	43.859	43.859
Investimento PUT ⁽³⁾	20.177	11.453
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽⁴⁾	31.295	27.098
Saldo final	993.195	971.418

⁽¹⁾ Transações entre sócios - inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Transações entre sócios	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	952.882	188.779
Ganho/perda apurado com transações de investimentos na distribuição de dividendos em controladas diretas e indiretas, MTM subscrição debêntures e ações em tesouraria ⁽¹⁾	8.856	764.103
Saldo final	961.738	952.882

⁽¹⁾ O montante de R\$8.856 (R\$764.103 em 31 de dezembro de 2022) refere-se: (i) R\$16.286 (R\$46.667 em 31 de dezembro de 2022) perda nas transações de investimento por aumento de capital nas controladas; (ii) R\$5.905 (R\$21.681 em 31 de dezembro de 2022) ganho de investimentos por aquisições de ações das controladas EAC; (iii) R\$72 (R\$215.665 em 31 de dezembro de 2022) ganho de investimentos em controladas diretas e indiretas; (iv) R\$445 em 31 de dezembro de 2022 de ganho de investimentos por mudança de %; (v) R\$19.165 (R\$270.071 em 31 de dezembro de 2022) em ganho no percentual de participação na EPM e (vi) R\$1.274.380 em 31 de dezembro de 2022, contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido, referente ao saldo do instrumento financeiro correspondente ao direito do exercício do bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures realizado a conversibilidade pelos debenturistas em 15 de agosto de 2022.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) - refere-se a benefícios destinados as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da Sudene e SUDAM, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do imposto devido até 2018 e 50% a partir de 2019,

Notas Explicativas

em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2023.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em outras reservas de capital e, após sua aprovação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir do encerramento do exercício social em que houve a emissão do ofício de liberação pela Superintendência do Desenvolvimento Regional, serão capitalizados.

- (3) Investimento PUT - refere-se a diferença da opção de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC de R\$7.765 que, correspondente a 191.679.293 ações ERO e 14.374.919.056 ações EAC, com registro de R\$1.889 no valor patrimonial das ações contabilizadas no ativo não circulante, Investimentos - outras participações societárias e R\$22.066 na rubrica Instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante.
- (4) Programa de remuneração variável - ILP - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

27.3 Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO e EAC por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros - reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda (consolidado)	
			30/06/2023	31/12/2022
EPB ⁽¹⁾	SUDENE	20/2020	44.361	67.642
ESE	SUDENE	438/2018	22.894	54.327
EBO ⁽¹⁾	SUDENE	122/2019	-	11.151
EMT	SUDAM	114/2014	91.402	188.324
ETO	SUDAM	113/2014	29.479	52.907
EAC	SUDAM	18/2021	2.204	-
LXTE	SUDAM	204/2018	1.689	-
LMTE	SUDAM	69/2018	2.770	-
Total			194.799	374.351

⁽¹⁾ Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

No período findo em 30 de junho de 2023, foram apurados R\$7.631 (EPB, R\$2.253, ESE, R\$1.132, EMT, R\$3.599 e ETO, R\$647 (R\$21.202 em 31 de dezembro de 2022, sendo: R\$10.586 da controlada EMT, R\$4.011 da EPB, R\$3.055 da ESE, R\$2.879 da ETO e R\$671 da EBO), referente ao Incentivo fiscal de Reinvestimento - vide Nota Explicativa nº 27.2.

Notas Explicativas

27.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2022, no montante de R\$325.650, equivalentes a R\$0,80 por Units e R\$0,16 por ação ordinária e preferencial do capital social. Os pagamentos foram efetuados no dia 29 de março de 2023, com base na posição acionária do dia 21 de março de 2023, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

A Companhia tem como prática alocar o recebimento de dividendos das controladas na atividade de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

28. Receita operacional

28.1 Receita operacional bruta - controladora

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita operacional				
Serviços especializados ⁽¹⁾	97.726	182.455	89.251	156.062
Deduções a receita operacional				
PIS	(1.613)	(3.011)	(1.473)	(2.575)
COFINS	(7.428)	(13.867)	(6.783)	(11.861)
ISS	(5.745)	(9.826)	(1.939)	(3.448)
Receita operacional líquida	82.940	155.751	79.056	138.178

⁽¹⁾ Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados as controladas.

28.2 Receita operacional- consolidada

	30/06/2023				30/06/2022			
	Fora do escopo dos auditores independentes		01/04/2023 à 30/06/2023	01/01/2023 à 30/06/2023	Fora do escopo dos auditores independentes		01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022 (reapresentado)
	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$
Residencial	7.314.818	7.541.778	3.220.636	6.332.771	6.929.685	7.222.623	3.068.761	6.514.735
Industrial	41.936	892.814	419.737	791.246	41.093	947.125	401.418	814.613
Comercial	581.560	2.720.446	1.244.861	2.453.290	552.479	2.811.063	1.261.173	2.675.760
Rural	692.698	1.491.029	669.412	1.283.887	682.827	1.581.698	623.892	1.305.362
Poder público	74.734	899.875	403.819	749.316	72.674	839.472	367.069	729.960
Iluminação pública	9.893	800.854	205.644	397.647	8.457	824.069	212.452	465.207
Serviço público	10.182	456.736	160.351	318.817	9.385	487.706	163.586	350.676
Consumo próprio	1.813	21.548	-	-	1.814	20.709	-	-
Subtotal	8.727.634	14.825.080	6.324.460	12.326.974	8.298.414	14.734.465	6.098.351	12.856.313
Suprimento de energia a concessionárias	2	1.452.914	65.104	116.775	2	1.590.402	79.583	176.064
Fornecimento não faturado líquido	-	(91.230)	(130.805)	(84.731)	-	(150.973)	(149.518)	(111.476)
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	2.267	-	676.164	1.297.785	1.820	-	564.734	1.090.275
Energia comercializada com clientes livres	-	1.567.199	146.112	300.661	-	1.966.733	191.694	419.675
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	1.010.286	1.971.831	-	-	1.068.141	1.944.700
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	15.982	31.100	-	-	12.133	19.822

Notas Explicativas

Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	19.627	34.345	-	-	59.210	137.509
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	212.714	436.999	-	-	111.078	173.720
Serviços especializados	-	-	64.827	128.230	-	-	35.274	88.142
Penalidades Regulatórias	-	-	(40.739)	(77.802)	-	-	(25.123)	(69.755)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	182.963	384.438	-	-	233.781	434.657
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	183.614	421.537	-	-	212.652	179.051
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	436.222	824.856	-	-	371.684	723.776
Outras receitas operacionais ⁽²⁾	-	-	98.791	161.973	-	-	83.178	134.707
Total - receita operacional bruta	8.729.903	17.753.963	9.265.322	18.274.971	8.300.236	18.140.627	8.946.852	18.197.180
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	1.223.829	2.314.295	-	-	1.320.796	2.778.334
PIS	-	-	108.651	222.810	-	-	108.348	221.957
COFINS	-	-	500.449	1.026.278	-	-	499.322	1.022.621
CPRB	-	-	2.192	4.337	-	-	3.101	5.150
ISS	-	-	11.756	21.851	-	-	8.467	14.906
Deduções Bandeiras Tarifárias	-	-	-	-	-	-	(9.326)	-
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	12.096	24.237	-	-	18.452	38.254
Encargos de consumidor - Procel	-	-	2.476	4.966	-	-	4.613	9.718
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	769.619	1.432.917	-	-	675.873	1.364.696
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	16.502	33.057	-	-	9.803	19.924
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	14.860	29.793	-	-	9.226	19.436
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	7.430	14.895	-	-	4.613	9.718
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	9.396	18.947	-	-	9.369	17.485
Total - deduções da receita operacional	-	-	2.679.256	5.148.383	-	-	2.662.657	5.522.199
Total - receita operacional líquida	8.729.903	17.753.963	6.586.066	13.126.588	8.300.236	18.140.627	6.284.195	12.674.981

⁽¹⁾ Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$1.753.941 (R\$1.642.975 em 30 de junho de 2022) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, e R\$205.870 (R\$301.725 em 30 de junho de 2022) refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica. Adicionalmente, do total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica é o mesmo valor da receita de construção do seguimento.

⁽²⁾ Inclui a receitas de aluguéis uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e taxa de iluminação pública.

29. Energia Elétrica comprada para revenda

	Consolidado					
	MWH ⁽¹⁾		Valores em R\$ mil			
	30/06/2023	30/06/2022	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Energia de Itaipú - Binacional	1.705.298	1.687.635	198.610	353.769	243.042	480.077
Energia de leilão	10.132.355	9.950.536	1.128.247	2.291.777	1.047.289	2.132.187
Energia bilateral e outros suprimentos	2.179.629	2.539.261	627.313	1.332.255	719.705	1.559.486
Reembolso CCC	-	-	(100.510)	(227.482)	(133.618)	(277.327)
Cotas de Angra	594.958	568.686	98.409	195.511	98.136	193.729
Energia de curto prazo - CCEE ⁽²⁾	580.796	46.544	25.716	49.746	(34.838)	260.967
Cotas Garantia Física	3.291.303	4.086.716	287.507	547.836	276.279	538.910
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia - PROINFA	327.791	325.126	103.000	205.999	121.189	242.377
Energia de Reserva - ERR	-	-	182.544	408.820	118.602	217.422
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(230.771)	(463.329)	(226.136)	(482.543)
Total	18.812.130	19.204.504	2.320.065	4.694.902	2.229.650	4.865.285

Notas Explicativas

(1) Informações fora do escopo dos auditores independentes.

(2) Inclui demais custos sendo os efeitos da CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, encargos de serviços do sistema e de energia reserva

30. Outros Resultados

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2023	01/01/2023	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2023	01/01/2023	01/04/2022	01/01/2022
	a 30/06/2023	a 30/06/2023	a 30/06/2022	a 30/06/2022	a 30/06/2023	a 30/06/2023	a 30/06/2022	a 30/06/2022
Outras Receitas:								
Ganhos na desativação	-	-	-	-	5.832	11.777	15.379	34.450
Outras	67	99	81	162	3.325	12.348	-	-
Total	67	99	81	162	9.157	24.125	15.379	34.450
Outras Despesas:								
Perdas na desativação	-	-	-	(598)	(65.217)	(106.373)	(58.280)	(89.332)
Marcação a mercado dos contratos ⁽¹⁾	-	-	-	-	28.882	110.347	7.179	25.146
Outras	-	-	-	-	(14.786)	(37.930)	(6.624)	(23.861)
Total	-	-	-	(598)	(51.121)	(33.956)	(57.725)	(88.047)

(1) Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado ganho em 30 de junho de 2023 no montante de R\$121.595 (ganho de R\$25.146 em 30 de junho de 2022). A controlada ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	30/06/2023	30/06/2022
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	247.914	(259.161)
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	(126.319)	284.307
	121.595	25.146
(-) Tributação Pis e Cofins	(11.248)	(2.326)
Efeito líquido de tributos	110.347	22.820

31. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Controladora	
			30/06/2023	31/12/2022
Seguro de proteção de dados Responsabilidade Cibernética	25/08/2023	25.000	10	10
Riscos Operacionais	22/11/2023	90.000	129	129
Auto - Frota	23/10/2023	Até 360/ veículo	27	25
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2024	170.147	594	506
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2024	75.000	3	2
Total			763	672

Notas Explicativas

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Consolidado	
			30/06/2023	31/12/2022
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2023	25.000	1.199	1.199
Riscos operacionais	13/03/2024	124.870	17.449	14.327
Responsabilidade civil geral	23/11/2023	90.000	4.060	4.054
Auto - Frota	23/10/2023	Até 1.110/veículo	1.244	1.257
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/11/2023	10.000	114	114
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	12/12/2023	1.654	3	3
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2024	170.147	4.214	3.902
Compreensivo Empresarial (Escritório RJ)	02/04/2023	1.000	-	1
Transporte nacional	04/04/2024	Até 5.000/viagem	177	171
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O)	05/03/2024	75.000	350	350
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2023	20.880	819	819
Responsabilidade do explorador ou transporte - R.E.T.A (Drones)	12/01/2024	1061/drone	45	40
Riscos nomeados	13/02/2024	205.000	493	254
Riscos diversos (RD) equipamentos	14/02/2024	10.000	1.286	810
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/09/2023	150.000	1.553	1.060
Total			33.006	28.361

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$384.438 (R\$434.657 em 30 de junho de 2022), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Controladora					
	Nível	30/06/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		68.093	68.093	42.312	42.312
Clientes		83.600	83.600	70.857	70.857
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		884.657	884.657	2.297.546	2.297.546
		1.036.375	1.036.375	2.410.740	2.410.740
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	4.207.195	4.207.195	4.237.488	4.237.488
Instrumentos financeiros derivativos	2	10.497	10.497	22.396	22.396
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	397.000	397.000	247.602	247.602
		4.614.692	4.614.692	4.507.486	4.507.486
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		9.550	9.550	25.767	25.767
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		8.633.285	8.665.046	6.869.732	6.886.262
Arrendamentos operacionais		331	331	349	349
		8.643.166	8.674.927	6.895.848	6.912.378
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	35.285	35.285	28.141	28.141
		35.285	35.285	28.141	28.141

Consolidado					
	Nível	30/06/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		3.587.466	3.587.466	916.207	916.207
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		5.693.572	5.693.572	5.614.593	5.614.593
Títulos de créditos a receber		24.284	24.284	18.473	18.473
Ativos financeiros setoriais		766.075	766.075	889.558	889.558
		10.071.397	10.071.397	7.438.831	7.438.831
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	5.094.696	5.094.696	5.032.092	5.032.092
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	10.742.460	10.742.460	9.789.619	9.789.619
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.475.821	1.475.821	1.199.783	1.199.783
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	397.000	397.000	247.602	247.602
		17.709.977	17.709.977	16.269.096	16.269.096
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		2.170.933	2.170.933	2.010.116	2.010.116
Empréstimos e financiamentos, debêntures encargos de dívidas		31.752.254	32.012.245	28.723.968	28.797.687
Arrendamentos operacionais		88.543	88.543	65.479	65.479
Passivos financeiros setoriais		980.656	980.656	1.173.202	1.173.202
Parcelamento de impostos		11.589	11.589	16.841	16.841
		35.003.974	35.263.965	31.989.606	32.063.325
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos ⁽²⁾	2	899.729	899.729	686.969	686.969
		899.729	899.729	686.969	686.969

Notas Explicativas

⁽¹⁾ O Conselho de Administração aprovou, em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”) regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista minoritário no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S/A, passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Energisa S/A, por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Energisa passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia Participações e 88,9% da EMT. Após os novos aportes, corridos em fevereiro de 2023, realizados pelo Banco Itaú Unibanco na controlada Energisa Participações Minoritárias S/A, as participações são de 86,43% e 76,48%, respectivamente.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Energisa S/A e do Itaú Unibanco S/A, na qualidade de acionistas da Energisa Participações Minoritárias, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. A Companhia mantém uma opção de compra da totalidade das ações preferencias adquirida pelo acionista minoritário. A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário, reduzido dos dividendos distribuídos aos acionistas minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo o *equity risk* do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Em 30 de junho de 2023 o instrumento financeiro de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$397.000 correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e consolidado.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

Em 30 de junho de 2023, a Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 30 de junho de 2023 essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge” foi impactado em R\$240.931 (R\$122.027 em 30 de junho de 2022) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao

Notas Explicativas

valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de junho de 2023, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$54.974 (R\$162.418 em 30 de junho de 2022) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Dívida ⁽¹⁾	31.752.254	28.723.968
Caixa e equivalentes de caixa	(3.587.466)	(916.207)
Dívida líquida	28.164.788	27.807.761
Patrimônio líquido	11.837.473	11.019.892
Índice de endividamento líquido	2,38	2,52

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para

Notas Explicativas

cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até o vencimento contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		6.985	-	-	-	2.565	9.550
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	13,28%	625.816	746.431	4.400.158	2.852.359	2.456.498	11.081.262
Instrumentos Financeiros Derivativos		21.988	11.407	(10.497)	-	-	22.898
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros ^(*)		-	-	1.890	-	(397.000)	(395.110)
Total		654.789	757.838	4.391.551	2.852.359	2.062.063	10.718.600

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		2.034.634	-	-	-	136.299	2.170.933
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	12,68%	4.719.430	5.166.411	16.423.448	6.411.326	13.479.908	46.200.523
Instrumentos Financeiros Derivativos		411.477	185.314	(319.125)	(170.521)	(422.722)	(315.577)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros ^(*)		-	(77.031)	1.890	-	(582.374)	(657.515)
Total		7.165.541	5.274.694	16.106.213	6.240.805	12.611.111	47.398.364

^(*) Inclui R\$1.890 (R\$1.693 em 31 de dezembro de 2022) de compromisso de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC.

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

Notas Explicativas

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	68.093	42.312	3.587.466	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	4.207.195	4.237.488	5.094.696	5.032.092
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	83.600	70.857	5.693.572	5.614.593
Títulos de créditos a receber		25	25	24.284	18.473
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	(214.581)	(283.644)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	10.742.460	9.789.619
Instrumentos financeiros derivativos	32	10.497	22.396	1.475.821	1.199.783

a) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº19, é composto de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações dos passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano. A taxa de câmbio do dólar norte-americano encerrou o período findo em 30 junho de 2023 com queda de 7,64% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a R\$ 4,8192 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de junho de 2023 era de 10,23%, enquanto 2022 foi de 16,00%. A taxa de câmbio do euro encerrou o período findo em 30 de junho de 2023 com queda de 5,51% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a R\$ 5,2626/Euro. A volatilidade do Euro era de 9,35% em 30 de junho de 2023.

Do montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia em 30 de junho de 2023, excluídos os efeitos dos custos a apropriar de R\$33.052.186 (R\$28.895.931 em 31 de dezembro de 2022), R\$6.112.345 (R\$5.146.530 em de dezembro de 2022) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e 20. As operações que possuem proteção cambial e os respectivos instrumentos financeiros utilizados estão detalhadas abaixo.

Os empréstimos em moedas estrangeiras têm vencimento de curto e longo prazo e custo máximo de 6,41% ao ano mais variação cambial.

O balanço patrimonial da controladora e consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros e que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo circulante	-	-	274.680	195.395
Ativo não circulante	390.993	269.998	1.598.141	1.251.990
Total do ativo	390.993	269.998	1.872.821	1.447.385
Passivo circulante	33.395	26.448	794.440	667.068
Passivo não circulante	1.890	1.693	105.289	19.901
Total do passivo	35.285	28.141	899.729	686.969

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados à moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ENERGISA S/A					
Resolução 4131 - XP	50.000	USD + 2,47%	CDI + 1,71%	28/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 6,8650%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.576	USD + 6,7471%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Bank of America	18.257	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	7.048	USD + 2,5765%	CDI + 1,50%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	6.085	USD + 4,6824%	CDI + 1,75%	22/05/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.096	USD + 6,2471%	CDI + 1,40%	27/01/2025	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	23.432	USD + 1,4200%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	45.875	USD + 2,00%	CDI + 1,50%	01/09/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.876	EUR + 1,7459%	CDI + 1,60%	14/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	58.525	USD + 3,5765%	CDI + 1,55%	18/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	20.619	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,40%	25/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	30.000	USD + 7,5412%	CDI + 1,30%	16/11/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	38.351	USD + 6,6706%	CDI + 1,45%	05/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	(SOFR + 0,80%) x 117,647%	CDI + 1,50%	30/01/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	5.682	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Bank of America	15.372	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Scotiabank	24.635	USD + 2,33%	CDI + 1,60%	17/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
EAC					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	12.841	EUR + 1,6471%	CDI + 1,65%	13/12/2023	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Citibank	37.665	(LIBOR + 1,24%) x 117,647%	CDI + 1,80%	28/05/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
ESOL					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	1.761	USD + 2,33%	CDI + 1,34%	01/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	2.476	USD + 2,35%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	3.921	USD + 5,27%	CDI + 0,95%	28/08/2023	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	3.960	USD + 2,34%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	5.869	USD + 5,41%	CDI + 0,95%	29/08/2023	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	15.372	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	29/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	27.053	(LIBOR + 1,16%) x 117,647%	CDI + 1,75%	29/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Merrill Lynch	11.310	EUR + 1,8788%	CDI + 1,60%	21/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	30.928	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,40%	25/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,265%	CDI + 1,45%	15/12/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	13.258	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	33.432	(SOFR + 1,00%) X 117,647%	CDI + 1,15%	06/09/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	49.020	(SOFR + 0,75%) x 117,647%	CDI + 1,40%	30/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
ENERGISA RIO PEIXE I					
Resolução 4131 - Scotiabank	20.875	USD + 6,3310%	CDI + 1,15%	27/07/2023	Fair Value Option
ENERGISA RIO PEIXE II					
Resolução 4131 - Scotiabank	20.875	USD + 6,3310%	CDI + 1,15%	27/07/2023	Fair Value Option
ALSOL					

Notas Explicativas

Resolução 4131 - Scotiabank	74.036	USD + 2,22%	CDI + 1,34%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.200	USD + 5,745%	CDI + 1,15%	28/12/2023	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Bank of America	9.470	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
EDG I					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 6,89%	CDI + 1,50%	28/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 6,865%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.812	USD + 7,3647%	CDI + 1,50%	01/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	55.498	USD + 6,70%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMR					
Itaú BBA x EMR	7.532	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	678	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMR	50.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	32.383	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
J.P. Morgan x EMR	9.327	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EMR	4.277	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Bank of America x EMR	1.216	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
EMT					
Itaú BBA x EMT	73.494	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	1.965	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMT	385.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	73.311	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	N.A
Bank of America x EMT	64.107	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	N.A
Itaú x EMT	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
BR Partners x EMT	350.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,80%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x EMT	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners x EMT	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETO					
Itaú BBA x ETO	35.696	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	1.775	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x ETO	240.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ETO	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
J.P. Morgan x ETO	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x ETO	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners x ETO	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
Itaú BBA x ESS	22.121	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
Itaú BBA x ESS	16.511	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	1.599	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x ESS	70.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ESS	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
BR Partners x ESS	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú x EAC	105.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú x EAC	70.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EAC	37.099	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EAC	4.885	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
ERO					
Itaú x ERO	195.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú x ERO	130.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ERO	78.913	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ERO	10.389	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
J.P. Morgan x ERO	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America x ERO	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America x ERO	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETE					
Santander x ETE	75.500	IPCA + 4,92%	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Santander x ETE	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander x ETE	123.038	IPCA + 4,98%	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETE	86.631	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	N.A
Bank of America x ETE	61.227	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	N.A
EMS					
J.P. Morgan x EMS	2.006	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMS	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMS	155.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMS	69.586	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EMS	9.163	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Itaú x EMS	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan x EMS	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
ESE					
Itaú BBA x ESE	8.376	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	1.328	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra x ESE	65.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	27.876	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x ESE	3.669	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Itaú x ESE	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan x ESE	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x ESE	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
EPB					
Itaú BBA X EPB	13.618	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	2.169	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra X EPB	135.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	64.870	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America X EPB	8.555	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
Itaú BBA X EPB	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan X EPB	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EBO	13.938	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	N.A
Bank of America x EBO	1.835	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	N.A
ENERGISA PARÁ I					
Itaú x EPAI	196.058	IPCA + 1,8854%	CDI - 0,44%	27/03/2024	N.A
ENERGISA PARÁ II					
ABC Brasil x EPAII	151.784	IPCA + 1,6834%	CDI - 0,55%	15/04/2024	N.A
ENERGISA AMAZONAS					
J.P. Morgan x EAM	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI - 0,93%	15/03/2031	Fair Value Hedge

Adicionalmente, a Companhia tem contratado *Non Deliverable Forward* ("NDFs") para suas controladas:

Operação	Contratação			Vencimento
	Ativo	Notional (USD)	Valor fixo da operação	
ETE				
XP X Energisa Transmissão	USD @ 6,266	3.407	21.346	03/06/2024
XP X Energisa Transmissão	USD @ 6,315	4.001	25.268	01/07/2024
XP X Energisa Transmissão	EUR @ 6,315	176	1.113	03/06/2024
ETE				
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2399	286	1.500	04/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2418	1.029	5.393	07/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2454	286	1.502	11/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,249	1.029	5.400	14/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2527	255	1.337	18/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2563	1.029	5.408	21/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2599	255	1.339	25/07/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2672	255	1.341	01/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2708	2.315	12.201	04/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2744	117	615	08/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2779	2.315	12.218	11/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2851	2.315	12.234	18/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,2922	2.315	12.251	25/08/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3011	2.058	10.908	01/09/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3035	2.058	10.913	08/09/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3105	2.058	10.927	15/09/2023
Bank of America X Alsol	USD @ 5,3174	943	5.015	22/09/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8237	118	569	28/08/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8189	136	656	22/08/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8565	1.100	5.344	06/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,813	163	786	15/08/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8576	1.100	5.345	10/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,819	127	612	22/08/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8237	136	657	28/08/2023

Notas Explicativas

Bradesco X Alsol	USD @ 4,8237	136	657	28/08/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8576	1.100	5.345	10/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8501	1.320	6.404	29/09/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8576	954	4.633	10/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8565	1.027	4.988	06/10/2023

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “fair value option”, vigentes em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2023	31/12/2022		30/06/2023	31/12/2022
Dívida (Objeto de Hedge)	495.404	247.040	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(472.734)	(243.131)
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	495.404	247.040	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	472.734	243.131
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(495.632)	(247.183)
			Posição Líquida Swap	(22.898)	(4.052)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(495.632)	(247.183)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2023	31/12/2022		30/06/2023	31/12/2022
Dívida designada para “Fair Value Option”	6.751.455	5.171.416	Moeda Estrangeira	(6.112.919)	(5.102.020)
Swap Cambial (Derivativo)	6.751.455	5.171.416	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	6.281.460	5.215.462
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(6.896.725)	(5.268.477)
			Posição Líquida Swap	(615.265)	(53.015)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(6.728.184)	(5.155.035)

A Companhia designa certos instrumentos de “hedge” relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como “hedge” de valor justo (“fair value hedge”), conforme demonstrado abaixo:

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/06/2023	31/12/2022		30/06/2023	31/12/2022
Dívida (Objeto de Hedge)	5.608.698	5.608.698	Taxa Pré-Fixada	(4.965.262)	(4.594.939)
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	5.608.698	5.608.698	Posição Ativa		
			Taxa Pré-Fixada	6.709.942	6.243.000
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(5.779.100)	(5.816.288)
			Posição Líquida Swap	930.842	426.712
			Posição Líquida Dívida + Swap	(4.034.420)	(4.168.227)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de junho de 2023 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às

Notas Explicativas

variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2023, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(495.404)		(482.277)	(597.179)	(712.081)
Variação Dívida			13.127	(101.775)	(216.677)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa	472.734		459.607	574.509	689.411
Instrumentos Financeiros Derivativos					
Variação			(13.127)	101.775	216.677
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(495.632)		(495.632)	(495.632)	(495.632)
Subtotal	(22.898)		(36.025)	78.877	193.779
Total Líquido	(518.302)		(518.302)	(518.302)	(518.302)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2023, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente seria de R\$518.302 em ambos os casos.

Notas Explicativas

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(6.751.455)		(6.581.842)	(8.067.668)	(9.553.494)
Variação Dívida			169.613	(1.316.213)	(2.802.039)
Swap Cambial					
		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.281.460		6.286.054	7.803.947	9.331.028
Variação			4.594	1.522.487	3.049.568
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(6.896.725)		(6.896.725)	(6.896.725)	(6.896.725)
Subtotal	(615.265)		(610.671)	907.222	2.434.303
Total Líquido	(7.366.720)		(7.192.513)	(7.160.446)	(7.119.191)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de junho de 2023, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente seria de R\$7.160.446 e R\$7.119.191, respectivamente.

Variação das taxas de juros

Consolidado

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de junho de 2023, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(5.608.698)		(5.608.698)	(5.608.698)	(5.608.698)
Variação Dívida					
Swap de Juros		Alta CDI			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré	6.709.942		6.709.942	6.709.942	6.709.942
Variação - Taxa de Juros					
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI	(5.779.100)		(5.779.100)	(6.146.900)	(6.510.401)
Variação			-	(367.800)	(731.301)
Subtotal	930.842		930.842	563.042	199.541
Total Líquido	(4.677.856)		(4.677.856)	(5.045.656)	(5.409.157)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de junho de 2023 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.094.696	Alta CDI	1.689.477	2.111.846	2.534.216
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(6.896.725)	Alta CDI	(827.607)	(1.034.509)	(1.241.411)
	(13.412.229)	Alta CDI	(1.609.467)	(2.011.834)	(2.414.201)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.022.310)	Alta TJLP	(74.424)	(93.030)	(111.636)
	(9.539.506)	Alta IPCA	(290.001)	(362.501)	(435.002)
	(131.889)	Alta INPC	(3.548)	(4.435)	(5.322)
	(646.070)	Alta TR	(6.525)	(8.156)	(9.788)
Subtotal ⁽²⁾	(31.648.729)		(2.811.572)	(3.514.465)	(4.217.360)
Total - perdas ⁽²⁾	(26.554.033)	-	2.894.488	3.618.109	4.341.729

⁽¹⁾ Considera o CDI e SELIC de 30 de junho de 2024 (12,00% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2023, TR 1,01% ao ano, TJLP 7,28% ao ano, INPC 2,69% ao ano e IPCA 3,04% ao ano.

⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$263.355

Variação da curva de preço de energia

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira da controlada ECOM mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos	Margem Bruta (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Cenário 1					
Compra (contrato + exposição)	(7.823)	Alta PLD	4.880	6.100	7.320
Venda (contrato + exposição)	238.404		(19.272)	(24.090)	(28.908)
Total Cenário 1	230.581		(14.392)	(17.990)	(21.588)
Cenário 2					
Compra (contrato + exposição)	(7.823)	Baixa PLD	(5.014)	(6.268)	(7.521)
Venda (contrato + exposição)	238.404		15.104	18.880	22.656
Total Cenário 2	230.581		10.090	12.612	15.135
Total líquido			(4.302)	(5.378)	(6.453)

33. Benefícios pós-emprego

33.1 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

Notas Explicativas

No período findo de 30 de junho de 2023, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$2.064 (R\$1.712 em 30 de junho de 2022) na controladora e R\$28.090 (R\$24.717 em 30 de junho de 2022), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado.

33.2 Prêmio e Gratificação de aposentadoria:

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 30 de junho de 2023, a despesa de manutenção do plano foi de R\$402 (R\$298 em 30 de junho de 2022) na controladora e R\$1.849 (R\$1.368 em 30 de junho de 2022) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.3 Plano de saúde:

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento e de autogestão:

Pós pagamento: As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

Pré pagamento: As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

No período findo de 30 de junho de 2023, as despesas com esse benefício foram de R\$2.490 (R\$2.248 em 30 de junho de 2022) na controladora e R\$50.523 (R\$47.102 em 30 de junho de 2022) no consolidado. Inclui R\$47 (R\$77 em 30 de junho de 2022) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$1.839 (R\$1.279 em 30 de junho de 2022) no consolidado.

Notas Explicativas

34. Compromissos - consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

34.2 Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
ECOM	2023 a 2039	394.852	475.086	350.187	243.268	1.929.458

34.3 Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de junho de 2023 e foram homologados pela ANEEL.

	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
EMR	2023 a 2053	235.318	457.642	446.403	460.071	5.511.257
EPB ⁽²⁾	2023 a 2053	448.345	800.534	794.324	765.568	11.380.216
ESE	2023 a 2053	278.266	513.999	499.182	499.097	7.443.908
EMT	2023 a 2053	1.227.921	2.445.351	2.260.089	2.293.060	23.995.062
ETO	2023 a 2053	278.214	500.895	493.844	479.248	6.776.232
EMT	2023 a 2053	595.508	1.149.929	1.142.915	1.113.517	14.170.564
ESS	2023 a 2053	416.026	809.477	770.013	748.198	8.211.999
ECOM	2023 a 2039	440.840	601.011	482.072	379.776	1.977.378
ERO	2023 a 2053	399.601	559.389	490.802	660.616	11.117.561
EAC	2023 a 2053	165.298	320.415	308.127	248.666	4.720.830
		4.485.337	8.158.642	7.687.771	7.647.817	95.305.007

⁽¹⁾ Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

⁽²⁾ Em 30 de abril de 2023 a EBO foi incorporada pela EPB

34.4 Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Alsol Energias Renováveis S/A	2023 a 2051	7.601	7.712	7.712	7.712	149.410

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/06/2023	31/12/2022
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	594.382	1.727.263
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	384.438	469.832
Remuneração e atualização do ativo de contrato da concessão	347.030	701.979
Atividades operacionais		
Aquisição de intangível - Distribuidoras e demais empresas	294.077	173.203
Aquisição de intangível - Transmissoras	27.340	22.976
Incorporação de redes - transferência para obrigações especiais	117.268	207.783

Notas Explicativas

Atividades de investimentos

Aquisição de intangível com pagamento a prazo- Distribuidoras e demais empresas	294.077	-
Aquisição de intangível com pagamento a prazo - Transmissoras	27.340	(196.179)
-Obrigações especiais - transferência para incorporação de redes	(117.268)	(207.783)

Combinação de negócios - Gemini Energy S/A, Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A e Alsol Energias Renováveis S/A.

Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	204.970
Contas a receber	-	67.222
Tributos a recuperar	-	15.290
Tributos diferidos	-	278.156
Cauções e depósitos vinculados	-	3.447
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	3.424.172
Outros créditos	-	20.307
Imobilizado	-	25.298
Fornecedores	-	29.233
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	328.504
Debentures	-	1.696.015
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios	-	463.993
Encargos setoriais	-	66
Impostos e contribuições sociais	-	34.572
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	408.073
Dividendos a pagar	-	19.581
Outros passivos	-	33.830
Participação de acionistas não controladores	-	137.023

36. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídos pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	30/06/2023	30/06/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do período - controladora	884.293	1.330.660
Média ponderada em milhares de ações	2.035.314	1.810.097
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,43	0,74
Lucro líquido do período - consolidado	1.165.711	1.468.129
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	884.293	1.330.660
Acionistas não controladores	281.418	137.469
Lucro líquido do período - controladora	884.293	1.330.660
Média ponderada em milhares de ações	2.035.314	1.810.097
Efeito dilutivo programa ILP	1.184	46.143
Lucro líquido diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,4342	0,7169
Lucro líquido do período - consolidado	1.165.711	1.468.129
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	884.293	1.330.660
Acionistas não controladores	281.418	137.469

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor programa de remuneração variável (ILP).

Notas Explicativas

37. Eventos subsequentes

37.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de julho a agosto de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2 Reajuste Tarifário controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.219, de 11 de julho de 2023, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 10,65%.

37.3 Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$1.438.429 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital. De acordo com o CPC 15 - Combinação de negócio a Administração possui doze meses, a partir da data de aquisição para finalizar a alocação do preço de compra. A Companhia já contratou uma avaliadora independente para emissão do laudo de avaliação econômica e financeira dentro deste prazo.

A ES Gás é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins para a utilização por todo o segmento no mercado consumidor, seja como matéria prima, seja como geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

37.4 Reajuste RAP - controladas

Em 4 de julho de 2023 a ANEEL, através da Resolução homologatória nº 3.216, estabeleceu as RAPs das 12 (doze) controladas transmissoras para o ciclo 2023/2024. Os reajustes foram em média de 3,94%, correspondente a variação do índice de atualização (IPCA), previsto em cada contrato de concessão.

Notas Explicativas

37.5 Emissão de Nota Comercial

Em 03 de julho de 2023 a Companhia, efetuou a 1ª emissão de nota comercial privada em moeda corrente no montante de R\$1.091.938 com vencimento em 30 de dezembro de 2023 e remuneração de 100% do CDI mais 1,25% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente nos dias 03 e 04 de julho de 2023, destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

37.6 Empréstimos contratados

- (1) Em 04 de julho de 2023 a Companhia captou junto ao BNP Paribas S/A a importância de R\$50.000, correspondente a EUR9.551 euros, com remuneração de 5.1255% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,85% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 04 de julho de 2023 a controlada direta Energisa Distribuidora de Gás I S/A, captou junto ao BNP Paribas S/A a importância de R\$50.000, correspondente a EUR9.551 euros, com remuneração de 5.1170% ao ano, com vencimento em 28 de junho de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,50% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (3) Em 04 de julho de 2023 a controlada direta Energisa Distribuidora de Gás I S/A, captou junto ao BNP Paribas S/A a importância de R\$130.865, correspondente a EUR25.000 euros, com remuneração de 5.1255% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2025. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,85% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

37.7 Emissão de Debêntures

Em 04 de julho de 2023 a controlada indireta, Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A, efetuou a 19ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$250.000 com vencimento em 04 de julho de 2026 e remuneração de 100% do CDI mais 1,60% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de julho de 2023, destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

37.8 Aquisição da participação da Agric

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$ 6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$ 53,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Com esta aquisição, a Companhia ingressará no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

37.9 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladora

A Administração da Companhia aprovou, em 10 de agosto de 2023, a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$284.944 (R\$0,14 por ação ordinária e preferencial ou R\$0,70 por Unit), a ser pago em 29 de agosto de 2023, com base na posição acionária em 15 de agosto de 2023.

Notas Explicativas

37.10 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 10 de agosto 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Data pagamento
EPB	91.656	87,500554191 ON	A partir de 24/08/2023
EMS	60.745	93,885625866 ON	A partir de 24/08/2023
EMT	109.855	0,766007970 PN	Dia 25/08/2023
ETO	48.549	74,506024492 ON e PN	A partir de 24/08/2023
ESS	43.017	442,964356001 ON	A partir de 24/08/2023
Rede Power	37.318	141,953998790 ON	A partir de 24/08/2023
Rede Participações	301.776	0,142999999999 ON	Dia 28/08/2023
Denerge	199.573	257,00 ON e PN	A partir de 11/08/2023

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 2T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 31 de junho de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	29.392
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,3619

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 31 de junho de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	17,5

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 31 de junho de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	9,6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa S.A.

Cataguases - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao período findo em 30 de junho de 2022

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3 às informações financeiras intermediárias, os valores correspondentes referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a suas formas e os seus conteúdos estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023.

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 10 de agosto de 2023.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes.

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 10 de agosto de 2023.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG